ROMA BOMBARDEADA

BERNA, 17 (U. P.) — Urgente — Círculos aeronáuticos locais informam que a aviação aliada bombardeou Roma, intensamente, ontem, à noite.

Novo e arrasador ataque a Berlim! - O segundo dentro de 72 horas

VON ARNIM CHEGA A LONDRES

Levado de avião para a Inglaterra, o ex-comandante em chefe alemão na Tunísia ficará aprisionado em lugar secreto — Enquanto isto, o general Messe e outros oficiais superiores do Eixo são concentrados em Gibraltar

LONDRES, 16 (A. P.) — Anuncia-se que chegou à Grã-Bretanha, em avião e prisioneiro, o coronel-general Jurgem von Arnim, ex-comandante supremo dos exércitos nazistas na Tunísia.

EM SEGREDO

LONDRES, 16 (R.) — O comandante em chefe dos exércitos do Eixo na Tunísia, general Von Arnim, que se rendeu na semana passada à Quarta Divisão Indiana, chegou de avião a um aeroporto do sul da Inglaterra, na manhã de hoje, domingo. O comandante alemão foi entregue pela RAF à Secretaria da Guerra e enviado secretamente para a capital britânica.

Em Gibraltar o general Messe

ALGECIRAS, 16 (R.) — Chegou, prisioneiro, a Gibraltar, o general Messe, comandante do exército italiano da Tunísia.

Recolhidos ao novo hospital

ALGECIRAS, 16 (R.) — Alem do avião que trouxe o general Giovanni Messe, continuam a chegar a Gibraltar numerosos aparelhos aliados, conduzindo oficiais de alta-patente do Eixo. Três dos generais alemães desembarcados foram conduzidos ao novo hospital militar recentemente construido no interior de Gibraltar.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Abdicação do rei da Itália!

Noticia-se com insistência que Vitor Emanuel renunciou em favor do príncipe Umberto — Lavra no país uma enorme inquietação, que transparece nas próprias irradiações oficiais — A invasão iminente e os preparativos de resistência — Dino Grandi e Badoglio no Gabinete — Goebbels enviado à península

(TELEGRAMAS NA 8ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 17 de maio de 1943 — N. 11.228

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

O presidente Getulio Vargas e o governador mineiro em flagrante obtido no decurso da atual excursão, e, ao lado, o chefe do governo palestrando com um operário nas obras da cidade industrial

A visita do presidente Vargas a Minas

As homenagens tributadas ao chefe da Nação — Inaugurados grandes melhoramentos no Estado montanhês — As visitas feitas pelo presidente da República

BELO HORIZONTE, 16 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A visita do presidente Getulio Vargas a Belo Horizonte foi motivo para que o povo mineiro reafirmasse ao chefe da Nação a sua integral solidariedade à política presidencial e a certeza de que os brasileiros que vivem neste Estado estão prontos para todos os sacrifícios que o momento exigir. A notícia da chegada a esta capital do fundador do Estado Nacional encontrou grande eco e a melhor acolhida. Dos municipios vizinhos chegaram numerosas delegações para saudar o chefe do governo e, assim, a capital mineira, apresentava aspecto festivo.

A imprensa dedicou largos comentários à visita presidencial, encarecendo a simpatia que o chefe do governo desfruta no Estado montanhês. Um dos matutinos assim se refere à visita do presidente Getulio Vargas: "O Brasil possue um chefe capaz e digno. Em todas as horas criticas viu para alem das aparências dos acontecimentos; previu o desdobramento destes e preveniu as surpresas de revolução de idéias e princípios, regras e métodos que se operam no mundo. O presidente Getulio Vargas, por isso mesmo, impôs-se à confiança do

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ATRAVESSARAM O DONETZ EM MAIS UM PONTO

As forças russas estabelecem uma sólida cabeça de ponte a 200 km de Karkov — No setor de Lisischansk — Os russos efetuam novos desembarques em Novorossisk — Ofensiva fulminante

MOSCOU, 16 (U. P.) — Informa-se que estão sendo travadas tremendas batalhas em toda a região do Donetz. O exército russo dessa região está realizando uma ofensiva fulminante no setor de Lisischansk. Todos os despachos militares dessa região frisam que o corpo de engenheiros do exército russo está desempenhando importante papel, pois suas atividades permitiu aos russos manter aberto o rio Donetz para o transporte de reforços e abastecimentos para a margem meridional. Os alemães atacam terrivelmente com grande número de canhões apoiados por enormes reservas aéreas, porem sem êxito.

(Outros telegramas na 8ª página)

FAZENDO A "TOILETTE" DOS CAMPOS DE BATALHA...

O trabalho atual dos aliados na Tunísia — Recolhendo e contando colossais quantidades de material bélico e abastecimentos — Operações de limpeza e transporte de prisioneiros — Repicaram os sinos em todas as igrejas da Inglaterra

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 16 (A. P.) — Os campos de batalha da Tunísia estão cheios de materiais de guerra e abastecimentos abandonados pelos alemães e italianos. O trabalho quase único dos soldados aliados, agora, vem sendo o de recolher, examinar, catalogar e contar esses materiais e abastecimentos, fazendo-os transladar em seguida para os depósitos. Os aliados estão fazendo "a toilette" dos campos de batalha da Tunísia...

(Outros telegramas na 8ª página)

50.000 mulheres-soldados

O primeiro aniversário do Corpo Auxiliar Feminino — Mensagem de saudações enviada pelo presidente Roosevelt

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt felicitou o Corpo Auxiliar Feminino Militar (WAAK) pelo primeiro aniversário de sua criação. Na sua mensagem, o presidente diz que o valoroso WAAK, que conta presentemente 50.000 mulheres trabalhando nas suas fileiras, "justificou plenamente e de forma magnífica, a confiança posta nelas."

FALA DAVIES

A caminho de Moscou — Leva uma saudação do presidente Roosevelt ao povo russo

CAIRO, 16 (A. P.) — O ex-embaixador dos Estados Unidos junto ao governo russo, Joseph Davies, que está, agora, novamente, em viagem para Moscou, como enviado especial do presidente Roosevelt, declarou, na sua passagem por essa capital: "Minha estada em Moscou, desta vez, será curta, mas sinto-me satisfeito por ir renovar conhecimentos antigos. Levo uma saudação do presidente aos russos, aos seus exércitos e aos seus chefes, que tanto teem defendido as conquistas da civilização moderna contra as hordas de Hitler."

A ceia da morte

Estrebuchavam, os olhos esbugalhados, vomitando sangue — Seria um suicídio coletivo de cinco pessoas — A impressionante ocorrência verificada num bar de Santo Amaro, em São Paulo

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — As últimas horas da noite de hoje a polícia foi informada que havia ocorrido fato impressionante em Santo Amaro, do qual resultara a morte de cinco pessoas. A ocorrência se verificara no Bar Internacional, naquele bairro e o primeiro carro de transporte de cadáveres que para ali havia partido, regressou com os corpos de três mocinhas, voltando para buscar mais dois outros. Em seguida apurava-se, em detalhes, o que ocorrera, não se esclarecendo, todavia, ainda, com justeza, as causas. Cerca de 21 horas entraram no Bar Internacional: Antonio Vicente Souza Filho, de 19 anos, Divina Souza, de 17, Deusana Souza, de 12, Benedicta Souza, de 26, casada, todos irmãos, e ainda a menina Laurinda Caldeira, de 8 anos, que estava sendo criada por Benedicta. Sentaram a uma mesa e foram atendidos pela proprietária do bar, Fernanda Maia, a quem solicitaram duas garrafas de cerveja e meia dúzia de pastéis. Interrogada pela polícia, após o acontecimento, contou Fernanda

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

A contribuição da América para a vitória

Veemente discurso do vice-presidente dos Estados Unidos exaltando o trabalho realizado pelos povos que não falam a lingua inglesa — Perspectivas para a melhoria das condições de vida no após-guerra

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Encerrou-se o Congresso Eucarístico de Petrópolis

A PASCOA DOS MILITARES E O SOLENE PONTIFICAL — IMPONENTE A PROCISSÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

VAI REUNIR-SE O REICHSTAG

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que o chanceler Hitler, em virtude de um decreto que assinou, estende a duração das faculdades extra-constitucionais que lhe foram conferidas pela lei de 24 de março de 1933 e que deveriam expirar, oficialmente, a 10 do corrente. O decreto está sujeito à aprovação do grande Reichstag alemão que deverá reunir-se em breve.

O ministro da Guerra, o embaixador Caffery e o Sr. Heitor Gurgel, durante o Pontifical; ao lado um flagrante da procissão

O BRASIL COOPERARÁ PARA O ABASTECIMENTO DO MUNDO

Declarações feitas em Washington pelo ministro João Carlos Muniz

WASHINGTON, 16 — (U. P.) — O Sr. João Carlos Muniz, que preside a delegação brasileira à Conferência de Alimentos das Nações Unidas, declarou a um representante da United Press que estava preparado para apresentar

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

COMEÇA HOJE O RACIONAMENTO DO AÇUCAR

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Márcio Reis

Há indivíduos que dão esta impressão aborrecida e antipática: não merecem viver. Deixam de prezar a vida, como se a cada momento ela lhes infligisse novos desenganos, novas decepções. A força de receberem desses golpes do destino, passaram a não lhes sentir o efeito doloroso ou aflitivo. Não os podemos considerar desgraçados, mas, pessoas felizes, muito menos. Habituaram-se. Fizeram daquilo uma segunda natureza. Nada tentam, com a inteligência nem com o sentimento, contra a espécie de pessimismo sereno que os possuiu e que lhe faz parecer de vencer ou conjurar. Não reagem. Como diz o bom povinho, andam neste mundo por ver andar os outros. E por isso mesmo se nos afiguram indignos de o habitar.

Márcio Reis adorava a vida. Enchendo a sua de trabalho, dava alegria à dos outros. Desmentia — como tantos colegas, hoje em dia — mas com alacridade e galhardia nada comuns, a velha noção burguesa de ser o jornalista um cidadão preocupado em dar na vista o mais possível com o menos possível de atividade propriamente laboriosa. Quem o não conhecesse, vendo-o assim gorducho e rubicundo, olhos pequeninos mas extraordinariamente expressivos, refulgindo de esperteza e de fina malícia, cigarrilha a fumegar ao canto da boca, di-lo-ia um epicurista de temperamento e de convicção, nada interessado em saber se o globo terrestre girava para a direita ou para a esquerda, contanto que a gravitação universal lhe não perturbasse, a ele, Márcio Reis, a honesta gosadeira. Quando se não encontrava rigorosamente à escrivaninha, mergulhado nos seus papeis de cozinha de jornal, de colaborações esportivas, de crônicas de teatro, de correspondências para os Estados — sorria quasi sempre. Isto é: deixava de sorrir, de vez em quando, para dar uma gargalhada ou uma das delas. E assim vivia notoriamente, e encantadoramente, desde os dezessete anos.

Foi nessa idade, e já com respeitavel corpulência, que entrou para o jornalismo. Filho do autor teatral Ataliba Reis, de cintilante memória nos palcos da rua do Espírito Santo, dele herdara a probidade e a bondade, além do impagavel humorismo. Se não escrevia peças como o pai, "fazia-as" do gênero mais jovial nas palestras de redação, em réplica de efeito sempre engatilhada, nas alusões sempre menos mordazes que espirituosas. Mas essa espontaneidade, essa exuberância tinha o seu tempo marcado numa existência de labuta não só heróica mas também modelar. A hora de iniciar qualquer das suas tarefas de cada dia, abandonava a roda amiga, corria a instalar-se diante das tiras que lhe reclamavam a brilhante e infatigavel operosidade. A sua casa de trabalho e o seu centro de operação era o **Jornal do Comercio**. Dali se irradiava para outras folhas, para alguma repartição oficial, para um ou outro caso de publicidade. Por bastante tempo, cabendo-lhe, noite sim noite não, os telegramas estrangeiros do **Jornal do Comércio** que intensamente o ocupavam até às duas horas, estava às oito em ponto na redação d' **A Noticia**. E durante o dia multiplicava-se. E, com este brilhante ou aquela baldada diligência profissional; com os proventos acrescidos ou minguados à mercê das encomendas de serviços extraordinários que aparecessem e que ele, nem abarbadíssimo de trabalho, rejeitava, nunca a alegria lhe faltou nem a vontade de se comunicar, cordialmente se expandindo, todos eles possuidores da sua generosa e gentilíssima afeição.

Adoeceu subitamente, sem haver experimentado o menor sinal de cansaço ou dificuldade para a luta quotidiana. Só então, e pela primeira vez nos nossos olhos, que tanto lhe queriam, ficou triste. Com pouco mais de quarenta anos de idade, lá o levamos, na sexta-feira, a São Francisco Xavier. E como entristece pensar que são os outros, sem entusiasmo ou sem vigor, os débeis ou indiferentes que, em geral, vivem mais tempo...

João Luso

Ecos e Novidades

RECENSEAMENTO E RACIONAMENTO — Recenseamento dos consumidores e racionamento de gêneros são coisas que precisam ser bem compreendidas na situação em que nos encontramos. A primeira dessas medidas se tornava necessária mesmo não havendo a espectativa de se aplicar a segunda em dias próximos. Somente com a população recenseada, no que diz respeito à capacidade de consumo, é que se pode estabelecer com ordem e em proporções razoaveis, a bem do interesse geral, a divisão dos artigos de abastecimento, no caso de serem indispensaveis certas restrições. Portanto, a distribuição de cartões e a inscrição nos armazens fornecedores, determinadas pelo coordenador da Mobilização Econômica, devem ser recebidas como providências oportunas, destinadas a evitar que o público seja colhido de surpresa por essas mesmas restrições sem uma organização que impeça dificuldades e desigualdades num ambiente tumultuário. Veja-se o exemplo do açucar: ondas e ondas humanas se acumulam em "bichas" enormes, durante horas e horas, havendo pessoas que não conseguem um quilo do produto, enquanto outras acumulam dezenas de quilos por se meterem nas filas com toda a familia e toda a criadagem. A venda controlada põe termo a esse regime de incômodo e de injustiça. Há quem alegue a desnecessidade do racionamento de mercadorias que possuimos em abundância. Mas os que assim pensam, certamente, não se apercebem de que ele por vezes se executa por previdência, para que se reduza ao estritamente imprescindivel o gasto de tais ou quais artigos e estes não venham a faltar por completo. Trata-se, pois, da defesa do interesse geral. O racionamento é a garantia de que o objeto racionado existirá sempre, embora sem a largueza dos tempos normais, que evidentemente não são os tempos que atravessamos.

O desastre da estrada de Guaratiba

Morreu mais uma vítima no Hospital "Carlos Chagas"

No Hospital Carlos Chagas, onde se encontrava internado, faleceu na madrugada de domingo, o operário Adriano Pereira, de 50 anos de idade, solteiro, morador na rua Aripuranha n. 55, que foi uma das vítimas do desastre ocorrido há dias na Estrada de Guaratiba com um auto-caminhão da Coordenação da Mobilização Econômica. Adriano é o segundo que falece em consequência do referido desastre.

CARIOCA agrada sempre

Nilsa Magrassi no "cast" de Rádio-Teatro da Nacional

Nilsa Magrassi

A Rádio Nacional está hoje com o melhor "cast" de rádio teatro do país. Um novo elemento de grande valor inclue-se agora naquele grupo selecionado. Trata-se de Nilsa Magrassi, uma de nossas mais festejadas "estrelas" cinematográficas, intérprete que tem sido de vários films brasileiros de sucesso. Nilsa Magrassi, que possue qualidades intelectuais e artisticas que a fazem uma figura de eleição, tem já trabalhado e com êxito em diversos espetáculos de rádio-teatro, hoje um gênero de extraordinária cotação entre os ouvintes de todo o Brasil. Com o incremento dado pela Rádio Nacional aos seus programas, Nilsa Magrassi estava naturalmente indicada para ingressar no "cast" e ter ali uma situação de merecido relevo.

DA NOITE PARA O DIA

Bondes fechados

Está anunciado que a Prefeitura entrou em acordo com a Light para a gradativa substituição dos bondes atuais por veículos fechados.

A inovação tem, como tudo neste errado mundo, suas vantagens e seus inconvenientes. Entre estes figura o aumento de calor, que, no verão será de 87,8 %, segundo os cálculos do Gastão de Carvalho, referendados pelo poeta Schmith. Mas quantas vantagens, em compensação! Entre estas figura, em primeiro "primo loco", como dizia o outro, a abolição do Pingente.

O Pingente é uma das mais antigas instituições cariocas e merece ter o seu tipo fixado para a História, antes que desapareça em definitivo.

Aqui vão alguns subsídios com endereço aos estudiosos futuros.

Há várias classes de Pingentes: o compulsório, que faz a sua pingência contra a vontade, porque não tem outro remédio; o voluntário (com tendências ao suicídio ou que está seguro contra acidentes) que viaja no estribo, mesmo quando haja lugares vagos em abundância; o estratégico, o que muda de balaustre conforme o condutor se aproxima ou se afasta: é o que acha péssimo o serviço da Light, a ponto de não valer o preço da passagem.

Há, finalmente, o Pingente profissional, ambulatório, dinâmico, que é o condutor do bonde, com curso de equilibrismo no Circo Queirolo e concurso no Dasp. É o que fornece material de trabalho aos cirurgiões do Hospital da Light.

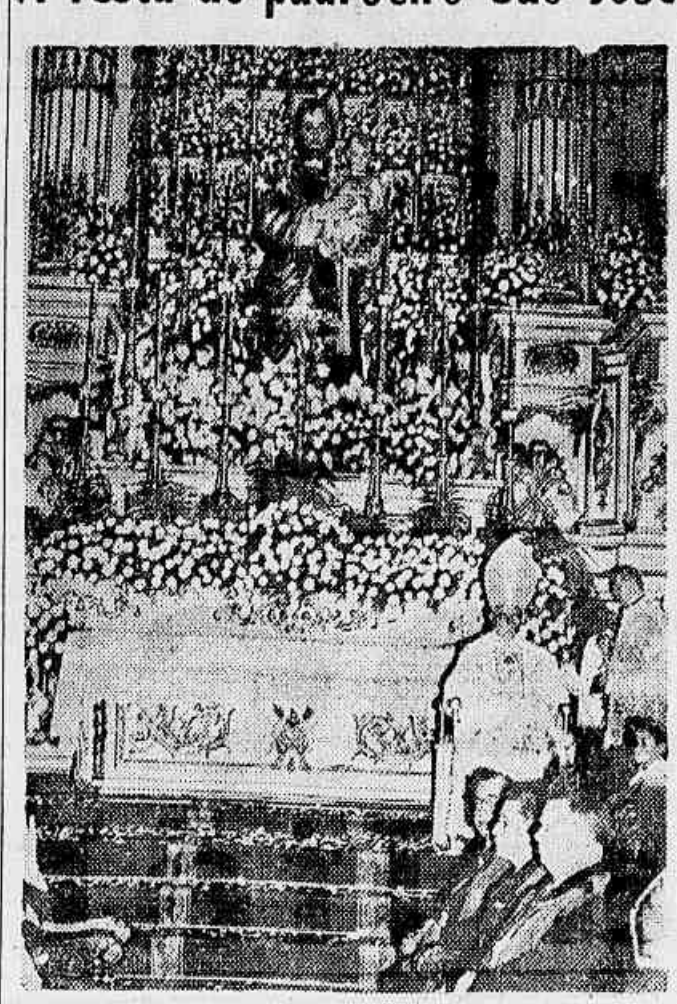
Há toda uma ética de pingência merecedora de um estudo para o qual nos falecem tempo e espaço.

Muitas vezes, o Pingente cede a um colega recem-chegado o seu apoio no balaustre: é o que se chama uma "pingentileza".

Se o bonde diminue a marcha porque há um automovel ou caminhão junto aos trilhos, o Pingente salta, contorna o obstáculo e torna a tomar lugar no estribo: é o Pingente técnico.

A pingência é, entretanto, o único baluarte do sexo-masculino que as mulheres ainda não conseguiram transpor: não há mulhes-pingentes. Se não há lugares nos bancos, elas entram como paraquedistas, adstringentes, cunhas compressoras, voluntárias da bolina, nas entrelinhas dos bancos.

ORAGA.

A festa do padroeiro São José

Flagrante colhido na igreja de S. José

Após o Solene Triduo em louvor a São José e do qual foi oficiante o vigário da paróquia, monsenhor Benedicto Marinho de Oliveira, realizou-se ontem a tradicional festa do Excelso Orago com a execução de um belo programa tanto na parte litúrgica como na musical.

As cerimônias, que tiveram o mesmo brilho e concorrência das anteriores, iniciaram-se com missa solene pontifical, celebrada às 10 horas pelo revmo. D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo titular de Limne, pregando ao Evangelho o erudito tribuno sacro monsenhor Benedicto Marinho de Oliveira.

As 19 horas efetuou-se o sorteio dos legados e donativos instituidos pelos irmãos benfeitores e às 20 horas a leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1943 a 1944, seguindo-se solene Te-Deum em que foi oficiante monsenhor Marinho e no qual ocupou a tribuna sagrada o ilustre pregador monsenhor Antonio Gonçalves Rezende. Esse ato terminou com a benção do Santissimo Sacramento.

No pontifical e no Te-Deum, a parte de orquestra e de coro esteve a cargo de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro e do corpo coral Margarida Simões, sob a regência do maestro Antonio Lago.

Empurrou a criança pela ribanceira abaixo

O covarde foi imediatamente preso e autuado em flagrante

O cabineiro José da Silva Travasso, residente na Ladeira do Faria n.º 92, é um homem de maus bofes. Tanto assim que ontem, às primeiras horas da tarde, praticou uma ação brutal contra uma criança de 8 anos, ferindo-a gravemente.

Em companhia de outros meninos da sua idade o colegial Nelson Dias de 8 anos, filho de Alberto Dias, residente na Ladeira do Faria, 95, nas imediações de sua casa, soltava papagaio. Acontece que a determinada altura surgiu o cabineiro que conta 33 anos e é solteiro e empurrou o menino por uma ribanceira abaixo. Caindo de grande altura a pobre criança sofreu fratura do braço e clavicula esquerda, forte hematoma na região frontal e escoriações no queixo.

O covarde foi imediatamente preso pelo seu vizinho Jorge Joaquim de Souza, soldado do 5.º G. M. A. C., morador no n.º 37, que o entregou ao guarda-civil número 1.583 que o conduziu à delegacia do 11.º distrito policial onde o fizeram autuar em flagrante.

O menino ferido recebeu os socorros da Assistência Municipal.

Você sabe? Você viu? Conte à NOITE

Prêmios do "carioca-reporter"

Foram estes últimos dias premiados com Cr$ 50,00 pelas noticias transmitidas e publicadas pela A NOITE os seguintes "carioca-reporters":

Waldemar Pereira, residente na avenida Salvador de Sá n. 164, avisou à NOITE do assassinio do negociante José Domingos de Oliveira, no café do mesmo nome daquela avenida; José Luiz Rezende, rua Capitão Salomão, 59, comunicou fora encontrado no bucho de um peixe um anel de advogado; Ignacio Sanches, avisou que a policia deteve o assassino do motorista Antonio Mortico; José Barbosa Pereira, prisão de "Santa Rita", comparsa de "Perigo", ladrão perigoso; A. F. Vieira, avenida Sete de Setembro, 917, Juiz de Fora, que comunicou a deserção de uma operária da Fábrica de Juiz de Fora, em Benfica; N. C., um desastre de trem na Barra do Piraí; Delio de Oliveira, rua Borja Reis, 96, desastre e morte na rua Dias da Cruz; Carlos Sampaio, rua Apiá, 103, boi solto na rua Santo Cristo, ameaçando transeuntes; Pereira, três noticias sobre acidentes mortais; Ignacio Sanches, Riachuelo 363, desastre na rua Visconde de Itaúna; Amorim, suicidio em Braz de Pina; Império, várias noticias de desastres e mortes; Rogerio, assassinato na Praça da República; e Campelo de Andrade, ladeira João Homem, 7, assalto no salão de barbeiro da avenida Graça Aranha 145.

Estão premiados com Cr$ 25,00: Murillo, desastre na rua Machado Sobrinho; José Vieira, rua Fernão Cardim, 47, queda de um estivador no porão de um navio, com morte consecutiva; Alvaro Antunes, suicidio na Serra do Corapirá; e Nelson Luiz, residente na rua Sena, 83, em Madureira, desastre na Avenida Passos, esquina de Alfândega.

Em São João d'El Rey o ministro Salgado Filho

A primeira turma de pilotos brevetados pelo Aero-Club local

S. JOÃO D'EL REY, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade hospeda o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, que aqui chegou de avião, acompanhado de sua familia, do seu ajudante de ordens e do jornalista Assis Chateaubriand.

S. Excia. teve festiva recepção no aeroporto, onde compareceram para saudá-lo as autoridades locais, a diretoria do Aero-Club e muitas pessoas gradas, sendo-lhe prestadas continências militares pelo 11º B. C.

O fim da visita do Sr. Salgado Filho, para a qual foi especialmente convidado, é assistir à benção inaugural do campo de pouso e hangar e concededer "brevet" à primeira turma de 20 pilotos civis preparados no Aero-Club.

No programa das homenagens ao titular da Aeronática se inclue um grande banquete no edificio da Prefeitura.

PRISÕES POR PORTE DE ARMAS

Foram autuados em flagrante na delegacia do 13º distrito, os seguintes individuos, que se encontravam armados:

Francisco Firmino, residente à rua Itapirú, 386, armado com bisturí, preso à rua Francisco Bicalho, em frente ao n. 10; Crisanto Joaquim da Silva, residente à rua 8 de dezembro, 84, por estar armado com um canivete, preso em frente ao n. 203 da rua Elpidio Boa Morte; Geraldo dos Santos, preso à rua Francisco Bicalho, navalha; Silvio Uchoa Corrêa, residente à rua Domingos Magalhães, 15-A, preso à rua General Pedra, em frente ao n. 15, navalha. No 1º distrito foi preso Francisco Manoel de Deus, residente à praça General Osorio, 45, na esquina da rua Cupertino Durão com a rua Ataulfo de Paiva, armado de navalha; e, na jurisdição do 24º distrito, foi preso pelo soldado, 57, do 3º regimento da Policia Militar, Antonio de Almeida, operário da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente à rua das Camélias, 244, por estar armado com pistola Mauser. Ainda no 13º distrito foi autuado em flagrante o indivíduo Sebastião Satiro, residente à rua 23 n. 972, em Parada de Lucas, preso na rua Francisco Bicalho, em frente ao n. 325, por estar armado de navalha.

Varejadas pela polícia mais duas "arapucas" da Siderúrgica

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Passo Fundo que o delegado de policia local, cumprindo a ordem transmitida a todas as delegacias policiais do Estado, efetuou o fechamento do escritório que ali mantinha a Companhia Siderúrgica São Paulo e Minas, apreendendo todos os seus moveis, utensilios e material de propaganda, bem como as opções e selos existentes na "arapuca" e ainda a quantia de Cr$ 17.625,00 em moeda corrente.

Os objetos apreendidos vão ser transportados para Porto Alegre.

Segundo telegrama aqui chegado, tambem foi varejado e fechado pelas autoridades o escritório da Siderúrgica em Cruz Alta, onde foi aberto rigoroso inquérito sobre as atividades, apreendendo-se todos os seus pertences e intimando-se os respectivos funcionários a prestarem declarações na delegacia.

Seria uma pilhéria de mau gosto

Uma ossada encontrada na rua Garibaldi, na Tijuca

O comissário José, de dia à delegacia do 17.º distrito foi notificado que num terreno baldio situado na rua Garibaldi, na Tijuca, um popular topara com ossos humanos.

Transportando-se para o local o comissário constatou a veracidade do fato fazendo transportar os ossos em questão para a delegacia e mais tarde para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Presumia-se a propósito que o encontro da ossada se prende a alguma pilhéria de mau gosto.

CRÔNICA DA GUERRA

Churchill recebeu de Stalin, antes de embarcar para os Estados Unidos, um expressivo telegrama de camaradagem armada ânglo-soviética. O comissario chefe do governo de Moscou felicitava ao seu colega do governo de Londres, pela ofensiva da Força Aérea Britânica nos centros da belicosidade nazista.

No seu dizer, os bombardeios de Berlim, Dortmund, Essen e outros objetivos da agressiva Alemanha, repercutiam no coração dos cincoenta povos congregados sob a bandeira da União Soviética.

Referiu-se Stalin ao periodo ofensivo que foi até 4 de maio, quando houve o bombardeio de Dortmund, o segundo porto interno alemão e uma das sedes da indústria siderúrgica e carbonifera do Ruhr. De muito alcance, tinham sido os devastadores "raids" da aviação inglesa. A aviação norteamericana já lhe prestava uma ajuda relativamente vigorosa, fosse desde as Ilhas Britânicas ou a Africa. E a Força Aérea Soviética, apesar de sobrecarregada com os afazeres dum front imenso, compartilhava do assalto aéreo à fortaleza nazi-facista, bombardeando Koenisberg, Tilsit, Insterburg, Danzig, na Prússia Oriental, além de Constança e outros portos ou bases situados nos Balkans.

A Europa estava sob três fogos aéreos, desde a Grã-Bretanha, a Africa e a Rússia.

Continúa sob esse fogo tríplice e muito indicativo, depois que se esmagou o expansionismo do Eixo na Africa.

A ofensiva da R.A.F. fôra interrompida em 4 de maio, com o devastador raid a Dortmund. Recomeçou oito dias mais tarde, a 12 do mesmo mês, com o mais formidavel bombardeio aéreo já feito em toda a guerra sobre os objetivos duma só cidade: — o 60.º bombardeio de Duisburg. Entre 700 e 800 quadri-motores dos famosos tipos "Halifaxii, "Stirlingii e "Lancasterii, infestaram o céu de Duisburg na noite de 12, despejando sobre os estabelecimentos si de rúr gi cos "Demay" (secções de motores de submarinos, motores de aviões, material ferroviario), sobre o extenso caes, sobre as comportas do canal do Rheno a Serne, as pontes e estações ferroviarias, a portentosa carga de 1.500 a 2.000 toneladas de petardos, que iam do tipo incendiario pequeno dos arrasadores exemplares de 2.000 e 4.000 quilos.

Tantas bombas foram descarregadas quantas seriam precisas para encher (8) oito composições de (10) dez wagões de (20) vinte toneladas. Observadores londrinos afirmaram que a descarga de 12 de maio contra Duisburg, havendo excedido a de 13 de maio de 1942 sobre Colônia por 1.000 aviões (até então o maior bombardeio de toda a guerra), excedeu quatro vezes a quantidade de bombas que a Luftwaffe descarregou sobre Londres, na máxima incursão, durante o apogeu da "blitzkrieg aérea de 1940-41.

Bela retribuição, pois que supera a promessa de Churchill naquela época, de que a R.A.F. devolveria em dobro as devastações ordenadas por Hitler e Goering, contra as cidades e populações da Grã-Bretanha. O primeiro ministro errou nos seus cálculos. A devolução está sendo procedida em quadruplo.

E, sem esmorecimentos, porque a 13 de maio, na noite imediata à de Duisburg, tocava a sorte para a capital do Reich.

Outros 700 a 800 quadrimotores, transportando de 1.500 a 2.000 toneladas explosivas, das mais apropriadas para acordar o Reich nazista de sua ferocidade e embrutecimento, sobrevoavam e abatiam sua exemplificante carga em Berlim, nos centros da bacia do Ruhr e nos da Tchecoslovaquia. Foi uma repetição daquele raid extenso, de 20 de abril, contra Berlim, Rostock e Sttetin, em seguida a um outro de 500 quadrimotores, concentrado sobre a capital do Reich. a esses raids é que Stalim se referiu, em sua saudação a Churchill e à intrépida Força Aérea Britânica, para exprimir a gratidão das cincoenta nacionalidades soviéticas, cuja mocidade em armas vem detendo, há dois anos, toda a cohorte dos inimigos do Mundo, confiante na vitória que derivará duma coordenação de esforços soviéticos, britânicos e norteamericanos, prestes a concretizar-se em cima das muralhas da fortaleza totalitária.

Faz três jornadas consecutivas que as forças aéreas democráticas, britânicas, norteamericanas e soviéticas, estão pilonando os objetivos da Alemanha e paises ocupados a Itália e as ilhas do Mediterrâneo. A aviação dos Estados Unidos bombardeou, de dia, Kiel, Antuérpia e Velsen, na Alemanha, Bélgica e Holanda, em 14 do corrente. A da Rússia bombardeou Varsóvia, à noite de 12, tendo bombardeado Constantza e outros centros da Rumania, em noites precedentes. As aviações combinadas ânglo-americanas, com assento na Algéria e Tunisia, bombardearam a 13, arrasadoramente, os pontos italianos de Cagliari e Napoles, ao mesmo tempo que uma divisão naval britânica durava, com os seus canhões pesados, sobre os fortes costeiros de Pantellaria, a ilha do meio-caminho entre a Tunisia e Sicilia.

Volta, assim, o Eixo a ser alvo dum fogo aéreo tríplice, porem mais intensivo que nunca, e, por certo, precursor do desembarque aliado em territórios europeus.

C. R.

"Por que o José não deixou para morrer outro dia?"

O caso incrivel ocorrido na jurisdição do 24.º distrito policial

O caso de que nos ocupamos aqui é desses que se apelidam de incriveis. Ei-lo: José Severino da Silva, de 36 anos de idade, marítimo, há tempos contraira a tuberculose. Impossibilitado de trabalhar, o pobre homem requereu uma licença para tratar-se. A licença foi concedida e José, que tivera assegurada sua pensão, recolheu-se à sua residência na rua dos Rubis, n.º 415, na estação de Rocha Miranda, na esperança de vir a restabelecer-se algum dia. No sábado passado, porem, veio a falecer. Sua companheira, Amelia de Barros, com quem vivia maritalmente há tempos, como era natural veio ao Instituto dos Maritimos afim de tratar do enterro de José. Recebida, ainda cedo, pelo porteiro do Instituto, momentos depois a pobre mulher voltava dali com as mãos na cabeça. E que, inteirado da justa pretensão da senhora, o porteiro fizera-lhe sentir que fora inutil sua viagem, pois era domingo e o Instituto nada podia fazer pelo defunto. Mas como Amelia insistisse, alegando que José Morrera sábado e não podia ficar insepulto até segunda-feira, o porteiro, já mal humorado, certamente, saiu-se com essa:

— Por que o José não deixou para morrer noutro dia?

Diante de tão estupida resposta, Amelia de Barros apanhou o elétrico na estação Pedro II e saltou em Madureira, indo à delegacia do 24.º distrito onde, em pranto, apelou para o comissário de dia. E o comissário, que encarou o fato de modo diverso do que fizera o porteiro do Instituto dos Maritimos, tratou de requisitar um rabecão para a remoção do corpo do infeliz ex-maritimo para o necrotério do Instituto Anatômico. Assim foi o caso solucionado.

O incêndio na Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme noticiam, irrompeu incêndio na Escola Preparatória de Cadetes, destruindo completamente todo o pavilhão de alojamento da 2ª companhia, onde tudo se perdeu, inclusive utensilios e roupas de 153 alunos. Sobem os prejuizos a um milhão de cruzeiros.

Os alunos da companhia prejudicada, que teem familia aqui residente, foram provisoriamente externados.

De todo o ocorrido foi enviado amplo serviço informativo ao ministro da Guerra.

Para estender até Pelotas a rodovia Getulio Vargas

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Touring Club e o Rotary Club empenham-se no sentido de se estender até Pelotas a grande rodovia Getulio Vargas, assim contribuindo para facilitar os meios de transporte entre Porto Alegre e esta cidade, atualmente bastante reduzidos em consequência do racionamento de combustiveis. Aquelas entidades elaboraram a esse respeito um longo memorial, a ser assinado pelas principais associações pelotenses, inclusive a Associação Comercial.

A visita do presidente Vargas a Minas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

povo brasileiro, que nele reconhece todos os predicados, atributos e qualidades que distinguem e caracterizam o estadista moderno. A presença do presidente Getulio Vargas em Belo Horizonte é, assim, motivo para que o povo mineiro lhe testemunhe o apreço que jamais lhe faltou, a admiração que sempre o envolveu, o carinho e o respeito que em todo o tempo lhe tributou. A presença do chefe da Nação em Minas suscita esse caloroso e sincero acolhimento que os estadistas devotados à sua terra e à sua gente despertam no coração do povo que sabe distinguir aqueles que são verdadeiramente seus amigos pelo pensamento, pelos atos, pela fiel interpretação que dão às legitimas aspirações populares".

A cidade industrial

BELO HORIZONTE, 16 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A "Cidade Industrial" vai constituir, sem duvida, uma das mais benéficas e fecundas realizações do governo do Sr. Benedicto Valladares, dentro dos principios do Estado Nacional. Em uma grande área próxima a Belo Horizonte, entre a Rede Mineira e a Central do Brasil, à margem da magnifica rodovia que une a capital a Araxá e Uberaba, o governo mineiro prepara o terreno para reunir todas as fábricas e novas industrias que queiram instalar-se em Belo Horizonte. Os industriários encontrarão todas as facilidades por parte do governo para localizarem seus novos empreendimentos, principalmente a força elétrica, que lhes será fornecida a preço minimo. Por outro lado, o facil acesso para a capital da Republica ou para o interior do país, assegura, facilidades para escoar os seus produtos. O governo do Estado está construindo no municipio de Divinópolis, bem próximo à referida zona, uma gigantesca usina elétrica que ficará pronta dentro de poucos meses, com capacidade inicial de 20.000 kilowatts. Para se ter uma idéia do que representa a construção da cidade industrial para Minas Gerais, basta dizer que mais de 30 companhias já requereram terreno para instalar suas industrias, cujos pedidos de força já atingem a 12.000 kilowatts. Belo Horizonte, assim, ficará possuindo, numa zona de facil acesso, com magnificas rodovias, seu centro industrial. Três grandes realizações acompanham, passo a passo, o preparo do terreno para a construção da "Cidade Industrial": uma vila operária que conterá, de inicio, 2.000 casas; uma creche, para 600 crianças e uma escola que poderá abrigar 1.000 alunos. Desta maneira, os operários das fábricas terão residências baratas, cujo aluguel não ultrapassará 40 cruzeiros. Essa realização será completada com um posto médico, que atenderá a todos os operários da "Cidade Industrial", sem distinção de fabricas.

O presidente Getulio Vargas, esta manhã, deixando o Palácio da Liberdade, pouco depois das 9 horas, em companhia do governador Benedito Valadares, do interventor Amaral Peixoto, do capitão aviador Oswaldo Pamplona Pinto, visitou demoradamente essas obras, percorrendo, inicialmente, a Avenida Amazonas, que ligará a rodovia Belo Horizonte-Araxá ao centro da capital mineira. Sua Excia. teve a atenção despertada para três gigantescas pontes de cimento armado, que estão sendo construidas sobre o leito da Central do Brasil, e representam a conclusão da citada avenida. O secretário da Viação, Sr. Dermeval Pimenta teve oportunidade de mostrar ao chefe do governo nossos gráficos relativos ao projeto da "Cidade Industrial" quando S. Excia., deixando o automovel, dirigiu-se para o local do inicio dessas obras. O governador Benedito Valadares informou, então, ao presidente da República que os industriais que se organizam, para instalar ali suas novas fábricas, pretendem construir um instituto profissional. Prosseguindo em sua visita, o presidente da República esteve na pequena usina que condensará e transformará a energia proveniente de Divinópolis. Mais adiante, o chefe do governo, sempre trocando idéias e impressões com o governador do Estado, com o interventor Amaral Peixoto e demais autoridades, sobre detalhes da grande iniciativa, chegou até o local onde será erguida uma creche, cuja pedra fundamental será lançada ainda este mês e a sua construção se desenvolverá, passo a passo, com as demais realizações. O local onde será erguida a escola e os mapas da "Vila Operária" foram, a seguir, apresentados ao presidente da República, que teve palavras de louvor e estimulo para mais esta realização do governo do Sr. Benedito Valadares. Nessa ocasião, um grupo de operários ofereceu a S. Excia. o café de que iam se servir. O senhor Getulio Vargas aceitou o oferecimento e, trocando impressões com os trabalhadores sobre a iniciativa que visitava, se deteve em ligeira palestra com os mesmos.

Um operário de quase 70 anos de idade, de nome João Valero, teve oportunidade de se dirigir ao presidente da República, salientando a satisfação que a visita do primeiro magistrado do país lhes causava. O Sr. Getulio Vargas, com seu conhecido bom humor, interrogou o velhinho sobre o que fazia. João Valero, que começou sua vida como cavouqueiro, percebendo dois cruzeiros por mês, declarou a S. Excia. que estava muito satisfeito com o trabalho porque, se necessário, poderia contar com todos os socorros médicos e casa para morar. Nesse local, já está em construção bastante adiantada, uma grande fábrica de cimento, que deverá ser inaugurada até o fim do ano, estabelecimento que será o primeiro da "Cidade Industrial" de Minas Gerais.

O governador Benedicto Valladares, no decorrer de sua palestra, declarou ao presidente da República que nenhuma outra zona seria melhor para a instalação dessa cidade, atendendo à sua situação topográfica, pois é servida de todos os meios de transporte e está próxima à capital.

O Sr. Geutlio Vargas congratulou-se com o governador Valladares, e com os engenheiros presentes pela util realização com que vão dotar o Estado de Minas Gerais, ao retirar-se.

A homenagem da juventude

BELO HORIZONTE, 16 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A juventyde mineira prestou hoje ao presidente Getulio Vargas homenagem simples, mas significativa, que bem representa o apreço que as crianças de Minas devotam ao chefe do governo nacional.

Numerosa delegação de todos os colégios públicos e particulares de Belo Horizonte compareceu esta tarde no Palácio da Liberdade, acompanhada de um grupo de professoras para entregar ao Sr. Getulio Vargas um album, com o recorte de noticias, desenhos e frases relativas à obra e à personalidade do fundador do Estado Nacional. No salão nobre, o Sr. Getulio Vargas conversou animadamente com as crianças, tendo sido saudado pela menina Maria Rita, que proferiu as seguintes palavras:

"Dr. Getulio Vargas: As meninas dos grupos escolares de Minas Gerais oferecem ao presidente este album. Ele é um pedacinho do nosso coração e um grito de patriotismo das crianças mineiras. Ele foi feito pelas crianças, como prova de amizade e de admiração, porque o senhor é um grande presidente e um grande amigo das crianças. Dr. Getulio Vargas, o senhor quer me dar um abraço? Eu ficaria tão contente e diria aos meus companheiros que este abraço é para eles tambem!"

O Sr. Getulio Vargas, abraçando carinhosamente a menina Maria Rita, pousou para os fotógrafos. A criançada retirou-se entre palmas e vivas à S. Ex.

Na feira permanente de gado

BELO HORIZONTE, 16 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Esse estabelecimento, pertencendo à Secretaria da Agricultura, representa uma magnifica realização do governo estadual, porque favorece grandemente aos fazendeiros que, vindo de todos os pontos do país, podem deixar ali o gado, que é cercado de toda assistência e segurança, tendo o tratamento indispensavel. Alem disso, ser-lhes-á facil encontrar comprador para o produto. O movimento da Feira é, assim, bastante vultoso, realizando-se transações que sobem a vários milhares de cruzeiros. O Sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura, mostrou ao chefe do governo todas as dependências da Feira, que, há dois anos fôra visitada por S. Ex.

A inauguração de Pampulha

BELO HORIZONTE, 16 (Do enviado especial da Agência Nacional) — As obras da Pampulha, em que se invertem milhares de cruzeiros, e hoje inauguradas pelo presidente Getulio Vargas, virão enriquecer o patrimônio de Minas Gerais, mas concorrer para o maior desenvolvimento urbanístico, constituindo o mais importante empreendimento no gênero, no Brasil e na América do Sul. O amplo lago artificial ai formado nas obras de urbanização dará relevo particular ao novo e futuro bairro da capital mineira. Uma extensa avenida de 18 quilômetros, denominada avenida Getulio Vargas, contorna toda a represa da Pampulha, estando toda ela arborizada do lado interno. A iluminação, disposta no lado externo, isto é, à beira da represa, dá à avenida maior encanto. As primeiras residências particulares já começaram a surgir no local, que dentro em breve será um dos mais procurados pela população de Belo Horizonte. Para transformar a Pampulha em um centro de atração não só nacional como internacional, a Prefeitura já elaborou um plano de grandes obras que vão desde a pista ao derredor do lago à construção de um moderno cassino, da sede do Yacht Golf Club e da "Casa de Baile". O cassino ergue-se em um promontório e se projeta sobre o lago em concreto armado em estilo moderno, com toda a área em nível das águas, todo cercado de jardins, com desembarcadouros que permitem o acesso pela parte do lago. O Yacht Club, além de ser uma entidade esportiva, é tambem um centro social muito frequentado. Em sua parte térrea o edificio-sede dispõe de alojamentos especiais para os esportistas, salas de massagens e demais dependências adequadas. Alem de ampla piscina, o Yacht Golf Club possue quadras de tennis e de basketball e de um "playground" e, tambem, de uma flotilha completa de barcos. A "Casa de Baile" destina-se à diversão popular, com uma pista de danças de 300 metros quadrados.

Pampulha, cujo conjunto de obras o presidente Getulio Vargas percorreu, durante toda a tarde de hoje, constituirá um centro de diversão e de intensivo altruismo.

Às 15 horas, deixando o Palácio da Liberdade em companhia do governador Benedito Valadares, do Sr. interventor Amaral Peixoto, do Dr. Luthero Vargas e do capitão Aviador Oswaldo Pamplona Pinto, o Sr. presidente da República, em carro aberto, seguido de grande cortejo, no quilômetro zero na Avenida Pampulha, junto à Praça Vaz de Melo, cortou a fita simbólica, entregando oficialmente ao público a nova via de Belo Horizonte. Essa Avenida se unirá diretamente à Avenida Getulio Vargas, que circunda todo o lado da Pampulha. Ao longo de todo o percurso, desde a Praça Vaz de Melo, extendia-se consideravel multidão, que tributou ao chefe do governo uma das mais calorosas manifestações até hoje verificadas em Belo Horizonte. Escolares de todos os estabelecimentos de ensino da capital, formavam alas nas novas Avenidas, empunhando flâmulas brasileiras. No ato da inauguração da Avenida Pampulha, um coro orfeônico executou a saudação "Salve Getulio Vargas", precedida entre aplausos pela multidão. Forças militares da infantaria divisionária da 4.ª Região Militar prestaram ao senhor presidente da República as continências de estilo, assim como a Força Pública e a Guarda Civil. Operários ostentando cartazes e disticos alusivos à politica social do Sr. Getulio Vargas formavam alas à sua passagem que, de pé, no automovel presidencial, agradecia as manifestações recebidas.

Após a cerimônia inaugural do Yacht Club, na qual o governador Valladares proferiu aplaudida oração, o presidente Getulio Vargas atendendo a um convite do prefeito municipal, realizou um passeio de lancha pelo lago. De regresso à sede da entidade, o chefe do Governo teve oportunidade de assistir à parte do programa esportivo que assinalava a inauguração da sede. Entre as provas disputadas, houve uma dedicada ao chefe da nação, que despertou grande entusiasmo dos presentes.

O presidente Getulio Vargas jantou, às 20 horas, na sede do Yacht Golf Club, participando, assim, do jantar dominical dos associados da entidade.

Encerrou-se o Congresso Eucarístico de Petrópolis

(Titulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Encerrou-se, ontem, o Congresso Eucarístico do Centenário de Petrópolis. O êxito que logrou o piedoso conclave excedeu de muito à mais otimista previsão, fazendo que esta cidade e seu povo vivesse grandes dias. Ruas e praças engalanadas, repletas de fiéis e peregrinos, hotéis, casas de pensão e de familias, superlotados de hóspedes — sem contar as inumeraveis caudais humanas que ontem aqui chegaram utilizando-se de todos os meios de condução — deram ao centro urbano de Petrópolis um aspecto festivo, realçado mais ainda pela policromia alegre das colchas da Índia, preciosos panos da ilha da Madeira bordados à mão, que pendiam dos balcões e sacadas das residências, em todo o trajeto da Procissão Triunfal do SS. Sacramento.

A Páscoa dos Militares na praça do Congresso

Tiveram inicio ontem as solenidades precisamente às 7 horas, com a celebração da Santa Missa oficiada por D. Ernesto de Paula, bispo de Jaceresinho, Estado do Paraná, que tambem, do púlpito, disse uma homilia a propósito da Páscoa dos Militares. Ao Evangelho pregou monsenhor Carlos Saboya Bandeira de Melo, bispo de Palmas. S. Excia. Revdma. — natural desta cidade — pronunciando empolgante oração congratulatória, exultando com o povo petropolitano pelo sucesso do Congresso Eucarístico do Centenário, o que mais vinha robustecer a sua confiança na firmeza da fé de seus conterraneos e em sua fidelidade impar à Santa Madre Igreja Católica Apostólica Romana e ao seu Sumo Pontifice — S. S. Pio XI, o "Pastor Angelicus" gloriosamente reinante no Trono de Pedro, o Apóstolo e Pescador.

Homenagem à Pátria

As 9,00 horas, teve lugar na Praça do Congresso, antes da realização do solene pontifical de encerramento, uma significativa Homenagem à Pátria. Mais uma literalmente tomada pelos fiéis literalmente tomada pelos fieis. Dentre as altas personalidades presentes contavam-se o representante do presidente da República, comandante Octavio Medeiros, o ministro da Guerra general aspar Dutra, o ministro Apolonio Salles, o embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, S. A. o principe D. Pedro e as princesas Elisabeth e Maria Teresa de Orleans e Bragança, prefeito Marcio Alves, coronel Lamartine Paes Leme, juiz Maurity Filho e numerosas outras autoridades e pessoas gradas. O Núncio Apostólico, todos os bispos e demais autoridades eclesiasticas que participam do Congreso.

Pelo secretário do governo do Estado do Rio e representante do Interventor Amaral Peixoto foi hasteada a Bandeira Nacional, executando, a seguir, o Hino Nacional a banda do 1.º B. C.

Solene pontifical

As 9,30 horas teve inicio o solene pontifical, assistido por todas as autoridades acima mencionadas. Celebrou-a S. Excia. Rvma. o bispo D. José Pereira Alves. O sermão foi pregado pelo monsenhor Henrique Magalhães, que produziu uma notavel peça de oratória sacra sobre o Evangelho do dia, do apostolo S. Lucas.

Durante a realização da solene Pontifical fizeram-se ouvir a "Schola Cantorum", dos padres franciscanos e meninos cantores, e D. Placido de Oliveira, em solos de orgão.

O Núncio Apostólico administrou a benção papal com indulgência plenária aos congressistas.

A procissão triunfal do Santíssimo Sacramento

Constituiu sem dúvida um desfecho aureo para o Congresso Eucarístico a procissão do SS. Sacramento, levada a efeito na tarde luminoa de ontem. Saindo da Catedral, cerca das 15 horas, a procissão percorreu as principais avenidas da cidade. O núncio apostólico, D. Bento Aloisi Masella, conduzia, em carro triunfal, o SS. Sacramento. Do cortejo participaram todas as organizações religiosas locais, colégios, representações de dioceses vizinhas e milhares de peregrinos. A massa que tomou parte na extraordinária demonstração de fé católica foi calculada em cerca de 30 mil pessoas, entre participantes propriamente ditos do cortejo, e fiéis, que estacionavam na praça do Congresso.

Te-Deum Laudamus

Na praça do Congresso, antes da dispersão da imponente procissão do SS. Sacramento, D. José Pereira Alves oficiou o "Te-Deum Laudamus", agradecendo ao Senhor as graças de sua bondade, o que permitiu o pleno sucesso do Congresso Eucarístico do Centenário.

ÚLTIMA HORA

Não foi confirmado o bombardeio de Roma

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Urgente — Não foram confirmadas por outras fontes as versões de Berna a respeito de ataques aéreos aliados contra Roma. Assinala-se que os aliados por várias vezes atacaram objetivos militares nas imediações dos subúrbios de Roma.

A multidão ovacionou

BERNA, 16 (R.) — O rádio de Roma anunciou que Mussolini não estava presente quando o rei Vitor Manuel inaugurou a exposição de arte tendo, contudo, comparecido à cerimônia o secretário do Partido Fascista, conde Scorza, e diversos membros do gabinete. "A multidão fez entusiástica demonstração de simpatia ao monarca, à chegada e à saída de Sua Magestade" — acrescentou o locutor.

NOVO ATAQUE A BERLIM

Outros pontos do território alemão bombardeados pela força aérea britânica — Palermo e numerosos objetivos na Sicília e no sul da Itália continuam a ser pesadamente castigados

LONDRES 16 (A. P.) — Berlim foi, mais uma vez, atacada ontem à noite, tendo aparelhos "Mosquito", do comando de bombardeio da Royal Air Force, atirou bmobas sobre vários objetivos na capital alemã. Ao mesmo tempo, aparelhos de caça e caças-bombardeiros atacaram estradas de ferro e outros objetivos no oeste da Alemanha, França, Holanda e Bélgica. Outras esquadrilhas de caças-bombardeiros atacaram a navegação inimigo ao longo da costa francesa, atingindo, entre outros, um navio de abastecimentos, enquanto aparelhos do comando de costas torpedeavam um navio-tanque do Eixo e outro navio de suprimentos, este último atacado a tiros de canhão, à altura da costa norueguesa. Não se perdeu nenhum dos aparelhos incursores aliados. De seu lado, a aviação inimiga voou sobre a zona nordeste da Inglatêrra e atirou algumas bombas em vários pontos, registando-se em dois deles danos e baixas, algumas fatais. Foi destruido um avião inimigo. Esta manhã, quinto dia consecutivo da ofensiva aérea aliada, grande atividade se notou sobre o Canal da Mancha. Infinidade de aviões voaram sobre o estreito de Dover, grandes esquadrilhas rumando para a França.

CINCO DIAS E QUATRO NOITES, SEM INTERRUPÇÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — Anuncia-se que a RAF e a aviação norteamericana estão atacando a Alemanha, França, Bélgica e Holanda há cinco dias consecutivos. A Alemanha está sendo bombardeada há cinco dias e quatro noites consecutivas.

Três milhões de quilos!

LONDRES, 16 (U. P.) — Informa-se nesta capital que a aviação anglo-norteamericana-russa está despejando sobre a Europa — principalmente na Alemanha — cerca de 3.000.000 de quilos de bombas explosivas e incendiárias de todos os tipos. Os aliados estão empenhados na maior ofensiva aérea da história, golpeando o Eixo por todos os lados, afim de preparar o caminho para a invasão em massa dos territórios dominados pelo naxi-fascismo.

LONDRES, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças aéreas britânicas desfecharam ontem, à noite, um arrasador bombardeio contra Berlim, sendo esse ataque o segundo que se verifica contra a capital britânica nas últimas 72 horas.

Numerosos objetivos na Sicília e no sul da Itália

LA VALLETTA, Malta, 16 (A. P.) — Comunicado: "Nossos aviões de incursão desenvolveram ontem à noite grande atividade sobre a Sicilia e o sul da Itália e atacaram trens e estações. Um dos ataques, realizado com fogo de canhão e metralhadoras, foi seguido de grande incêndio com vivas chamas alaranjadas, amarelas e verdes. No curso de outro insistente ataque, explodiu a caldeira de uma locomotiva. Perto de Metaponto, foram atacados caminhões e edificios da estação."

Violento bombardeio contra Palermo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (A. P.) — Palermo foi mais uma vez violentamente atacada pelos aviões aliados, no prosseguimento da ofensiva aérea contra a Itália.

MENSAGEM dos EE. UU. à Itália

Irradiada pela emissora de Argel — Antes da última batalha

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Argel transmitiu, esta noite, a seguinte mensagem, dirigida à Itália: "Fala a voz dos Estados Unidos da América do Norte no Quartel General Aliado na África do Norte. A mais poderosa força aérea reunida no mundo encontra-se agora na África do Norte pronta para atacar a prisão européia. Os ataques realizados até agora contra a Itália foram muito leves. Aproxima-se a última batalha. Antes da batalha final há sempre tempo para safar-se com honra. E' evidente que os alemães e os fascistas se encontram ante o maior desastre da história. Acompanhando os alemães e os fascistas encontrareis o desastre total. Quereis o desastre ou uma paz com honra? Os aliados ganharão a guerra na Europa como a ganharam na África".

COMEÇA HOJE

O racionamento do açucar — Declarações do coronel Ayrton Lobo — Voltam os açucareiros aos cafés — Esses estabelecimentos passarão a ter 80 por cento das quantidades que anteriormente consumiam

A NOITE divulgou ontem a nota fornecida pelo Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica sobre o racionamento do açucar nesta capital. Em reportagens estampadas na sua edição dominical A NOITE focalizou o assunto, bem assim como a volta à mesa dos cafés e bars dos açucareiros. Ainda a propósito do assunto ouvimos ontem a palavra autorizada do coronel Ayrton Lobo, chefe do Serviço de Racionamento da Coordenação que teve, então, ocasião de dizer-nos que as providências tomadas pela Coordenação haviam restabelecido os suprimentos de açucar necessários à vida da capital e assim a anulação das medidas mais drásticas tomadas anteriormente. Com relação à volta dos açucareiros à mesa dos cafés e bars disse-nos ainda que estes, durante o grave periodo de restrições porque passamos, receberam quota equivalente a 60% das suas necessidades. Agora, todavia, com a volta ao equilibrio, os estabelecimentos desse tipo estavam recebendo mais 20%, ou sejam 80% da quantidade que usavam em tempos normais. Poderiam assim, voltar a fabricar sorvetes, refrescos e recolocar os açucareiros nas mesas. Os 20% que foram retirados constituem a parte que, disse-nos, era vendida aos fregueses, a retalho, principalmente aos domingos e feriados, fechados os armazens, quando o cidadão desprevenido ia buscar ao bar a quantidade necessária ao seu suprimento naquele dia. Não sendo mais possivel essas compras, no entanto, acrescentou, foi suprimida essa parte durante todo o tempo em que o racionamento se fizer necessário.

Em seguida, disse-nos ainda o coronel Ayrton Lobo que o coordenador, ministro João Alberto, aconselhava a todos as precauções necessárias para evitar os desperdicios, tanto da parte dos comerciantes como do público.

Como foi noticiado, começará hoje o racionamento do açucar para toda a população, na base de 70 gramas diárias por pessoa, devendo ser utilizados os cartões ultimamente distribuidos pelo Serviço de Racionamento de Coordenação.

VON ARNIM CHEGA A LONDRES

NADA MAL...

LONDRES, 16 (R.) — O general alemão von Arnim, que foi trazido a Londres hoje, será tratado no cativeiro de acordo com a sua patente, declara uma fonte bem informada, mas o seu ponto de detenção será secreto. O seu soldo continuará a ser o mesmo, como se estivesse ainda em serviço no exército alemão.

Os fundamentos nacionais da política do açucar

Obedeceu e obedece apenas ao profundo pensamento nacionalista que inspira a administração do presidente Getulio Vargas

A politica econômica do açucar não comporta, na sua estrutura, nenhuma referência às preocupações, ou às ambições de autarquias estaduais, ou regionais. Obedeceu e obedece apenas ao profundo pensamento nacionalista, que inspira a administração do presidente Getulio Vargas. Considera o Brasil como um todo, procurando concorrer para que a Nação seja uma unidade econômica, fortalecida pelos vinculos da interdependência comercial.

Iniciada em 1931, tinha diante de si os males de uma situação de super-produção, com o açucar vendido a preço infimo e o produtor ameaçado de não poder satisfazer compromissos bancários, o que redundaria em impossibilidade de financiamento para as safras futuras. No desejo de salvar a produção e salvar os Estados, que tinham no açucar a espinha dorsal de sua economia, impunha-se a defesa dos preços, pela regularização da oferta. Mas a experiência do café estava a mostrar que toda defesa de preços acarreta super-produção, o que levou a politica do açucar a firmar outro preceito: a limitação da produção, como condição fundamental do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo.

Qual o critério para essa limitação da produção?

Foram examinados vários critérios, com absoluta isenção de espirito. Não se podia cogitar de estabelecer como base a capacidade agricola das propriedades, pois que isso levaria a numeros astronômicos, inconciliaveis com o pensamento do equilibrio estatistico que se desejava. Não se podia adotar tambem a norma da capacidade das fábricas existentes, pois que isso levaria a uma produção de mais de 15 milhões de sacos, num momento em que o consumo nacional era pouco superior a oito milhões de sacos e o mercado externo entrava em colapso, por efeito da crise mundial de super-produção do açucar. Tornou-se, por isso, mais conveniente fixar um limite máximo menos distanciado do consumo e foi esse o da média de um quinquênio de produção: o quinquênio 1929-1933, periodo de tempo suficientemente amplo, para compreender e compensar as irregularidades da produção agricola.

Desse modo foram fixadas as quotas de produção consideradas legais, embora ficasse o Instituto do Açucar e do Alcool com a autoridade de restringir a produção, dentro da própria quota legal, se assim o exigissem as necessidades do equilibrio estatistico, que era o objetivo fundamental de todo o plano. É claro que esse equilibrio estatistico, assegurando a defesa e a estabilidade dos preços, iria concorrer para que se multiplicassem os candidatos à produção de açucar. Esforços considraveis foram empregados nesse sentido, com todos os argumentos que podem convencer a humanidade. Mas o Instituto não transigiu, nem podia transigir. Sabia o que lhe custava a efetivação do equilibrio estatistico, nas despesas para o plano do alcool e na organização de quotas de sacrificio destinadas ao mercado exterior, quando este, refeito da crise de 1929 e 1930, começou a receber açucar, mas a Cr$ 10,00 o saco, e dentro de uma quota máxima fixada pelo Convênio de Londres. De resto, o Instituto não proibia a plantação de canas, nem a própria produção de açucar. Limitava-se a estabelecer as quotas que podiam entrar no mercado, o que quer dizer que, sob o seu próprio risco, o produtor tinha liberdade de produção. Não tinha e não podia ter, liberdade de venda, a menos que se submetesse o interesse da comunhão às ambições ou conveniências de alguns produtores.

Quando o consumo começou a melhorar, o Instituto foi concedendo quotas suplementares aos produtores, sempre obediente à norma do equilibrio estatistico. Foi mais adiante: estudou e planejou a distribuição dos novos aumentos, através do Estatuto da Lavoura Canaveira, esforçando-se para que os favores excepcionais de uma nova quota de açucar, no sul do país, não coubessem a um só individuo, mas se distribuissem entre vários plantadores, ligados à terra e obrigados ao fornecimento de matéria prima às usinas, que recebessem as novas quotas, ou os novos aumentos de quota.

Poder-se-ia dizer que esse regime é um regime de privilégios. Privilégios em favor de individuos, e, consequentemente, de Estados. Mas a isso se responderá que não há por onde fugir dentro do dilema fatal: ou liberdade de produção de açucar, o que equivaleria a superprodução e à ruina de toda uma economia, ou a defesa da produção, dentro do regime de quotas, para a obtenção do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo. Se desse modo surgem privilégios, vamos ver se não há defesa para eles. De onde vem o privilégio do individuo? De sua posição como produtor de açucar no quinquênio básico, isto é, quando ainda estavam em elaboração os preceitos da defesa do açucar. Não são aventureiros. Não devem a sua situação a um ato de simples generosidade. Conquistaram o seu direito com a própria iniciativa, correndo os riscos de uma fase menos favoravel de produção. O que se não compreenderia, ai, sim, seria o privilegiado que viesse escudado pelo favoritismo, pelas boas relações, pelos meios inconfessaveis. Não há gente dessa espécie, entre os produtores do quinquênio básico.

O privilégio dos Estados ainda é mais defensavel que o dos individuos. O desenvolvimento dos centros sulistas, sobretudo de São Paulo, daria como consequência que a produção de açucar tenderia a fixar-se mais perto dos centros do consumo, isto é, em São Paulo, sobretudo quando essas condições representam diferença de mais de Cr$ 15,00 por saco, em favor da produção sulista. Campos não estará na mesma situação favoravel, pois que o transporte ferroviário não leva grande vantagem, em tempos normais, sobre o transporte maritimo da produção do norte, no que diz respeito ao mercado carioca. Se a indústria açucareira fosse deixada ao seu próprio destino, assistiriamos, na primeira fase, a uma fuga de usinas do norte e de Campos, principalmente, para São Paulo, o que não obstaria lutas futuras entre os mercados nacionais, que sobrevivessem à crise, super-produção, queda de preços, ruina. A defesa da produção açucareira teria que vir, para esses sobreviventes, como veio para quase todos os paises do mundo, tanto os que trabalham na cana de açucar, como os que aproveitam a beterraba. Teriamos, assim, uma nova politica de defesa da produção açucareira, dessa vez, para proteção dos núcleos sulistas, enquanto que os Estados do norte sofreriam os sacrificios imensos da emigração de forças econômicas substanciais. Que poderiam fazer, sem o açucar, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, que não teem terras excelentes senão para a cana de açucar? Tornar-se-iam focos de agitação, por efeito da miséria que os afligiria. E o mais interessante é que, perdendo, por tudo isso, a maior parte de seu poder aquisitivo, tornariam ilusórios os beneficios aparentes dos núcleos sulistas. Vejamos a verdade desse fato, nos algarismos que o elucidam.

De 1933 a 1940, São Paulo comprou nos Estados açucareiros do norte (da Paraiba até a Baia) Cr$ 709.351.000,00 de açucar. Em 1939 e 1940 essas compras foram, respectivamente, de Cr$ .... 120.082.000,00 e Cr$ 131.042.000,00 — o duplo das aquisições feitas em 1933. Mas as exportações de São Paulo, nesse mesmo periodo, atingiram a Cr$ 2.015.000.000,00 subindo de Cr$ 137.480.000,00 a Cr$ 382.210.000,00 — quase três vezes mais. As compras de açucar de São Paulo representavam 43,9% sobre o movimento geral de exportação de São Paulo para os Estados açucareiros do norte, em 1933. Em 1940, representavam apenas 34,3%. O saldo total, no intercâmbio entre São Paulo e os Estados produtores de açucar do norte alcançou, de 1933 a 1940, a Cr$ 489.000.000,00.

No comércio de cabotagem de São Paulo com aqueles Estados, São Paulo tinha, em 1933, um saldo de Cr$ 4.127.000,00 e de Cr$ 9.902.000,00 no ano seguinte. Esses saldos veem crescendo regularmente, em milhares de cruzeiros.

Anos	Cr$
1935	49.768
1936	69.872
1937	80.227
1928	76.597
1939	81.879
1940	117.264

O privilégio que da politica do açucar resultou para os Estados produtores do Norte tem sido amplamente compensado, em São Paulo, pela expansão do poder aquisitivo daqueles Estados. São Paulo ganha, e ganha sobretudo o Brasil, que assim vê aumentada a capacidade de consumo e a atividade de trocas de seu mercado interno.

Que se poderia alegar, por exemplo, em alguns Estados, contra esse programa fundamentalmente brasileiro? Que eles poderiam produzir açucar para o seu próprio consumo? Quase todos o poderiam fazer. A aceitação, porem, de semelhante tese deveria acarretar outra consequência: o direito de cada Estado ter tambem as tarifas que lhe conviessem. Uma e outra reivindicação — a auto-suficiência e a liberdade de tarifas dos Estados — seriam condições básicas da tese das autarquias estaduais. Se não adotamos as duas doutrinas, seria iniquo admitir apenas aquela que convem a determinadas regiões.

O zoneamento da produção é um regime brasileiro, ao passo que as queixas, ou as ambições de autarquias estaduais conspiram contra a unidade da Pátria. Veja-se o caso de São Paulo. É o maior comprador de açucar do Norte. Ainda assim, obtem saldos enormes no seu intercâmbio com as zonas açucareiras, que seriam fregueses piores, se perdessem, com a fuga da indústria açucareira que os alimenta, a parte mais importante de sua capacidade aquisitiva. De resto, antes da politica de defesa do açucar, São Paulo produzia apenas para cobrir de 30 a 33 % de seu consumo dessa mercadoria. Nas últimas safras, alcançou percentagens muito mais elevadas: 49,7 %, em 1940; 44,7 %, em 1941; 61,4 %, em 1942. Nem se precisou asfixiar as possibilidades da expansão da indústria açucareira desse Estado, nem houve, com essa tolerância, prejuizo para o plano nacional.

Mas se prevalecesse a campanha dos que desejam, de golpe, tudo, quem evitaria a catástrofe? Quem poderia evitar a catástrofe e o profundo desequilibrio que ela acarretaria, entre as forças vivas da economia brasileira?

O que é verdade em relação a São Paulo, aplica-se tambem a todos os outros Estados compradores de açucar. Todos eles melhoraram as suas vendas para os Estados produtores de açucar. Sabe muito bem o Rio Grande do Sul, por exemplo, que as suas vendas de charque aumentam, nos Estados do Norte, quando há estabilidade e segurança no comércio do açucar. E cada permuta de mercadorias, entre as unidades da Federação, é um vinculo a mais para o fortalecimento da comunhão.

No momento, pois, que surge uma crise de consumo, em alguns centros do Sul do país, como acontece atualmente, tudo deve ser feito para resolvê-la, mas sem comprometer a estrutura dessa politica e sem que soluções, de interesse efêmero, venham a tornar impossivel a preservação, ou defesa de interesses permanentes. Com um pouco de prudência, atravessaremos a crise sem maiores sobressaltos, sobretudo, porque não devemos de perder de vista que há duas crises: uma de consumo e outra de produção. Se é inquietante a primeira, a segunda pode ser desesperadora. Se transferissemos, por exemplo, e mesmo a titulo provisório, as quotas de produção do Norte para o Sul, ou se déssemos ao Sul, provisoriamente, a faculdade de se bastar a si mesmo, que se iria fazer da produção nortista, para a qual não haveria soluções provisórias? Os sete milhões de sacos de açucar, que saem todos os anos daqueles Estados, representam não menos de 420 milhões de cruzeiros, dentro de economias precárias e fundadas quase que exclusivamente sobre o açucar.

Com alguma cautela e moderação, a produção do Sul poderá ser aproveitada para cobrir os déficits do transporte. Os lucros são de tal ordem, que o produtor do Sul enfrenta de boa vontade todos os riscos de uma produção sem garantias. Temos a prova nos próprios algarismos. S. Paulo, com uma quota legal de 2.177.541 sacos, produziu, na safra passada 803.020 sacos acima dessa quota e poderá produzir, na safra iniciada, quase ..... 1.500.000 sacos acima da quota. O Estado do Rio, na safra de 1941-42, produziu 1.155.485 sacos acima de sua quota e se não alcançou o mesmo algarismo, na última safra, é que não o permitiram as condições do tempo. Num caso, como no outro, a limitação não foi obstáculo ao aproveitamento, mas ao aumento da produção, sem que houvesse necessidade de concessões comprometedoras da estrutura da politica do Açucar. A organização do Instituto do Açucar e do Alcool é suficientemente flexivel, para seguir de perto as exigências variaveis da realidade.

Convem insistir entretanto em que a solução melhor para a crise presente ainda é a que assenta na utilização máxima de nossos meios de transporte. Fazer tudo que for possivel nesse sentido do transporte, pois que assim resolvemos as duas crises, a do consumo e a da produção, ao mesmo tempo que a matéria prima existente no Sul poderá ser aproveitada, de preferência, num programa algodoeiro, de tanto interesse para essa região.

O déficit de açucar verificado no sul do país, ou, por outra, o total do açucar não transportado, não vai acima de 1.200.000, sacos, dos quais deveremos deduzir o excesso permitido e realizado na produção do Sul, isto é, cerca de 800.000 sacos. Reduz-se, pois, o deficit efetivo a 400.000 sacos, quando a estimativa das safras do Sul, deixa margem mais que suficiente para a cobertura dessa diferença, ao passo que aumenta o volume dos transportes maritimos.

De outubro a abril, chegaram a São Paulo cerca de 1.000.000 de sacos, o que representa a média mensal de perto de 150.000 sacos, ou 1.800.000 sacos por ano. Considerando o consumo de açucar de todos os tipos em São Paulo — 5.500.000 sacos e avaliando em 500.000 sacos a safra dos engenhos, verifica-se que são necessários apenas 3.200.000 sacos de produção paulista, quando sabemos que a safra iniciada está estimada em cerca de 3.500.000 sacos. Dadas, pois, as atuais condições de São Paulo, não há mais problemas de falta de açucar, desde que comece a chegar o açucar da safra antecipada, ou o que já se encontra embarcado. Se melhorarem as condições de navegação, de modo a permitir a chegada de quantidades normais de açucar, teremos em vez de ...... 1.800.000, 2.500.000 sacos do açucar, o que representará excesso e não falta de açucar, dado o volume da safra atual. No Distrito Federal, o "deficit" não excedeu, durante o periodo de dificuldades de transporte (setembro a março) a 150.000 sacos, "deficit" que não parece excessivo, quando se considera que houve dois meses praticamente sem navegação na fase em que eram preparados os primeiros combóios maritimos. A produção de excesso, de Campos, cobriu a parte mais importante desse "deficit", que na realidade se reduziu a uma questão de 30.000 ou 40.000 sacos, numa semana de distribuição mais dificil dos embarques do Norte.

Não é, pois, tão grave assim a situação. Com um censo dos principais centros urbanos do país, para enfrentar imprevistos desfavoraveis, teremos a crise resolvida, atendendo-se tambem ao plano de preservação da estrutura da politica do açucar. Não se esqueça que a politica do açucar defende interesses do país, a unidade da economia nacional. Consubstanciando um pouco do sentimento profundamente brasileiro que inspira a ação do presidente Vargas, ela não pretende mais, com o zoneamento da produção, que o fornecimento do mercado interno, pela intensificação do comércio. Deve, pois, desprezar miudezas e mesquinharias regionalistas, para servir a causa da grandeza e da prosperidade comum.

(Exposição feita pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, à respectiva Comissão Executiva e por esta aprovada unanimemente).

ENSINO LIVRE

"Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres"

O "Correio da Manhã" de ontem, domingo, publicou ampla noticia dos fins patrióticos e sociais dessa organização de estudantes de todo o Brasil.

É uma noticia esplêndida e minuciosa.

A "FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES", com menos de um mês de organização, pois foi fundada no Dia do Presidente, em homenagem à data 19 de Abril, sendo seu Patrono o Chefe da Nação, conta em seu grêmio, mais de mil sócios fundadores, moços estudantes de várias e diferentes cidades do território nacional.

A "FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES" realiza na próxima quarta-feira, dia 19, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o ato solene da posse de sua primeira diretoria.

A posse revestir-se-á de grande concorrência e solenidade.

O "Correio da Manhã", de ontem, domingo, dá uma idéia certa e segura do valor do novo orgão estudantil.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Dr. Leite de Castro, chefe de clinica da Beneficência Portuguesa e da Policia Civil; a menina Maria Helena, filha do Dr. Randoval Montenegro e da Sra. Helena Guerreiro Montenegro; o humorista Barbosa Junior, figura de destaque em nossos meios radiofônicos; a menina Gilda Maria, filha do Dr. Marcilio Dias Ipiranga dos Guaranis, médico do Hospital Miguel Couto; a senhora Judith Bandeira de Mello Castello Branco, esposa do Dr. João Martins Castello Branco, médico do H. P. S. A.; o Sr. Sabatino Mattei, da firma M. W. Jakson.

CASAMENTOS

Na igreja de N. S. da Paz, efetuar-se-á no dia 19, às 17 horas, o enlace matrimonial do Sr. Roberto Tilio, com a senhorita Edna Carvalho Costa, filha do conhecido desportista Arnaldo Costa.

FESTIVAL STRAUSS

No próximo sábado, dia 22, às 17 horas, em seu amplo ginásio, o Fluminense Football Club, oferecerá aos seus associados mais um espetáculo musical com o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eugen Szenkar, que apresentará o "Festival Strauss".

A NOITE DO PERFUME

O Club Ginástico Português promoverá a 29 do corrente mês "A Noite do Perfume", baile de gala que constituirá um acontecimento social dos mais significativos já realizados em seus elegantes salões. A bela reunião para a qual estão sendo escolhidos ricos estojos e perfumes destinados às senhoras e senhoritas que dela participarem, terá tambem por objetivo o recolhimento de fundos para o Natal do Orfão, destinando-se o produto integral das mesas da ceia a esse generoso movimento anual dos associados do Club Ginástico Português.

HOMENAGENS

Em sinal de agradecimento, a Assciação Atlética Banco do Brasil oferece amanhã um cocktail à Imprensa e ao Rádio, prestando, na mesma ocasião, uma homenagem à alta administração do mesmo estabelecimento de crédito.

— Amigos e admiradores do poeta Pereira Reis Junior oferecem-lhe hoje um almoço, às 12,30, no Automovel Club do Brasil, por motivo da publicação do seu livro "Canções do Infinito".

FESTAS

No Teatro Ginástico Português, o Orfeão Português realiza hoje, às 20,45 horas, uma grande festa artística, em que tomarão parte o corpo coral e os alunos dos seus diversos cursos.

Antonio André Junior e o Colégio Independência

Juntamente com o Sr. Christiano Corregedor Kuchenbuck de Figueiredo, desde, pelo menos, 1931, dirigi o Colégio Independência.

Retirando-me da firma loquei, pela primeira vez, os imóveis que o constituiam, a Serrão & Figueiredo Ltda., composta de meu ex-sócio e do Dr. Alberto Nunes Serrão.

O aluguel foi fixado em Cr$ 10.000,00 mensais, para um grupo de edificios que vale mais de Cr$ 3.500.000,00.

De uma feita, resolveram os locatários pagar de locação apenas Cr$ 1.500,00 mensais, que não davam sequer para ressarcimento dos impostos prediais.

Não concordei com isso, e os Srs. Serrão & Figueiredo Ltda. denunciaram-me ao Egrégio Tribunal de Segurança.

Felizmente, para mim, e para todos nós, há juizes no Brasil!

Fui absolvido no processo em que me defendi por intermédio de meu advogado Dr. Letácio Jansen.

A sentença do ilustre, integro e austero Dr. Juiz do Tribunal Sr. Dr. Eronides de Carvalho, foi uma peça juridica que deve ser divulgada pelos salutares e juridicos conceitos que encerra.

Publicando alguns dos seus tópicos, como ora publico, com a declaração de que foi confirmada pelo Egrégio Tribunal Pleno, presto à Justiça desta Grande Terra [illegible] homenagem de meu sincero [illegible]hecimento e a meus am[illegible] que me confortaram em todo [illegible] transe, agradeço as provas de estima que me tributaram.

A [illegible] do ilustre Dr. Eronid[illegible] de Carvalho, depois de histor[illegible] o caso, declara que a lei [illegible]do o inquilino, pro[illegible] as dificuldades d[illegible] não teve o objetivo, e nem podia ter, de prejudicar o proprietário". "Não é licito", continuou o culto e eminente juiz, "que um proprietário receba, apenas, de aluguel, o quantitativo para pagar os impostos dos prédios por ele alugados em primeira locação. A lei, defendendo tambem o proprietário fixou, para casos tais, normas que devem ser respeitadas, estabelecendo, assim, perfeito equilibrio entre locatário e locador. A queixa é improcedente, não havendo no caso crime a punir".

"Constata-se com pezar", continuou, ainda, o ilustre juiz do Tribunal de Segurança, "por se tratar de estabelecimento de ensino, que está orientando a mocidade para o amanhã do Brasil, uma formação moral pouco recomendavel dos responsaveis pela direção do Colégio Independência que, preocupados, só e só, com os lucros que possam auferir do seu negócio, põem, em plano secundário, as questões de ordem moral, sob as quais repousam o bom nome, a reputação e a confiança, nas "casas" desta natureza". Depois de outras considerações, o ilustre Dr. Eronides de Carvalho termina: "Resolve absolver, como absolve, ANTONIO ANDRÉ JUNIOR da acusação que se lhe faz no presente processo, por improcedência da denúncia, etc."

Era esta a satisfação que desejava dar aos meus amigos, que acompanharam o caso com grande interesse.

Os meus agradecimentos se estendem, tambem, à Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú que designou dois diretores para acompanharem a questão. A todos, os meus mais sinceros agradecimentos.

ANTONIO ANDRÉ JUNIOR — Rua Gurupi, 131-Grajaú.

Serviço Nacional de Educação Sanitária

Quando o tuberculoso tosse, forma-se, num raio de um metro, uma nuvem invisivel de particulas liquidas de bacilos tuberculosos, dotados de virulência, que, atingindo os que estão em torno, podem produzir a infecção tuberculosa. SNES.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE TITULOS

SERVIÇO DE APOLICES PERNAMBUCANAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no próximo dia 31 do corrente, às 10 horas, o 16.º sorteio de resgate, com prémios, desses titulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas próprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do governo do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao ato.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Econômica, no Edificio 13 de Maio, na rua 13 de Maio ns. 33-35, concorrendo os titulos aos 63 prêmios seguintes, de acordo com o regulamento do empréstimo:

1	prêmio	de	....	Cr$ 600.000,00
1	"	"	....	Cr$ 50.000,00
2	"	"	....	Cr$ 10.000,00
4	"	"	....	Cr$ 5.000,00
5	"	"	....	Cr$ 2.000,00
50	"	"	....	Cr$ 1.000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos termos do § 5.º, do art. 1.º, das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5-8-35, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "Correspondente em Berlim", com Dana Andrews e Virginia Gilmore. — Ás 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

VITÓRIA e RIAN — 2.ª Semana — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy, Robert Preston e MacDonald Carey. — Ás 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

CAPITÓLIO — "Cardeal Richelieu", com George Arliss. — Ás 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

ODEON — "Aconteceu no gelo", com James Ellison. — Ás 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

IPANEMA — "Fantasma invisível" e "Gestapo". — Sessões a partir das 19 horas.

IMPÉRIO — "Amigos de verdade", com Wiaver Brothers e "Cavalo Justiceiro", com os Três Mosqueteiros. — Ás 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

PATHÉ — "A mulher do dia", da Metro, com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. — Ás 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

REX — "Balas contra a Gestapo", com Humphrey Bogart. — Ás 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Um cavalheiro do Sul", com Frank Morgan e Katyryn Grayson. — Ás 12, 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner. — Ás 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — 2.ª semana — "Os filhos de Hitler". — Ás 14, 16, 18, 20 e ás 22 horas.

S. JOSÉ — "Ela e o secretário", com Rosalind Russell e Fred MacMurray. — Ás 12, 14, 16 e ás 22 horas.

COLONIAL — "Jornada do pavor", com Orson Welles e Dolores Del Rio e "O sultão maldito", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

Não entregue seu RADIO

a pessoas desconhecidas, nem tão pouco a amadores, visto arrepender-se em seguida.

I. R. A. C. Ltda., com fábrica e officina á rua do Riachuelo, 191, tel. 42-1181, está aparelhada com os mais perfeitos aparelhos de verificação de defeitos, que existem na América do Sul, para reparar e montar aparelhos receptores de rádio emissão, como tambem amplificadores (Publi-Adress), transformadores para qualquer finalidade, reatores, aparelhos eletrico-cirúrgicos de alta precisão.

Dispõe dum corpo de técnicos todos diplomados, chefiados por engenheiros radio-técnicos de reconhecida capacidade em todos os países da América do Sul.

300 MIL CRUZEIROS QUARTA FEIRA

ASMA? TOSSE? BRONQUITE ASMÁTICA?

ASMAX

indicado por ilustres facultativos

LABORATÓRIO ASMAX LTDA.
RUA RIO DE JANEIRO, 145 - POÇOS DE CALDAS -

DEPOSITÁRIO: — DROGARIA SUL AMERICANA
LARGO SÃO FRANCISCO, 42 — TELEFONE 43-8875

PRISÃO de VENTRE? Pilulas ALOICAS
REGULARIZAM OS INTESTINOS SEM TORTURA-LOS

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS A DOMICILIO
Telefonar para 22-5568

CANSAÇOS

O cansaço, o esgotamento nervoso, desânimo, inapetência e máu estar sem causa aparente, desaparecem com o uso de REVIGON, o grande tônico nervino, fórmula do Prof. Rocha Vaz.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

AVISO

Ás senhoras donas de casa, ao público em geral e Repartições Civis e Militares, que já está á venda nas Lojas de Fazendas, Ferragens e Armazens, agora o perfumado

NOVOLUSTRO

a flanela quimicamente preparada, que dá brilho aos móveis e metais como se viessem da própria fábrica.

Distribuidor exclusivo: Oscar Queiroz, Alfândega, 68, s. 3 — Tel. 43-8529 — Rio.

SORTEIO DA "SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 17 do corrente o 69.º sorteio das apólices de Cr$ 5.000,0, emitidas com a cláusula de amortisações semestrais, convidamos os senhores segurados e o público a assistir a êsse ato, que terá lugar ás 14 horas na Agência Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n.º 135 - 5.º andar.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1943. — A DIRETORIA.

LIVRARIA ALVES — Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE
PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL 9% NO
BANCO DELAMARE
FUNDADO EM 1915
RUA DE SÃO BENTO, 10 — RIO
TEL. 23-4744

CONCURSO NO DASP

Para ESCRITURÁRIO dos ministérios — A procura que o nosso curso está tendo obrigou-nos a organizar novas turmas, pela manhã e á noite. — Não perca a oportunidade de entrar para a carreira pública, assista, sem compromisso as nossas aulas — Associação Cristã de Moços, rua Araujo Porto Alegre, 36, Castelo — Professores de responsabilidade — Ambiente de confiança.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS E DOENÇAS ANU-RETAIS
— SÃO PEDRO N 64 —
Das 8 ás 18 horas

TONICO NUTRITIVO FOSFATADO
NUTRO-PHOSPHAN

CARIOCA agrada sempre

VALORIZE O SEU DINHEIRO

comprando louças, cristais, aluminios e talheres na arrasadora liquidação do

LEÃO D'AMERICA!

VAE ENTRAR EM OBRAS! PRECISA DE ESPAÇO!

89 - URUGUAIANA - 89
ENTREGAS A DOMICILIO

AGRA FILME DO BRASIL

ENTREGA DE AÇÕES

Convida-se os Srs. acionistas a comparecerem pessoalmente á avenida Almirante Barroso n. 90 - 6.º andar, sala 600, de 13.30 ás 15.00, munidos de prova de identidade e do certificado — opção respectiva, afim de receberem as ações a que tiverem direito.

A DIRETORIA.

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

CONTINUA VENDENDO TODOS OS

SALDOS DE BALANÇO

SEM SE IMPORTAR DE LUCROS!...

GRANDE SORTIMENTO DE AGASALHOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS.

MANTEAUX PURA LÃ LISOS E FANTASIA.

SWEATERS, PULL-OWERS, COBERTORES PURA LÃ, AGASALHOS PARA CRIANÇAS

O CRUZEIRO

ASSEMBLÉIA, 20 a 24 e 54 a 60
PRÓXIMO Á DROGARIA V. SILVA

A visinha vive satisfeita... Amanhece cantando como patativa... Arruma a casa com alegria... Despacha os filhos para a escola com presteza... E ainda tem tempo para bater bons bolos e preparar bons pratos para satisfação dos seus filhos queridos e do marido...

E por que a senhora dá sempre "o contra" em tudo? Porque lhe falta energia, força, gosto para o trabalho e disposição para os prazeres da vida. Gostaria de deixar de ser "senhora do contra"? Siga um conselho valioso: - Experimente o regime ENO!

70 ANOS DE FAMA MUNDIAL

O QUE É O REGIME ENO

Quantas moléstias provêm de intoxicação interna? E é preciso de quando em quando limpar os intestinos, desobstruir o organismo... Com o uso continuo de um laxante suave como o "Sal de Fructa" ENO, normalizará tais funções. O regime ENO - ENO tomado diariamente ao deitar e ao levantar - dá bom humor, bôa disposição, evitando a prisão de ventre e a intoxicação interna.

CUIDADO:- EXIJA O LEGÍTIMO "SAL DE FRUCTA" FUJA DAS IMITAÇÕES

DR. COSTA LEITE

Falará na Rádio Nacional todas as terças, quintas e domingos, ás 10 horas, no programa PROTEJA SUA SAUDE.
Consultório á RUA DO OUVIDOR N. 183 - 5.º, sala 516.

LOUCURAS DE MAIO

(A FESTA DA CIDADE)

MAJESTOSO catálogo em Roto-gravura

O CAMIZEIRO

FAÇA SUA FORTUNA estudando RADIO

APRENDA POR CORRESPONDÊNCIA PARA SER UM RADIO-TECNICO COMPETENTE

GRATIS um instrumento para medir resistencias, condensadores, bobinas, etc.

E tambem um jogo completo de ferramentas.

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V.S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiênte para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadôres, transmissôres, equipos de Televisão, Cine-Sonoro etc. Poderá V. S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. *Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavissimas.* Não é preciso ter conhecimentos nem preparação especial.

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR 487
R. AURORA, 1042 - C. POSTAL 1795 - S. PAULO

Snr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS - SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Radio.

NOME...
RUA.............................. N.º...........
CIDADE........................ ESTADO.............

"VAMOS LER!"

AMAR ao Brasil é dever de todos seus habitantes. Beneficiando o Fisco, o comércio e o consumidor a ADOMA prova seu amor ao Brasil. Vendas com uma só entrada e 1% por prestação de tudo. Rua 7 de Setembro, 42 - 1.º — Teles.: 23-1512 e 43-8660.

Vende-se um lote de 20 ações, integralizadas, da Cia. de Cimento "Portland Paraizo". Cartas a Carlos A. Neves, rua do Carmo n.º 57-2.º — Salas 1 e 2 — São Paulo.

"CASA SUCENA"

Apresenta o seu novo sortimento para inverno

LÃS INGLESAS E OUTRAS NOVIDADES
LINHOS SUPERIORES PARA LENÇÓES
ARTIGOS PARA CAMA E MESA

Visitem os seus armazens
AVENIDA RIO BRANCO, 76 a 86

A vida dos velhos e o "IODASTENIL"

Para as pessoas idosas, com seus achaques, são sempre indicadas as gotas IODASTENIL, que amparam, fortificam e acalmam o coração, corrigindo distúrbios e aflições. Uma experiência é uma prova.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 ás 11 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Dr. BRANDINO CORREA — VIAS URINÁRIAS

RUA DO CARMO Nº 49 - 1º — Consultas diárias, das 14 ás 18 horas

SÃO LUIZ — hoje horário 2-3.40-5.20-7-8.40 10.20 HS. — CARIOCA

VIRGINIA GILMORE
DANA ANDREWS
MONA MARIS

CONHEÇA DE PERTO OS COMUNICADOS DE BERLIM!

CORRESPONDENTE em BERLIM

20th CENTURY FOX

FILME JORNAL 174 D.F.B. - FILME JORNAL 173 D.F.B.

Sensacional Reportagem Especial Aérea! O BOMBARDEIO DE TÓQUIO — Afundamento de um navio patrulha japonês! Decolagem dos bombardeiros durante a tempestade. Sobrevoando Tóquio a baixa altitude! — HOJE NOS CINEACS TRIANON e GLÓRIA — COMPL. NACS. IMPRENSA ANIMADA E IMAGENS D'A MANHÃ — PANFILME — D. F. B. —

Chuva de bombas sobre o centro da cidade! — Evitando o Palácio Imperial! — Sobreviventes do "raid" em solo chinês!

Teatro

Companhia Eva Todor

Prosseguem no Teatro Serrador os espetáculos da Companhia Eva Todor. O cartaz do dia, com grande sucesso, é a peça de Mario Domingues, "Copacabana", desempenho de Eva e dos principais elementos do conjunto.

A seguir a companhia dirigida por Luiz Iglezias apresentará ao público a comédia norte-americana "A Costela de Adão".

Os espetáculos do Carlos Gomes

Continua em cena no Teatro Carlos Gomes a revista "O 31", levada pela companhia musicada que realiza alí, neste momento, uma temporada de grande sucesso. Na próxima sexta-feira, 21 do corrente, teremos o reaparecimento de Pinto Filho, interpretando o famoso Cabo Elisio na revista "De Capote e lenço".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"O homem que chutou a conciência" no Rival

Um público numeroso acorre todas as noites ao Rival, onde a companhia de comédias Jaime Costa apresenta os seus espetáculos. O cartaz do dia continua sendo a peça "O Homem que chutou a conciência", original de J. Rui. A comédia tem agradado e promete conservar-se por muito tempo, ainda, no cartaz do Rival.

Pinto Filho volta ao palco, — Sua reaparição será em "De capote e lenço", uma das suas memoraveis criações cômicas

Há muitos anos, está a platéia carioca saudosa de Pinto Filho, ator que fez época no Rio, quando trabalhou como primeira figura de várias Companhias Populares de Revista. O artista simpático ingressou no rádio, abandonando o teatro, temporariamente. Isto está, agora, confirmado.

Pinto Filho vai, dentro de pouco, no teatro Carlos Gomes para interpretar na Companhia Portuguesa que alí trabalha com sucesso o protagonista da aplaudida [illegible] revista portuguesa de mais fama no Brasil e em Portugal — "De Capote e Lenço", — em que ele tem no "Cabo Elisio", trabalho cômico dos melhores. Entrando para o elenco da Companhia de Revistas que está no Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, Pinto Filho, vem prestigiar mais ainda o elenco do qual faz parte: Maria Alice de Almeida, fadista portuguesa, a mais jovem que o nosso público tem visto e aplaudido.

Conta ainda a Companhia com uma pleiade de artistas como: América Cabral, jovem artista cantora, revelação de 1943; Noemia Soares, Alzira Rodrigues, Joaquim Pimentel, Manoel Rocha, Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira e João Fernandes, diretor de cena e ator popular.

"De Capote e Lenço", está com os seus ensaios bem adiantados e irá à cena em espetáculos por sessões. A "avant-première" está marcada para quinta-feira.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — A casa do seu Tomás — comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Cazarré-Modesto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos de J. Rui. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Copacabana", comédia de Mario Magalhães e Mario Domingues. Pela Companhia de Eva Tudor. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "O 31". Pela Companhia de Revistas. Às 20,45 horas.

Navios à venda

Serão vendidos em leilão, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 26 de maio do corrente ano, às 14 horas, à Rua São José n. 63, os magnificos navios "PRESIDENTE ANTONIO CARLOS" e "CAPICHABA", de propriedade da falência da Navegação Brasileira Limitada. Os navios estão atracados no cais do Trapiche Amarante, à Praia do Cajú n. 138, onde poderão ser examinados pelos pretendentes. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", ou Tel. 22-0041.

Quem quer ser postalista?

O DASP baixou instruções regulando o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de postalista, na Viação.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

PUBLICAÇÕES

Recebemos, em brochura da Imprensa Nacional, a portaria número 18, de 10 de fevereiro deste ano, costendo as instruções para o funcionamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica. Gratos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

QUEM PERDEU?

Além do certificado de reservista do Sr. Francisco de Paulo Nunes Martins, acham-se na portaria de A NOITE a carteira de identidade do Ministério da Guerra n. 56.987, bem como fotografias, tudo pertencente à mesma citada pessoa, encontrados pelo Sr. Geraldo Rezende, na rua General Caldwell.

Está na portaria de A NOITE, onde deverá ser procurada, a carteira profissional n. 79.291, série 29, pertencente ao menor Arthur Antonio de Freitas, que trabalhou como "garçon" no café da rua São Francisco Xavier, 648-A.

Elogiado pelo comandante naval de Mato Grosso

O almirante Silvio de Noronha, comandante naval de Mato Grosso, assinou o seguinte elogio: "Ao deixar o capitão de corveta José Luiz da Silva Junior o exercício do cargo de diretor militar deste Arsenal, que exerceu durante um ano, dois meses e vinte dias, é com satisfação que o elogio pelo zelo, dedicação, atividade incansavel e inteligência que revelou no desempenho das atribuições que cabem ao diretor militar".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

À procura do esposo, apela para a Polícia

A Polícia Civil do Distrito Federal, a Sra. Dorvalina Ramos, moradora na rua Cristovão Colombo n. 767, em Porto Alegre, dirigiu uma carta solicitando a localização do paradeiro do seu marido, João Amaro Ramos, que deve encontrar-se nesta capital e de há muito tempo não tem notícias.

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA

Com o propósito de mostrar a um grupo de patrícios as importantes obras que o governo federal está realizando em vários setores da administração pública, o Touring Club do Brasil levará a efeito, no fim do corrente mês, uma excursão a Volta Redonda, em trem da Central do Brasil para esse fim especialmente cedido. Os viajantes visitarão, além das monumentais obras da Companhia Siderúrgica Nacional, a Escola Militar de Resende — a maior da América do Sul ora em construção. Durante o trajeto, os excursionistas terão ensejo de apreciar, ainda, as obras de ampliação que estão sendo realizadas pela Central do Brasil, afim de permitirem o transporte de material pesado para a Companhia Siderúrgica Nacional.

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil fornecerá aos interessados as informações de que necessitem.

Permissão a um médico civil para ir aos EE. UU.

O ministro da Guerra concedeu permissão ao Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral, médico civil para se ausentar do país e ir aos EE. UU., onde poderá demorar-se seis meses.

"Cursos de Técnico e de Prático de Laboratório"

No corrente ano letivo o professor Abdon Lnis realizará os cursos de técnico e de práticos de laboratório clínico, na Escola de Medicina e Cirurgia, estando abertas as inscrições para número limitado de alunos, sendo a frequência obrigatória bem como a realização de provas práticas.

No curso de técnico de laboratório só é permitida a inscrição a médicos, farmacêuticos, odontologistas, médicos veterinários, químicos industriais ou alunos das escolas superiores que já tenham feito exames de microbiologia.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

UM APELO

A viuva Paula Maria Luiza, sem recurso e sem meios de trabalhar, pede aos leitores generosos um pequeno auxilio. Sem uma das pernas, a pobre senhora tem dificuldade de se locomover, de arranjar sua subsistência. Ela inspira às pessoas compreensivas e pacientes um auxilio para a rua São Cristovão n. 1.260. E agradece de antemão, profundamente, a caridade que receber.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Quinze milhões de quilos de trigo num município gaucho

O ministro Apolonio Salles recebeu do prefeito Liborio Pimentel, de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, um telegrama comunicando que a última safra de trigo, naquele município, alcançou a 221.000 sacos, ou sejam 15 milhões e 60 mil quilos do precioso cereal.

Na Sociedade Brasileira de Neurologia, psiquiatria e Medicina Legal

Reunir-se-á hoje, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, no Pavilhão Rodrigues Caldas, a Secção de Psiquiatria da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Dr. Xavier de Oliveira: "Da função da entero-hipófise e psicoses do climatério".

2.º — Dr. Flavio de Souza: "Um soluto glicosado a 35 %, por via endovenosa, no tratamento cardiosólico, com o objetivo de atenuar a intensidade dos choques convulsivos".

3.º — Dr. Fabio Sodré: "Algumas considerações sobre psicoses associadas".

CARIOCA agrada sempre *está em todos os lugares*

Curso de Aperfeiçoamento na Escola de Marinha Mercante

No próximo dia 1.º de junho serão abertas as aulas do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, devendo as inscrições à matricula ser encerradas no dia 20 deste mês. Já se acham inscritos numerosos oficiais da nossa Marinha Mercante.

O Guanabara, herói da II Regata da temporada

Vencendo ao Flamengo voltou o São Cristovão à "leaderança" da tabela junto com o América e o Fluminense - Os resultados dos outros jogos do "Torneio Municipal"

O GUANABARA VENCEU A SEGUNDA REGATA DA TEMPORADA

As provas clássicas "Imprensa Carioca" e "Gustave Merker" conquistadas com belo estilo pelo Botafogo de Football e Regatas

A Federação Metropolitana de Remo conquistou mais um legitimo sucesso com as regatas de ontem, o segundo certame da temporada, e que coube ao Club de Regatas Guanabara patrocinar.

Novamente o público desportivo da cidade, as autoridades civis e desportivas e os clubes em geral demonstraram que efetivamente o remo carioca entrou um sua fase de renascimento, máu grado a deficiência de material — barcos e palamentos — devido à dificuldade de obtê-lo nos centros portadores do estrangeiro.

Presentes o prefeito e o representante do ministro da Marinha

Entre outras autoridades civis notamos na tribuna de honra improvisada na piscina do Guanabara, o Dr. Henrique Dodsworth, prefeito da cidade, o representante do ministro da Marinha, membros do Conselho Nacional de Desportos, C. B. D. e outras autoridades desportivas, alem de elevado número de dirigentes dos clubes da cidade.

Relembrando os tempos...

O Vasco levou uma barca à enseada de Botafogo

Cooperando para o maior brilho das regatas, o Club de Regatas Vasco da Gama não só constituiu com as suas guarnições um dos fatores de maior interesse do certame, como conseguiu levar à enseada do Botafogo uma barca da Cantareira, de onde os seus associados e suas familias assistiram à regata.

Vitorioso o Guanabara

Confirmando os prognósticos gerais, Guanabara e Vasco foram, efetivamente, os clubes que mais se destacaram, em conjunto, disputando o titulo de vencedor do certame, que afinal coube, brilhantemente, aos guanabarinos, que levantaram cinco provas, entre elas a de honra "5 de julho".

O Club de Regatas Vasco da Gama, coletivamente, foi o segundo classificado, com três vitórias inclusive a da clássica "Federacion Uruguaia de Remo" com o seu excelente sculer Adolar Jonssen.

Ao Botafogo Football e Regatas coube as honras das provas clássicas Gustavo Merker, esta em impressionante dupla, e Imprensa Carioca, disputada entre guarnições formadas de remadores de quatro classes.

O Club de Regatas do Flamengo, com o seu perseverante remador de skiff Antonio Ferreira, levantou a prova de "honra" Club de Regatas Guanabara.

Os resultados coletivos por primeiros, segundos e terceiros

1.º Guanabara — 5-2-1
2.º Vasco — 3-4-3
3.º Flamengo — 2-2-2
4.º Botafogo — 2-2-1
5.º Natação — 1-1-2
6.º Internacional — 1-1-1
7.º São Cristovão — 0-2-0
8.º Icaraí — 0-0-1
8.º Piraquê — 0-0-1

Resultado das provas

1.º Páreo — Principiantes — Ioles gigs a 2 remos. Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2.º — Natação; 3.º — Piraquê.

2.º Páreo — Principiantes — Double trincado. Vencedor: Guanabara; 2.º — Flamengo; 3.º Botafogo.

3.º Páreo — Principiantes — Ioles-franches a oito remos. Vencedor: C. Internacional; 2.º — Guanabara; 3.º — Natação.

4.º Páreo — Novissimos — Ioles-gigs a 4 remos. Vencedor: Flamengo; 2.º — Guanabara; 3.º — Icaraí.

5.º Páreo — Principiantes — Ioles-gigs a 2 remos. Vencedor: Vasco da Gama; 2.º — São Cristovão; 3.º — Flamengo.

6.º Páreo — Juniors — Out-riggers a 4 remos. Vencedor: Guanabara; 2.º — Flamengo.

7.º Páreo — Juniors — Skiff-liso. Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2.º — Internacional; 3.º — Vasco.

8.º Páreo — Juniors — Out-riggers a dois remos. Vencedor: Natação; 2.º — Vasco; 3.º — Internacional.

9.º Páreo — Juniors — Double-liso. Vencedor: Guanabara; 2.º — São Cristovão; 3.º Vasco.

10.º Páreo — Aberto aos alunos da Escola Naval. Venceu a 2.ª companhia.

11.º Páreo — Seniors — Out-riggers a 4 remos. Vencedor: Guanabara; 2.º — Botafogo; 3.º — Vasco.

12.º Páreo — Seniors — Skiff-liso — Vencedor: Flamengo; 2.º — Vasco; 3.º — Guanabara.

13.º Páreo — Novissimos — Ioles-franches a 8 remos. Vencedor: Botafogo Football e Regatas; 2.º — Botafogo Football e Regatas; 3.º — Natação.

15.º Páreo — Prova Clássica Imprensa Carioca, Classe Mixta. Vencedor: Botafogo; 2.º — Vasco.

MERECIDA VITÓRIA DO S. CRISTOVÃO

Abatido o Flamengo por 4x1

Não fosse o revez sofrido há uma semana, frente ao Botafogo, pela contagem de 5 x 2, o São Cristovão teria surgido com um grande "cartaz" para a peleja marcada para a tarde de ontem contra o Flamengo, em General Severiano. Aquela queda dos alvos fez com que grande parte da torcida passasse a não encarar com maior respeito o poderio do conjunto que, durante quatro rodadas, se mantove "leader" e invicto do Torneio Municipal. E em consequência disso, o cotejo de ontem com o Flamengo não despertou tão grande interesse como poderia suceder em outras circunstâncias.

O São Cristovão provou a sua força

Mas aqueles que descreram das possibilidades dos sancristovenses por causa do revez imposto pelo Botafogo, estavam errados. A equipe do S. Cristovão jogou ontem uma grande partida, em que de principio a fim, se mostrou superior nas ações e fez jús a um triunfo que a contagem final reflete com inteira justiça. Com desembaraço em todas as suas linhas, bem organizado e ostentando todos os seus plaiers apreciavel preparo, o esquadrão de Figueira de Melo provou cabalmente que não é por uma questão de chance que se encontra à frente da tabela, como se chegou a pensar.

Não houve bola branca...

Como todos sabem, o São Cristovão deixou-se abater pelos alvinegros depois que foi posta em jogo a bola branca. Substituido o balão, os alvos deixaram que mais três tentos definissem o "placard" a favor dos botafoguenses. Desta vez, porem, não houve atrazo, nem portanto, a introdução da bola branca, e os alvos não tiveram assim de lutar contra uma perigosa superstição...

Um outro Joel

Tambem o arqueiro que defendeu a meta sancristovense no cotejo de ontem, foi completamente diferente daquele que se bateu contra o ataque botafoguense. Joel, que falhou desastrosamente no embate com os alvi-negros, deixando passar duas bolas facilimas, no encontro de ontem pegou tudo. Foi um outro jogador em campo, inclusive nas cenas de desrespeito ao público e ao adversário.

E com isso pôde o S. Cristovão levar a efeito a brilhante atuação que lhe valeu a expresiva vitória sobre o Flamengo por um score que não pode deixar dúvidas.

O Flamengo decepcionou

Da parte do Flamengo, é forçoso reconhecer que o quadro da Gávea decepcionou, ontem. Desde os primeiros instantes o rubro-negro apresentou-se acanhadamente, com visivel desorganisação em suas linhas e vários de seus elementos atuando abaixo de suas possibilidades. Não foi o mesmo conjunto que brilhou no Flá-Flú. Até mesmo, individualmente, houve jogadores que como Domingos e Jayme, sem dúvida, autênticos esteios da equipe, atuaram fracamente. E Zizinho não pôde se locomover no gramado como é capaz de fazê-lo porque logo de inicio ressentiu uma contusão sofrida no ensaio de quarta-feira e foi obrigado a terminar a partida na ponta esquerda.

Jurandir brilhou

Jurandir reapareceu depois do acidente que o afastou das atividades nas vésperas do Flá-Flú. O arqueiro rubro-negro apareceu em campo com o pulso direito protegido e ainda assim logo nas primeiras intervenções demonstrou sentir os efeitos daquela contusão. Não obstante, Jurandir foi a principal figura dos rubro-negros e praticou grandes defesas. No final da partida produziu espetacular intervenção após um arremesso violentissimo de Nestor.

Figuras em desfile

No quadro do S. Cristovão, a rigor, todos jogaram bem. Joel, bem diferente, como dissemos daquele que atuou há uma semana, praticou ótimas defesas. A zaga firme, e Papeti em realce na linha média. No ataque, Santo Cristo o mais fraco de todos. Os demais jogaram muito bem. João Pinto substituiu Caxambú com visivel vantagem, constituindo a grande revelação da partida.

Entre os rubro-negros, como dissemos, Jurandyr foi a figura de destaque. Domingos falhou bastante e Newton tambem inseguro. A linha média foi comprometida com a "performance" falha de Jayme, seguindo de perto por Artigas e Quinino. No ataque, Vévé o mais trabalhador e Nilo o mais perigoso. Os demais muito pouco fizeram.

O movimento do "placard"

O primeiro tempo não registou abertura do escore.

Aos 6 minutos da segunda fase, Papeti recebeu um centro alto e de cabeça desviou para Nestor que deixou para Magalhães. Este cedeu a João Pinto que marcou o 1.º goal do São Cristovão. Um minuto e meio depois, após boa combinação com João Pinto, Nestor assinalou o 2.º tento dos alvos. Aos 10 minutos desse periodo, Santo Cristo centrou da direita. Nestor recebeu e depois de uma falha de Newton, atirou para assinalar o 3.º goal dos alvos.

Aos 30 minutos, Santo Cristo cruza para a área. Domingos intervem mas falha e João Pinto recebe, diante de Jurandyr, não tendo dificuldade em obter o 4.º goal do S. Cristovão.

Finalmente, aproveitando um penalty, marcado com rigor pelo juiz, aos 39 minutos, Pirilo conquistou o goal do Flamengo.

Os quadros

As duas equipes jogaram assim formadas:

Flamengo — Jurandyr, Domingos e Newton; Artigas, Jayme e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Alarcón e Vevé.

S. Cristovão: — Joel, Mundinho e Augusto; Brandi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

O juiz

O Sr. Carlos Potengy apresentou falhas em sua arbitragem, mas não comprometeu.

A renda

Foram arrecadados Cr$ ...... 38.278,50.

Na preliminar o Flamengo venceu por 6 x 0.

Empataram América e Fluminense

Em disputa do "Torneio Municipal de Football" defrontaram-se sábado, por antecipação, Fluminense e América.

Como A NOITE noticiou em sua edição matutina de ontem, o prélio terminou por um empate de 3 x 3.

Com esse resultado, os contendores continuaram na liderança da tabela junto com o S. Cristovão, que ocupava o segundo posto com um ponto de diferença.

O juiz da partida, Sr. Mario Viana, teve falhas em sua atuação marcando dois penaltis com excessivo rigor e anulando um goal licitamente conquistado pelo América.

A renda da partida superou à do Fla-Flu, atingindo à soma de Cr$ 122.437,70.

O CANTO DO RIO VENCEU POR 4 x 3

O goal da vitória foi feito por Noronha, em cima da hora

O Bangú deixou escapar ontem, em Figueira de Melo, uma excelente ocasião de alcançar a sua primeira vitória no Torneio Municipal.

Terminou o primeiro tempo batendo o Canto do Rio por 3x1 e aguentou esse "placard" até os vinte minutos da fase final. Porem, atuando melhor no segundo tempo, o onze niteroiense não só logrou igualar, como ainda nos últimos segundos, obter o tento da vitória.

Os melhores

Laranjeiras, Alcebiades, Orlandinho, Mical e Noronha foram os melhores no quadro vencedor, enquanto que Enéas, Baleiro, Moacyr e Octacilio destacaram-se no vencido.

O juiz e os teams

Dirigiu a peleja o Sr. Guilherme Gomes, que teve atuação imparcial, falhando pouco. Foram estes os teams:

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Zé Luiz, Mical, Carango e Noronha.

Bangú — Ananias; Enéas e Mineiro; Nadinho, Joffre e Souza; Octacilio, Baleiro, Moacyr, Antonio e Joaquim.

O jogo

A saida coube ao Canto do Rio que iniciou a peleja às 15,31 horas, e encetou uma série de ataques sem resultado positivo. O Bangú contra ataca, ameaçando o arco de Pedrinho, até que aos cin minutos aproveitando uma falha de Gerson, Baleiro fez o

1.º goal do Bangú

Reagem os niteroienses. Num choque casual Laranjeiras quebra a cabeça e o Canto do Rio fica alguns minutos com dez homens. Laranjeiras volta a campo, com um turbante de gaze. As ações ficam equilibradas e o placard continua inclinado para os banguenses, com 1 x 0. Aos 24 minutos, cobrando um foul perto da área, Orlandinho obtem o

1.º goal do Canto do Rio

No tento de empate Ananias falhou. Os niteroienses passam a pressionar mas sem conseguir desfazer o empate, o que consegue o Bangú por intermédio de Moacyr, aos 30 minutos, obtendo o

2.º goal do Bangú

Pedrinho falhou no lance, pois o chute foi fraco e tentando desviar a bola, o keeper niteroiense não fez que impeli-la para a rêde. Orlando perde um goal certo, na boca da meta.

Penalty

Danilo derruba Baleiro na área, o juiz consigna o penalty, apitando atrazado. Baleiro cobra-o e marca o

3.º goal do Bangú

O Canto do Rio procura desfazer a diferença, mas o Bangú prossegue levando vantagem. O tempo termina com o placard de 3 x 1 favoravel ao Bangú e precisamente na hora em que se dava uma incursão perigosa dos niteroienses.

O 2.º tempo

O Bangú reinicia o jogo, perdendo porem a iniciativa para os niteroienses que insistem no ataque. A defesa banguense rechaça bem todas arremetidas, e os seus atacantes incursionaram de vez em quando.

Aos 20 minutos, com um forte pelotaço, Zé Luiz consigna o

2.º goal do Canto do Rio

Animam-se os niteroienses buscando o empate. E aos trinta minutos, depois de Ananias rebater um violento chute de Noronha, Orlandinho cabeceou com felicidade alcançando o

3.º goal do Canto do Rio

Dada a saida o juiz pára o jogo por estar a bola esvasiando, trocando-a por outra.

A pressão dos niteroienses é cada vez maior, registrando-se corners seguidos. O jogo entra nos seus instantes finais sem que surja o quarto ponto. Noronha, Oswaldinho e Joaquim esperdiçam boas oportunidades de desempatar. Pedrinho machuca-se num choque com Joaquim e o embate é suspenso. Recomeçado, os banguenses acometem insistentemente. Reagem os niteroienses, Mineiro falha e Noronha obtem em cima da hora, o quarto e último goal do Canto do Rio, garantindo a vitória por 4x3.

A preliminar e a renda

Na preliminar os juvenis do Confiança venceram por 4x3. A renda somou Cr$ 1.658,80.

REHABILITAÇÃO DO SÃO PAULO

Batido o Santos por 6 x 1

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguiu ontem o Campeonato Paulista de Football. A surpresa da rodada foi a espetacular vitória do S. Paulo sobre o Santos pelo score de 6 x 1. O quadro de Pimenta, que se portou tão bem contra o Palmeiras e contra o Corintians, não pôde oferecer, na tarde de ontem, resistência aos sampaulinos que, desde os 30 minutos da primeira parte, dominaram a partida, técnica e territorialmente. No primeiro tempo, o São Paulo venceu por 3 x 1, goals de Leonidas 2 e Remo 1, contra um tento de Ruy, o primeiro da tarde, marcado aos 25 minutos de jogo.

No periodo final, o São Paulo dominou amplamente o jogo, marcando mais três goals, por intermédio de Luizinho, Remo e Leonidas. Os quadros formaram assim constituidos:

São Paulo — King, Piolin e Florindo; Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Remo, Leonidas, Scotal e Pardal.

Santos: — Cyro, Americo e Ary Silva; Ayala, Gradin e Antero; Claudio, Lupércio, Magnones, Antoninho e Ruy.

Foi juiz o Sr. João Etzel, que se portou razoavelmente. A renda apurada foi de Cr$ 110.542,00.

Outros resultados

Ipiranga 3 x Juventus 1.
Portuguesa 5 x S. P. R., 2.
Comercial 3 x Jabaquara 1.

O OLARIA VENCEU MERECIDAMENTE O FLAMENGO

3 x 2 o score da vitória dos alvi-anís, na peleja número um da tarde amadorista de ontem

Em seus próprios dominios, a equipe de amadores do Olaria enfrentou ontem à tarde a de igual categoria do Flamengo em match amistoso. A peleja, como se esperava foi renhida e apresentou um football bem apreciavel, levando-se em conta os parcos recursos técnicos dos dois bandos. O Olaria, mais ajustado e contando com o fator campo a seu favor, obteve merecida vitória por 3x2. Teve entretanto que lutar muito para consegui-la, pois os rubros-negros, contrariando a expectativa, se mostraram valentes e resistentes. Pena que usassem a miúde da violência, em contraste com a conduta leal dos defensores locais. Isto todavia seria facilmente evitado, se o juiz da partida não fosse o Sr. Mario Nunes Duarte.

Os melhores

Floriano, Oswaldo, Aldo e Labatut, individualmente foram os melhores no quadro vencedor. Leleco bom, não tendo os demais comprometido. Julio atuou um tempo só, mas assim mesmo fez boas defesas. França, que o substituiu tambem se houve com segurança, não lhe cabendo culpa nas duas bolas que deixou passar.

Hugo foi a figura número um do Flamengo e da tarde. Fez defesas sensacionais, tendo porem falhado por ocasião do 3.º tento dos locais. Assunção foi outro elemento destacado na retaguarda rubro-negra, seguida de perto por Ruy, Sebastião e Orlando. Na linha Jurandir foi melhor sendo os demais esforçados.

As equipes

Olaria — Julio (depois França), Souza e Sinval; Labatut, Floriano e Paulo (Nerino); Leleco, Oswaldo (Ismael), Rebelo, Aldo e Canhoto.

Flamengo — Hugo, Assunção e Duilio; Orlando, Sebastião e Ruy; Amaury, Durval, Alvaro Samuel, João Lopes e Jurandir.

Os goals

Floriano abriu a contagem para o Olaria aos 10 minutos de jogo. Duilio faz corner que Leleco cobra muito bem para o center-half em linda e oportuna cabeçada marcar o 1.º tento dos locais. Na fase final, Leleco bate com felicidade novo corner de Duilio, que Rebelo de cabeça transforma no 2.º goal do Olaria. Logo depois Aldo em jogada pessoal, depois de livrar-se de Sebastião, eleva para três a contagem pró Olaria. João Lopes de cabeça ao concluir um centro de Amaury, faz o primeiro tento dos visitantes para Jurandir, em visivel off-side, assinalar o último tento da tarde e segundo do Flamengo.

O juiz, e a preliminar

Mario Nunes Duarte foi o árbitro. A sua atuação foi um desastre. Anulou um tento legitimo do Flamengo, no primeiro tempo, feito por Alvaro Samuel, alegando um off-side imaginário. Deixou tambem de marcar um visivel foul-penalty de Sebastião em Leleco, completando a série de erros ao consignar o segundo tento dos rubros-negros feito em flagrante off-side por Jurandir. Tentou é verdade coibir o jogo pesado, sem contudo consegui-lo.

Na preliminar o S. C. Panamá venceu o Filhos de Itaoca por 6x2.

CARTAZ NITEROIENSE

O Ipiranga levou a melhor sobre o Fluminense por 5x2

Credenciado como o prélio n.º 1 da rodada, o jogo entre as equipes do Fluminense e do Ipiranga, conseguiu atrair ao gramado da rua Marechal Deodoro, uma assistência regular. E confirmando as previsões optimistas, o embate entre tricolores e rubro-negros, conseguiu agradar, mais pela movimentação, do que pelo aspecto técnico, que não conseguiu impressionar, embora não tenha sido completamente destituido de lances de bom football.

O conjunto rubro-negro apresentou um jogo mais produtivo.

A sua defesa conseguiu manter o ataque contrário à distância, valendo-se de uma ótima atuação do seu trio médio, que foi aliás o ponto alto de sua equipe.

E os seus avantes, com um apoio ininterrupto dos três homens da intermediária, não precisaram recuar os seus meias para fazer a necessária ligação. Jogou, assim, com 5 homens no ataque que envolviam facilmente a defesa tricolor, nascendo daí, uma superioridade territorial que consequentemente se refletiu no "placard".

Os tricolores não apresentaram o seu padrão de jogo costumeiro. A sua linha média bastante recuada, deixou sem nenhum apoio o seu ataque. Outra grande falha dos tricolores, residiu nos passes altos para os avantes, absolutamente inócuos, uma vez que a defesa dos rubro-negros é constituida de jogadores muito altos.

A primeira fase terminou com o placard assinalando 2x0 a favor do Ipiranga.

O 1.º tento foi produto de uma penalidade máxima de Alfredo, absolutamente desnecessária, bem cobrada por Cuba. O 2.º foi conseguido mercê de uma excelente jogada de Djalma, que chargeando o goleiro aninhou a pelota nas redes.

Na derradeira etapa o Ipiranga conseguiu elevar para 5 o "placard" a seu favor, tentos obtidos por Cuba, Ney e Djalma. E o tricolor niteroiense assinalou 2 tentos por intermédio de Dozinho e Renato ao cobrar uma penalidade máxima, terminando o jogo com o score 5x2 favoravel ao Ipiranga.

Sob as ordens do Sr. Olimberto Horta, assim formaram as equipes:

Fluminense: — Bichara — Luiz e Alfredo; Zé Luiz, Carlos e Renato; Acir, Aloisio, José, Dozinho e Pingo.

Ipiranga: — Oswaldo; Cunhado e Flávio; Vadinho, Ivan e Serra; Ney, Luizinho, Djalma, Cuba e Walter.

Os outros jogos apresentaram o seguinte resultado:

Humaitá, 0 x Icaraí, 3
Maritimos, 2 x Fonseca, 1
Niteroiense, 4 x Canto do Rio, 2

O TORNEIO INICIO DA A.F.A.

Vencedor a equipe do Bela Vista — Os resultados dos nove jogos

Bom público compareceu ao campo do Nacional, afim de presenciar o Torneio Inicio, da Associação de Foot-ball de Amadores. O certame, quer pela organização, quer as provas realizadas, agradou plenamente. Deixou, tambem, boa impressão a disciplina dos jogadores em campo.

O quadro do Bela Vista foi o herói do torneio. O conjunto dirigido pelo Sr. Carlos Machado fez jús ao triunfo. Realmente foi a equipe que melhor se conduziu no certame.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª prova — Americano x Rio de Janeiro. Juiz, Raymundo Mello. Venceu o Rio de Janeiro, por um goal contra um corner. Waldemar marcou o tento.

2.ª prova — Jardim x Rio Branco. Juiz, José Alipio Ferreira. Venceu o Jardim por quatro corners contra dois corners.

3.ª prova — Nacional x Bandeirantes. Juiz: João Scaramello. Venceu o Nacional por três goals e dois corners a zero. Aldo (2) e Feitiço marcaram os tentos.

4.ª prova — Internacional x Bela Vista. Juiz: Luiz Marques. Venceu o Bela Vista, por um goal contra dois corners. Consignou o tento do Bela Vista, Helio.

5.ª prova — Vila Isabel x Atlética Carioca. Juiz: Armando Migliani. Venceu o Vila Real por seis corners contra dois corners.

6.ª prova — Rio de Janeiro x Jardim. Juiz: Ernesto de Almeida. Venceu o Jardim por dois goals contra um goal e um corner. Marcaram os tentos do Jardim, Paulo e Tião. Assinalou o goal do Rio de Janeiro, Ivo.

7.ª prova — Nacional x Bela Vista. Juiz: Jayme R. Abreu. Venceu o Bela Vista por um goal e um corner contra dois corners. Jaguaré marcou o ponto do Bela Vista.

8.ª prova — Vila Real x Jardim. Juiz: Mario Pelosi Junior. Venceu o Vila Real por um goal e dois corners contra um goal e um corner (na prorrogação).

9.ª prova, final — Bela Vista x Vila Real. Juiz (sorteado), José Alipio Ferreira. Venceu o Bela Vista por um goal contra dois corners.

Os quadros

Bela Vista (campeão) — Magdalena; João e Oswaldo; Paulista, Adolfo e Mario; Jaguaré, Durão, Helio, Adibio e Vicente.

Vila Real (vice-campeão) — Paulo; Carnera e Euclides; Picolino, China e Adelino; Zezinho, Nenem, Nilton, Leléco e Careca.

A PROVA RÚSTICA "VOLTA DE SANTA CRUZ"

Vencedor Heitor Soares de Oliveira

A Federação Suburbana de Atletismo levou a efeito, ontem, pela manhã, a prova rústica denominada "Volta de Santa Cruz", com a participação de quinze atletas. A prova ofereceu um transcurso interessante, despertando entusiasmo a todos que estiveram presentes. Heitor Soares de Oliveira, apontado como favorito, foi o primeiro a transpor a fita de chegada. Mario Moreira sofreu uma queda e desistiu da prova.

Os dez primeiros colocados: 1.º — Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 2.º — Carlos Pacheco (Atlético Carioca); 3.º — Waldyr Souza (Santa Cruz); 4.º — Helmar Rodrigues (Santa Cruz); 5.º — Celso Martins (Atlético Carioca); 6.º — Alfredo Zenaldo (Independentes); 7.º — Jayme Corrêa Filho (Santa Cruz); 8.º — Nilson Chavett (Atlético Carioca); 9.º — Ediberto Silveira (Santa Cruz); 10.º — Mario Luiz Carvalho (Independentes).

O Santa Cruz foi, tambem, o vencedor por equipes.

FOOTBALL SUBURBANO

O Engenho Novo venceu o Oriente por 6 x 1

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados nos campos suburbanos:

Independentes x Porto Novo

Primeiros quadros — Porto Novo, 4 x 2; segundos quadros — Porto Novo, 5 x 1.

Engenho Novo x Oriente

Primeiros quadros — Engenho Novo, 6 x 1; segundos quadros — empate, 2 x 2.

São José x Ipiranga

Primeiros quadros — São José, 5 x 2; segundos quadros — São José, 3 x 1.

Sporting x Mundial

Primeiros quadros — Sporting 2 x 0; segundos quadros — Sporting, 7 x 3.

Atlântico x Nortista

Primeiros quadros — Atlântico, 4 x 0; segundos quadros — Atlântico, 3 x 1.

Universidade x Nova América

Primeiros quadros — Nova América, 2 x 1; segundos quadros — empate, 1 x 1.

Guarani x Carioca

Primeiros quadros — empate, 3 x 3; segundos quadros — Guarani, 4 x 1.

Comunicados

Nagib Féres Nahid

(7.º DIA)

Anissa Féres, Waldemar, Sara e Gloria, José Féres, senhora e filhos, Cesar Ganem, senhora e filhos, Vitoria Féres de Oliveira, Féres e Anis Jazbick, reconhecidos a todos os parentes e amigos que procuraram confortá-los no doloroso transe por que passaram, veem convidá-los a assistirem a missa de 7.º dia que por alma do seu pranteado e inesquecivel esposo, pai, irmão, tio e primo NAGIB FÉRES NAHID, fazem celebrar amanhã, (terça-feira), às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. A familia solicita obsequiosamente a dispensa de cumprimentos.

ANA DE JESUS SILVA

(Viuva Silva Santos)

Luiz Nunes do Coval, senhora e filha, Belmiro Monteiro e senhora, Eurydice Pereira da Silva e filho, Victor Treidler e senhora, Orlando de Azevedo e senhora, Francisco Pereira da Silva, senhora e filhas, José Monteiro, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel mãe, sogra e avó ANA DE JESUS SILVA, para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam realizar quarta-feira, dia 19, às 10 e meia horas, no altar-mor da igreja de São José. A familia roga a dispensa dos pêzames na igreja.

Viuva Generosa de Barcellos Pinheiro

Roberto Kronig & Companhia Limitada, convidam os parentes, amigos e fregueses, a assistirem à missa que será rezada no dia 19 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10.30 horas, em intenção da alma de D. Generosa de Barcellos Pinheiro, bonissima progenitora de seu sócio. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato religioso.

Manoel Marques

7.º DIA

Ricardina da Costa Marques e filhos, penhoradamente, agradecem a todos os seus amigos as demonstrações de pesar apresentadas pelo passamento de seu inesquecivel esposo e pai, MANOEL MARQUES, e comunicam que, em intenção de sua alma, farão celebrar a missa de 7.º dia, amanhã, terça-feira, dia 18, às 8 horas, na matriz da Glória.

Domingos Luiz dos Santos

4.º ANIVERSARIO

Viuva Engracia Maria dos Santos e filhos, e demais parentes participam que por alma de seu inesquecivel DOMINGOS LUIZ DOS SANTOS, farão celebrar missa no altar mor da Igreja de São Francisco Xavier, às 9 horas, amanhã terça-feira 18. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ANTONIO PIRES VERISSIMO

(7º DIA)

Arnaldo Pires Verissimo e senhora, José Pires Verissimo, senhora e filha, Hilda Pires dos Anjos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que que por alma de seu saudoso pai, sogro, avô e padrinho, ANTONIO PIRES VERISSIMO fazem celebrar no dia 18 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Catedral. Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ABDICAÇÃO DO REI DA ITÁLIA !

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Marrocos reproduz uma informação de Berna dizendo que, segundo noticias recebidas da Itália, o rei Victor Manuel III abdicou.

INVASÃO E ABDICAÇÃO

LONDRES, 16 (A. P.) — Tanto a emissora de Argel como a de Marrocos, ouvidas pelo Ministério das Informações da Inglaterra, disseram que alem dos rumores de uma iminente invasão que correm por todo o território italiano, registrou-se um outro mais sensacional no sentido de que o rei da Itália, Vitor Emanuel Terceiro, abdicaria em favor do principe de Piemonte, Umberto de Saboia.

EM FAVOR DO PRINCIPE UMBERTO

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Informações ainda não confirmadas revelaram hoje que o rei Vitor Emanuel III, da Itália, abdicou em favor do seu filho, principe Umberto. A primeirra informação a respeito foi dada pela emissora de Marrocos, que a atribue a despachos de Berna.

BADOGLIO E DINO GRANDI NO GOVERNO

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A informação da rádio de Marrocos sobre a abdicação do rei Vitor Emanuel não foi até o presente momento confirmada por qualquer outra fonte. As noticias daquela emissora indicavam que o marechal Badoglio e o ex-embaixador em Londres, Sr. Dino Grandi, teriam entrado para um Gabinete que acaba de ser formado.

CRESCE A OPOSIÇÃO A MUSSOLINI

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel comunica que a oposição a Mussolini na Itália aumenta cada vez mais. Acrescenta que o rei Vitor Emanuel abdicará em favor do principe Umberto, seu filho.

Renúncia do Gabinete

LONDRES, 16 (U. P.) — A C. B. S. informa que uma transmissão da rádio de Dakar indica que, segundo rumores que circulam naquela cidade, o gabinete italiano renunciou. Mussolini e o rei Vitor Manuel teriam concordado com a renúncia do Gabinete.

Goebbels mandado à Itália

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — De acordo com o que informa a rádio de Dakar, ouvida pela C. B. S. de Nova York, Hitler enviou à Itália o Sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, afim de procurar restaurar a antiga situação existente naquele país.

Uma irradiação sintomática de Roma

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Marrocos comunica que o principe Umberto tem manifestado fortes tendências contra a permanência de Mussolini no governo da Itália, acrescentando que o ex-embaixador Dino Grandi, que o Duce manteve na obscuridade durante longo tempo, é conhecido como anglófilo. Recordou ainda que, pouco depois de iniciada a guerra, o marechal Badoglio rompera com o Duce. Uma declaração do Sr. Cianetti, ministro das Corporações, através da rádio de Roma, indicaria que o prestigio de Mussolini decaiu muito na Itália. O Sr. Cianetti declarou que o povo italiano está unido em torno da casa real, não fazendo menção ao Duce.

Sob a lei marcial

LONDRES, 16 (U. P.) — As noticias do Continente anunciam que todo o sul da Itália e as Ilhas de Cordeca, Sicilia e Sardenha foram colocadas sob a lei marcial. O marechal Badoglio iniciou uma vasta operação de inspeção de todas as defesas italianas, pois em Roma se acredita que a grande ofensiva aliada contra a Itália é iminente.

Mussolini pretende esmagar a revolta

LONDRES, 16 (U. P.) — De Berna se comunica que Mussolini ordenou aos partidários do Fascismo que esmaguem toda oposição às medidas por ele adotadas para defender o país contra a invasão anglo-norteamericana. As ordens de Mussolini incluem o retorno à prática do "óleo de ricino a todo aquele que não estiver de acordo".

Preparando a resistência

BERNA, 16 (U. P.) — De acordo com informações recebidas nesta capital, a Alemanha e Itália concentraram no sul da Europa 120 divisões, isto é, quase .... 2.500.000 soldados, para resistir à próxima ofensiva aliada. Essas tropas estão assim distribuidas: 40 divisões na França mediterrânea, 20 na Itália — sem contar as divisões italianas de reserva — 44 na Iugoslávia e Grécia e 16 na Bulgária.

Tropas alemãs chegam à Bulgária

BERNA, 16 (U. P.) — Está chegando à Bulgária grande quantidade de tropas alemãs bem como reforços de baterias anti-aéreas. As informações de Berlim deixam entrever a probabilidade de uma guerra entre a Bulgária e Turquia.

Subleva-se, na Iugoslávia, uma guarnição italiana

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Moscou revelou que uma guarnição italiana na Iugoslávia se sublevou e travou uma verdadeira batalha contra os alemães. Dois oficiais nazistas foram mortos. O incidente se verificou na cidade de Novomesto.

TURF

Lunar venceu o clássico "Prefeitura Municipal", montado por W. Andrade

Constituiu mais um sucesso para o Jockey Club Brasileiro, a reunião ontem levada a efeito no hipódromo da Gávea, ao qual compareceu elevado e animado público.

Interessantes foram as disputas das oito provas organizadas, das quais, a principal, o clássico "Prefeitura Municipal", teve o campo formado por Burgette, Curau, Tam-Tam, Ugelo, Spitfire, Lunar e Rockmoy.

O triunfo coube, de modo brilhante, a Lunar, bem dirigido pelo jockey Waldemiro de Andrade, tendo Burguette chegado em segundo lugar.

As oito provas realizadas tiveram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Royal Park, Euclides Silva, 55 ks.; 2.º, Figa, C. Pereira, 53 ks.; 3.º, Dórica, Jorge Morgado, 53 ks. Correram mais: Capuano (G. Costa); Faial (Luiz Benitez); Mossoroina (Pedro Simões); Filipina (R. Freitas); Donatelo (J. Canales) e Damier (A. Nobrega). Tempo: 87 3/5. Rateios: do vencedor, 77,20; dupla (13), 11,80. Placés: 17,00, 27,70 e 10,90. Apostas: 70.530,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, pescoço.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Mabel, J. Mesquita, 52 ks.; 2.º, Alvinópolis, Jorge Morgado, 54 ks.; 3.º, Mumps, A. Brito, 52 ks. Não correu: Exigio. Correram mais: Namouna (Ignacio Souza), Guarujá (P. Simões), Godiva (A. Rosa), Pimpinela (S. Batista), Meeting (A. Nobrega). Tempo: 76 4/5. Rateios: do vencedor, 12,20; dupla (13), 60,70. Placés: 11,10, 17,70 e 30,20. Apostas: 75.870,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Xingú, D. Ferreira, 55 ks.; 2.º, Dosel, A. Rosa, 55 ks.; 3.º, Tibiri, R. Freitas, 55 ks. Não correu: Royal Master. Correram mais: Violeiro (A. Gutierrez) e Abiaí (E. Silva). Tempo: 101 1/5. Rateios: do vencedor, 24,10; dupla (14), 23,600. Placés: não houve. Apostas: 83.320,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 7000,00 — Venceram: 1.º, Ambar, C. Pereira, 50 ks.; 2.º, Yankee, I. Coutinho, 48/45 ks.; 3.º, Camões, Luiz Leighton, 50 ks. Correram mais: Integro (J. O. Silva), Matapan (W. Lima), Seguidilha (A. Neves), Angaí (R. Silva), Sapateador (A. Brito), Clairsoleil (T. Batista). Tempo: 101 3/5. Rateios: do vencedor: 45,00; dupla (22), 177,30. Placés: 17,10, 22,00 e 17,30. Apostas: 158.790,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meia cabeça.

5.º páreo — Clássico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1.º, Lunar, W. Andrade, 59 ks.; 2.º, Burguette, Armando Rosa, 58 ks.; 3.º, Ugelo, Pedro Simões, 53 ks. Correram mais: Curau (D. Ferreira), Spitfire (J. Mesquita), Rockmoy (C. Pereira) e Tam-Tam (L. Benitez). Tempo: 125 2/5. Rateios: do vencedor, 40,10; dupla (14), 32,90. Placés: 27,10 e 12,50. Apostas: 181,080,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Diza, T. Batista, 53 ks.; 2.º, Raffaello, L. Leighton, 55 ks.; 3.º, Fara, G. Costa, 53 ks. Correram mais: Banco (C. Pereira), Fenicia (J. O. Silva), Dorly (W. Andrade), Leda (E. Coutinho), Bataan (J. Mesquita), Gurupé (S. Batista), Morochita (O. Serra), Filigrana (I. Souza), Don Nuno (A. Brito), Matinada (O. Coutinho), Ancora (R. Freitas), Alleluiah (S. Bezerra), Tia Juana (A. Nobrega), Turaia (Euclides Silva), Recife (L. Mezzaros). Tempo: 62 2/5. Rateios: do vencedor, 47,70; dupla (13), 75,50. Placés, 32,20, 45,20, 45,20. Apostas: 179.330,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,0 e 700,00 — Venceram: 1.º, Rosbife J. Martins, 58/55 ks.; 2.º, Itaba, J. Mesquita, 52 ks.; 3.º, Robusto, J. Maia, 50/47 ks. Correram mais: Criqui (N. Linhares), Bonitinha (O. Macedo), Cuscus (A. Nobrega), Cupidon (A. Rosa), Arco Iris (E. Silva), Sumaré (L. Leighton), Belmonte (A. Nappo). Tempo: 115 e 1/5. Rateios: do vencedor: Cr$ 124,40; dupla (13), 64,70. Placés: 57,00, 35,70, 34,90. Apostas: Cr$ 208.730,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, B. I. M., C. Pereira, 51 ks.; 2.º, Cuera, S. Batista, 53 ks.; 3.º, Diágoras, Herculano Soares, 48 ks. Não correu: Polux. Correram mais:: Monge Negro (P. Simões), Alone (Armando Rosa), Embuá (L. Leighton) e Crecélle (J. Mesquita). Tempo: 113 4/5. Rateios: do vencedor, 53,50; dupla (23), 31,00. Placés: 30,80 e 19,90. Apostas: 248.080,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.206.630,00.

O TORNEIO ABERTO JUVENIL DE BASKETBALL

O quadro do Piedade abateu o do Sporting por 21 x 17

Prosseguiu na tarde de ontem, o Torneio Aberto de Basketball, promovido pela Associação Atlética Carioca, com a realização de três encontros.

Os resultados foram os seguintes:

Atlético Carioca x Guarani — 1.º tempo — A. Carioca, 17x11. Final — A. Carioca — 31x22.

Ginásio Club x Internacional — 1.º tempo — Ginásio, 15x6. Final — Ginásio — 39x19.

Sporting x Piedade (jogo principal) — 1.º tempo — Piedade, 9x7. Final — Piedade, 21x17.

Quadros e marcadores:

Sporting: Sebastião (2), e Jurandyr (5), Alberto (3), Carlos e Serafim (3) — Armando (2), Juvenal e Nelson (2).

Piedade — Evaristo e Julinho (3); Moteirinho (10). Cavaco (3). Chico (5) e Zé Maria; Decio, Aldo e Roberto.

Juiz — Helio Souza Martins. Fiscal — Otto de Souza.

Para domingo próximo, estão marcados os seguintes jogos: Atlético Carioca x Piedade, Ginásio Club x Sporting e Internacional x Guarani.

O ministro Oswaldo Aranha ofereceu, ontem, em sua residência, um churrasco à Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar. O flagrante acima foi colhido nessa ocasião, vendo-se o chanceler, o ministro Souza Costa e outros convidados.

A contribuição da América para a vitória

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry Wallace, pronunciou hoje um discurso no Central Park, por ocasião da comemoração do dia "Eu sou americano", e cujo texto é o seguinte:

"Vejo reunidas aqui no Central Park muitos milhares de pessoas que se sentem orgulhosas e humildes, orgulhosas por serem cidadãs de uma nação que se levanta em favor da verdade e da justiça, da responsabilidade do homem ante o homem. Humildes, porque teem o conhecimento de que somente com o espirito de verdadeiro sacrificio podem preservar suas virtudes sagradas.

Durante estes últimos anos, à medida que presenciávamos a crueldade e a destruição em outras partes do mundo, fomos levados a apreciar o que realmente significam as bençãos da liberdade e a democracia. Levou-nos à terrivel guerra o covarde ataque que nos despertou. Agora nossa nação se consagra novamente à época da velha luta para manter acesa a chama da liberdade. É uma época para a grandeza, devemos estar a altura dela.

Os jovens norteamericanos que combatem ombro a ombro com seus camaradas de armas das Nações Unidas demonstraram novamente sua têmpera, desta vez na Tunisia. A Africa foi ganha. Resta de agora em diante a "Fortaleza da Europa". Mas nesta guerra os heróis não estão todos em uma só frente. Há muitas frentes. O norteamericanos sulcam hoje o espaço sobre a Alemanha, cruzam, audazmente, as águas infestadas no Atlântico e enfrentam os perigos ocultos nas longinquas selvas do Pacifico. Aqui na pátria os norteamericanos tambem cumprem o seu dever.

As fábricas, as granjas, os lares, os hospitais e as oficinas, em inúmeras formas que jamais se poderia relatar, desempenham plenamente sua parte. Nesta guerra do povo, os combatentes e os operários de cada frente desempenham plenamente seu papel. Nesta guerra do povo os combatentes e os operários de cada frente teem o que é necessário para vencer.

"Espero que aqui, nos Estados Unidos, não esqueçamos que não possuimos nenhum monopólio de norteamericanos. Acabo de regressar de uma visita aos americanos de sete distintos paises, Costa Rica, Panamá, Chile, Bolivia, Perú, Equador e Colômbia. Estes americanos de lingua espanhola são cidadãos tão patriotas do Novo Mundo como qualquer daqueles de lingua inglesa. Durante séculos, o Novo Mundo, como um iman, vem atraindo para si aqueles que no Velho Continente se viam enganados em uma ou mais das quatro liberdades. Uma e outra vez, o Novo Mundo deu guarida a milhares de pessoas que fugiam do verdugo e do déspota.

"Desde o Canadá até o Chile nos sentimos contentes de ser americanos. Em nenhuma parte, durante toda minha excursão, encontrei maior orgulho da Democracia que no Chile.

"O quadro que se apresenta com maior clareza à minha mente e que são minhas melhores lembranças do Chile é o seguinte: esse país realizou uma reunião de ministros ao ar livre e na qual dois ou três dirigentes operários apresentaram seus "respeitos" a Hitler e a outros inimigos da democracia em uma linguagem muito enérgica. O prefeito ou o intendente teve a seu cargo o discurso oficial. A reunião estava por terminar quando uma menina de 14 anos, indubitavelmente filha de um mineiro, se aproximou da plataforma, levando numa mão uma irmãzinha de 2 anos e, na outra um ramo de flores com que me presenteou, dizendo com orgulho que assim fazia "em nome do Chile".

Recebi numerosas ofertas de flores, em diversas partes da América Latina, onde as flores crescem em profusão, porem não posso deixar de lembrar que uma área mineira do norte do Chile está cercada por muitos quilômetros de deserto, sem água, sem uma planta, nem sequer um animal, exceto aqueles que se podem manter com a água levada de longas distancias através de encanamentos. Os mineiros manteem pequenos terrenos, de oito a dez pés, onde cultivam vegetais e flores. Essa orgulhosa mina chilena, que cuida do irmão menor, havia projetado com semanas de antecipação e por sua própria iniciativa a exteriorização da atitude do Chile, especialmente da gente trabalhadora do Chile para com os Estados Unidos.

Esses mineiros do Chile trabalham sem cessar para produzir cobre, que é absolutamente essencial para o esforço dos Estados Unidos nesta guerra. Confio em que, chegada a paz e necessitando eles de nossa ajuda, não os esqueçamos. Em cada país que visitei vi milhões de americanos dedicados inteiramente ao trabalho em favor da causa comum.

Penso nos operários das minas bolivianas de estanho, que trabalham em algumas das minas mais altas do mundo, às vezes a quase 5.000 metros sobre o nivel do mar. Seus salários são lamentavelmente baixos, de acordo com o stardar de nosso país. Penso nos indigenas bolivianos que trabalham na agricultura; em compensação com eles os mineiros estão em uma boa posição. Quero dizer que os mineiros de estanho e os agricultores da Bolivia, embora de sangue indio, falando tão somente chichaua ou aimara, são americanos e estão fazendo sua parte para ganhar a vitória. Não devemos, pois, esquecê-los quando chegar a paz.

Tenho diante de meus olhos a visão dos bombardeiros "Mosquito", os mais rápidos do mundo, com os quais a Grã-Bretanha atormenta a Alemanha noite após noite, de maneira eficiente. Penso nos troncos utilizados para sua construção, e lembro ter visto no rio Guayas, no Equador, flutuando numerosos desses troncos, que iam para as serrarias de Guaiaquil. Esses troncos eram retirados das águas por homens seminus, que trabalhavam alegremente dia após dia, em condições geralmente sumamente desagradaveis.

A rapidez e habilidade de seu trabalho significa muito para cada americano de lingua inglesa, que tem algum de seus filhos na frente. Visitei os homens que juntavam a borracha e a quina nas quentes selvas do Perú, Colômbia, Costa Rica e Panamá. Ninguem poderá dizer que não necessitamos dessa borracha que os americanos juntam para nós. A borracha sintética é algo, porem se queremos fazer coisa realmente boa em matéria de pneumáticos de combate para nossos rapazes na frente, necessitamos tambem de borracha natural para adicioná-la ao produto sintético. E' preciso ter em mente os riscos e penúrias que devem suportar aqueles que juntam a borracha. Alguns trabalham em lugares onde é quase inevitavel a malária e quase sempre a morte para cinquenta por cento deles ao cabo de dois anos.

Nós, os americanos de lingua inglesa, constituimos apenas a metade dos americanos do Novo Mundo. A outra metade, quer falem espanhol, português, francês, quichaua, aimara, guarani, azteca, maya ou outra lingua indigena, são tambem americanos. Muitos deles teem uma linhagem mais antiga e orgulhosa que a vossa e que a minha. Alguns são descendentes do último inca, outros de Cervantes. Mas todos eles são verdadeiros americanos, que fazem repousar a glória das Américas no futuro e não no passado.

Podemos todos esperar pelo dia em que os futuros americanos aplicarão as quatro liberdades para realizar a completa produtividade do trabalho em termos melhores de condições de vida. Nas terras do sul isto significa a drenagem dos pântanos, a produção do quinino barato, a construção de estradas, aeroportos e hospitais. Realizados esses propósitos, as crianças latino-americanas do ano 2.000 não terão que temer a malária, as enfermidades intestinais, nem a destruição que produz a tuberculose.

Os americanos nascerão livres das enfermidades e da fome. Isto será uma das principais tarefas do periodo de após-guerra. Poderemos cumprir esta tarefa se olharmos para a frente e para o futuro, dedicando todos os nossos esforços ao cumprimento desse árduo e prático trabalho que nos espera.

Os americanos sabem que no futuro o novo e o velho mundo não poderão viver separados um do outro. O avião e a radiotelefonia os converterão, indubitavelmente, em um só. Desde a transcendental viagem de Colombo, correntes de imigração e cultura afluiram do velho mundo. Tanto na América do Norte como do sul, quer falemos inglês, espanhol, francês, ou português, estamos mesclados com muitas correntes nacionais e raciais. Nossas idéias e ideais vieram do velho mundo, que foi o manancial de nossas populações. Agora em nossa hemisfério, estas diversas correntes nacionais estão produzindo uma nova raça, com uma nova cultura, novas idéias e ideais.

Nesta guerra os jovens do Novo Mundo estão contribuindo para a causa da humanidade em todo o universo. Estão dando sua esplêndida saude e energia e até suas vidas por essa causa. Quando for alcançada a vitória, outra oportunidade ficará aberta aos povos do Hemisfério Ocidental. Nossos ideais de democracia, paz, tolerância e boa vontade, poderão, então, servir de exemplo e inspiração para os povos de Ultramar. Acreditamos sinceramente que algum dia estes ideais serão transformados em estrelas-guias das nações em todos os setores do nosso planeta, e só então poderemos estar certos de os sacrificios de hoje não foram feitos em vão. Hoje dizemos com orgulho e humildade em nossos corações que o americanismo, em seu profundo significado, representa a liberdade, o bem estar e a fraternidade do povo comum do mundo, onde quer que possa estar.

A NOITE — 2.ª-feira, 17/5/943 — N. 11.228

UMA GRANDE DATA DA NORUEGA

A Noruega celebra hoje uma das suas grandes datas nacionais — a da Constituição de Eidsvold, proclamada há 129 anos e ainda agora mantida pelo valoroso povo que a brutalidade teutônica vem martirizando. Um estatuto politico que atravessa tão extenso periodo de vigência, regendo a vida de um país de tão brilhantes tradições de cultura, não pode deixar de ser uma das altas e mais belas conquistas da civilização. A Constituição de Eidsvold é, com efeito, um texto de que se orgulham os noruegueses, concientes de que lhe devem a propulsão do seu fecundo esforço para o progresso intelectual material e moral num ambiente de paz e de ordem. Sacrificados na sua soberania e na sua liberdade, sob a opressão do invasor truculento e sanguinário, que os asfixia com requintes de tirania, os súditos do rei Haakon não podem festejar este dia com as expansões civicas que nele sempre tiveram. Neste dia, porem, toda a população da Noruega está numa profunda concentração espiritual, vibrando nos seus anseios votivos pela vitória mais próxima da causa das Nações Unidas contra a selvageria totalitária, afim de que a sua gloriosa pátria expulse os covardes agressores e retome o lugar que lhe cabe no concerto dos povos soberanos.

Disparavam revolveres em plena rua

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante a tarde de hoje, dois soldados da Força Pública puseram em polvorosa várias ruas do bairro do Bom Retiro e os pontos pitorescos do Jardim da Luz. Armados de revolver, os policiais puseram-se a disparar as armas a esmo, criando o fato uma atmosfera de pavor. Em consequência dos disparos feitos ficaram feridas duas pessoas: o menino Basilio, escolar, de oito anos, filho de Miguel Selepko, residente na rua Newton Prado n. 12, e o sapateiro Americo dos Santos, de 21 anos, solteiro, morador na rua Brigadeiro Tobias n. 728. O sapateido encontrava-se sentado num banco quando se sentiu ferido e o menino, que foi atingido na região iliaca, quando brincava na rua Silva Pinto.

As autoridades policial detiveram o soldado do Regimento de Cavalaria da Força Pública, Arbii Durval, que se acredita estivesse em companhia dos acusados, um dos quais se chama Estevam de tal. Os dois turbulentos, segundo se veio a saber mais tarde, apanharam um bonde da linha "Jaraguá" e, ameaçando de morte o respectivo condutor, fizeram com que este imprimisse grande velocidade ao veiculo até atingir a rua Santa Efigênia, onde saltaram. A policia está no encalço de ambos.

Atravessaram o Donetz em mais um ponto

(Titulos principais na 1ª página)

Atravessaram o Donetz

MOSCOU, 16 (A. P.) — Despacho da frente anuncia que tropas russas atravessaram o rio Donetz, no distrito de Lisischansk, e se estabeleceram solidamente na margem ocidental.

Sólida cabeça de ponte

MOSCOU, 16 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que os russos estabeleceram uma poderosa cabeça de ponte sobre a margem meridional do Suerny-Donetz, na região de Lisischansk, após infligir uma tremenda derrota aos nazistas.

O Exército alemão sofre mais uma tremenda derrota

MOSCOU, 16 (U. P.) — As tropas russas da frente do Donetz voltaram a entrar em grande atividade, travando uma feroz batalha contra vários corpos de exército alemães em Lisischansk. Os nazistas sofreram uma das mais tremendas derrotas dos últimos tempos, perdendo grande quantidade de soldados e de material bélico de toda espécie. Os russos conseguiram estabelecer uma poderosa cabeça de ponte sobre à margem meridional do Donetz e já estão ampliando a mesma.

A 200 km de Karkov

MOSCOU, 16 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — As tropas russas estabeleceram outra sólida "cabeça de ponte" no distrito de Lisichansk, na margem ocidental do Donetz, a 200 quilômetros de Karkov. Ao longo de todo o "front" russo-alemão se nota um aumento de atividade bélica, tendo sido mortos em ações isoladas só na última noite 500 alemães. Anunciaram as autoridades militares que forças de exploração russa atravessaram silenciosamente um tributário do Donetz ao sul de Izyum, a 110 quilômetros de Karkov pelo suleste, e aniquilaram um destacamento nazista. É ao longo do rio Donetz que os alemães lançarão sua ofensiva de verão, no juizo dos observadores russos, se os russos não se antecederem com a sua. As ações registradas em Lisiansk e Krasny Liman mostram que se iniciaram novas e violentas batalhas na bacia do Donetz, mas não há indicio, por enquanto, de verdadeira ofensiva de qualquer das partes. Na frente de Leningrado, diminuiram as operações.

Novos desembarques

MOSCOU, 16 (U. P.) — Despachos do sul anunciam que as forças russas de infantaria de marinha realizaram novos desembarques na grande base naval de Novorossisk.

Fazendo a "toilette" dos campos de batalha...

Operações de limpeza e transporte dos prisioneiros

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (A. P.) — Durante o dia de ontem, continuou a evacuação dos prisioneiros eixistas e, tambem, a limpeza do campo de batalha. O quartel general distribuiu a respeito um comunicado, no qual, após registar essas ocupações maiores do momento, disse que, "durante a noite de anteontem para ontem, bombardeiros "Wellingtons", da Força Aérea Estratégica, atacaram Palermo, provocando incêndios nos molhes e nas áreas industriais." A atividade aérea ontem reduziu-se ao serviço normal de patrulhamento, voltando todos os aparelhos aliados. Do Cairo um comunicado da Raf no Oriente Médio informou que anteontem, à luz do dia, a Raf atacou um pequeno veleiro no Mar Egeu e, depois de avariá-lo gravemente, o afundou. Não se perdeu, nessa nem em outras ações de diversão, nenhum aparelho britânico ou aliado.

Repicaram os sinos em todas as igrejas da Inglaterra

LONDRES, 16 (A. P.) — Celebrando a vitória aliada na Tunisia, repicaram, hoje, em festa, todos os sinos das igrejas da Grã-Bretanha, desde as grandes catedrais até as humildes paróquias campesinas. Houve, em todos os templos, de todas as confissões religiosas, preces públicas de "ação de graças". Destacamentos da Guarda Territorial realizaram desfiles em todas as cidades do Reino Unido.

Churchill agradece ao rei

LONDRES, 16 (R.) — O primeiro ministro Churchill, em resposta à recente mensagem de congratulações do rei George VI, pela feliz conclusão da campanha tunisina, declara:

"Sou profundamente grato pela graciosissima mensagem com que Vossa Majestade me honrou. Nenhum ministro da Coroa jamais recebeu mais gentileza e confiança do seu soberano do que eu, durante os três anos fatidicos que se passaram, desde que recebi a comissão de Vossa Majestade para formar o governo nacional."

"Isto tem sido para mim de precioso auxilio e conforto, especialmente nas épocas negras que temos atravessado. Meu pai e meu avô serviram em gabinetes, no tempo da rainha Victoria, e eu pessoalmente fui ministro sob o avô e o pai de Vossa Majestade, bem como sob vós mesmo, por muitos anos."

"Os cumprimentos que Vossa Majestade houve por bem enviar-me nesta ocasião, vão muito alem dos meus méritos, mas, hão de permanecer para mim como uma fonte ativa de satisfação, enquanto eu viver."

CAMBERRA, Austrália, 16 (A. P.) — O primeiro ministro John Curtin, em discurso, irradiado, comemorando a vitória das Nações Unidas na Tunisia, declara "que essa vitória é um elemento vital dentro do desenvolvimento da vitória definitiva". E mais adiante: "Sofrendo a amputação da Africa, Hitler e Mussolini se acham, agora, dentro de um circulo ofensivo. Na nova fase da guerra, a vitória aliada estará à vista. Há todavia ainda muito que fazer. De qualquer maneira, quanto mais depressa Hitler e Mussolini forem derrotados, mais depressa o Japão experimentará o concentrado poder combativo das forças da liberdade".

O MONUMENTO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU AS OBRAS

Flagrante da visita do ministro do Trabalho às obras

A convite da Comissão controladora das obras do grande obelisco a ser erigido na avenida Getulio Vargas, em homenagem ao presidente da República e mandado erigir pelas classes trabalhadoras do país, esteve em visita às obras, ontem pela manhã, o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho. Alem dos vários membros da comissão estavam presentes os membros do Conselho Nacional do Trabalho, Augusto França e Nelson Procópio de Souza, o construtor e os autores do projeto e fiscalizadores da obra, inclusive o Sr. Olavo Redig de Campos, presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil e engenheiro autor do projeto do obelisco. Chegando às 11 horas, o O Sr. Marcondes Filho passou a visitar o conjunto arquitetônico, que já tem a sua base concluida, estando as fundações colocadas a 14 metros de profundidade, inspecionando demoradamente o que já está feito. A seguir inteirou-se o titular da pasta do Trabalho da necessidade que teem os construtores de ferro grosso para a continuação dos trabalhos, pois que aqueles que demandam de vergalhões finos já se encontram concluidos. Interessado nos detalhes da obra, foi explicado ao Sr. Marcondes Filho que, agora, há necessidade desses vergalhões grossos, pois que a soldagem interna do grande bloco demanda trabalho ininterrupto no emprego do concreto, trabalho esse que durará oito dias e oito noites consecutivas, com turmas de trabalhadores revesando-se. A seguir foi servido aos presentes um cocktail, tendo falado na ocasião o conselheiro Nelson Procópio de Souza, que agradeceu o interesse do ministro do Trabalho com aquela visita, e solicitando o auxilio de S. Excia. para o prosseguimento da grande obra. O ministro falou em seguida, considerando que aquele tempo em que ali estivera fôra, naturalmente, de trabalho e que cuidaria todos os esforços necessários para a consecução da obra. E quanto ao material necessário, o ministro considerou o negócio como fechado, sob palavra, pois iria entender-se com as autoridades competentes sobre o assunto. E voltando-se para o Sr. Rego Monteiro, que se encontrava presente, determinou que fosse marcada uma reunião da comissão em seu gabinete, para tratar do caso em definitivo.

O chafariz da praça 11

Uma bela obra arquitetônica é, sem dúvida, o chafariz que orna a antiga Praça 11 de Junho e que agora deverá ser retirada dali. Esta semana começarão os trabalhos de remoção do velho chafariz que irá embelezar uma praça do Alto da Tijuca.

Presa de um acesso de loucura

A Assistência Municipal fora chamada ontem a socorrer o pintor Antonio Pedraje, de 21 anos de idade, morador no Morro de Santo Antonio n. 366, o qual, acometido de um mal súbito, tentara contra a vida embebendo as vestes em alcool e lhes ateando fogo em seguida. Antes, porem, num verdadeiro acesso de loucura, o infeliz homem entrara a espedaçar moveis e outros objetos de sua casa.

Antonio, que se casara há um mês, sofrera queimaduras dos 1º e 2º graus, tendo sido internado no H. P. S. após os curativos que lhe foram ministrados no Posto Central.

Fora tambem socorrida na casa 366 a senhora Maria Pedraje, irmã do pintor, a qual recebera ligeiras queimaduras nos braços quando procurava salvar o irmão alucinado.

O Brasil cooperará para o abastecimento do mundo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

um brilhante quadro com respeito às possibilidades ilimitadas do Brasil para o desenvolvimento da produção alimenticia após a guerra.

A delegação do Brasil é considerada como uma das mais importantes por se tratar de um país que dispõe de amplas zonas de terras ferteis inexploradas. O Sr. João Carlos Muniz partirá depois de amanhã, 2.ª feira, para Hot Springs, afim de assistir, no dia seguinte, 3.ª feira, à sessão da abertura da Conferência. Em suas declarações, o ilustre diplomata brasileiro disse ainda que "o Brasil está disposto a converter-se em uma das grandes despensas de alimentos para ajudar os paises afetados pela guerra e socorrer populações famintas". Acrescentou que o Brasil está disposto a desenvolver um programa agricola giganteseo para desenvolver tambem a zona do rio Amazonas, explicando que a referida zona está sendo dedicada agora à produção de borracha.

"Existe escassez de alimentos — declarou — mas a população do Brasil é numerosa e dispõe do material necessário para abrir vastas regiões de terras ferteis nas quais se poderia produzir alimentos de toda espécie. O Brasil exporta agora cacau, café, arroz, açucar, trigo e carne. Essas exportações podem ser aumentadas enormemente. Estudamos os problemas e planos para produzir outros alimentos que agora nos faltam e assim necessitar um minimo de importações no futuro".

Assinalou que agora o Brasil se dedica principalmente à produção de matérias primas estratégicas, mas que se dedicará, depois da guerra, à produção alimenticia sem abandonar a daquelas matérias primas. Revelou ainda que existe em seu país um forte movimento para transferir parte da população urbana e das zonas industriais da costa para o interior do país, afim de se dedicar à produção alimenticia. Terminou suas declarações afirmando que o governo do Brasil está disposto a participar nos planos em grande escala para o auxilio às nações e aos povos que deverão ser reconstruidos.

A CEIA DA MORTE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

que os serviu naquilo que haviam pedido e que se afastara em seguida afim de atender a outros fregueses. Em determinado momento, todavia, ouvira Antonio, o único homem do grupo, dizer para Deusana, Divina e Laurinda: "Tomem a benção de sua madrinha", julgando ter este se referido a Benedicta. Prosseguiu contando Fernanda que voltando-se então na direção da mesa que era ocupada pelo grupo, estarreceu diante daquilo que se lhe apresentou à vista. Estavam, todos, nas posições mais estranhas, os olhos esbugalhados, estrebuchando violentamente.

A menina Laurinha, apoplética, tombando da cadeira, agitava os braços desesperadamente, enquanto gritava: "Me mataram! Me mataram!" Da sua boca escorria uma bola sanguinolenta. Diante daquilo correu a pedir socorro a um médico, residente nas imediações, tendo este comparecido imediatamente, mas em pura perda. Nada mais havia a fazer. Todos os cinco estavam nas vascas da agonia de uma morte horrorosa. Em seguida foi o caso comunicado às autoridades policiais tendo ali comparecido o médico legista que constatou os óbitos.

A reportagem de A NOITE esteve no local onde falou ao Sr. Julio José Tenorio, marido de Benedita de Souza, residente na estrada de Itapecerica, no Bairro Vila das Belezas, que contou que Antonio Vicente Souza Filho, seu cunhado, irmão de Benedita, há cerca de cinco meses, em companhia de Divina e Deusana, viera de Mirandopólis, no interior do Estado, para a capital. Acrescentou que se encontrava no Cinema S. Francisco, em Santo Amaro, quando foi informado da desgraça que sucedera aos seus. Não quer crer, disse-nos ainda, que se trate de suicidio. Não existiam motivos para tal, ajuntou ainda.

As autoridades policiais desenvolveram diligências para apurar o fato e suas origens. A despeito da crença geral ser de que se trate de um suicidio coletivo nada foi desvendado, tendo sido tomadas providências para o êxito das diligências. Os cadaveres foram removidos para o "morgue" onde serão autopsiados. O que não padece dúvidas é que pereceram todos sob a ação duma dose formidavel dum veneno terrivel.

600 MIL HOMENS PERDIDOS

LONDRES, 17 (R.) – O total das perdas do Eixo no Egito, na Líbia e na Tunísia eleva-se a pelo menos 600.000 homens, segundo se revela oficialmente. Os italianos perderam três exércitos, 6 corpos de exército, 25 divisões e 6 regimentos. Os alemães perderam 2 exércitos e 11 divisões.

Afundado por um avião da FAB

O submarino inimigo estava em aguas do litoral alagoano

UM AVIÃO DA BASE AÉREA DA F. A. B. NO RECIFE, EM SERVIÇO DE PATRULHAMENTO E PILOTADO PELO 1.º TENENTE ZAMIR BASTOS PINTO, ATACOU, COM ÊXITO, UM SUBMARINO INIMIGO NA ALTURA DO LITORAL DO ESTADO DE ALAGOAS

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 17 de maio de 1943 — N. 11.228

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

General Dwight D. Eisenhower, visto por Alvarus

COLAPSO DA ITÁLIA
e entrada da Turquia na guerra!

Os sensacionais acontecimentos que se vislumbram através das últimas informações procedentes de fontes do Eixo e aliadas — Como o "New York Times" vê a situação internacional — Os Balcãs, a fronteira mais sensivel

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Regressou de Belo Horizonte o presidente Getulio Vargas

Flagrantes da permanência do presidente da República em Minas, vendo-se, em primeiro lugar, o chefe do governo inaugurando a Avenida Pampulha, em segundo um aspecto da grande massa popular, que aclamou o Sr. Getulio Vargas, e, finalmente, quando o presidente chegava à sede do Yacht Golf Club

Às 11,30 horas, no "Lodestar" da FAB, pilotado pelo major aviador Nero Moura, e pelo capitão aviador Oswaldo Pamplona, regressou ao Rio de Janeiro, procedente de Belo Horizonte o presidente Getulio Vargas. Em companhia do chefe do governo viajaram o interventor Amaral Peixoto, o governador Benedicto Valladares e o Sr. Ladislau de Abreu.

ACLAMADO NAS RUAS DE PETRÓPOLIS O EMBAIXADOR CAFFERY

O ilustre diplomata, em companhia de numerosos membros da colônia norteamericana, presente às solenidades do Congresso Eucarístico

PETRÓPOLIS, 17 (A. N.) — Uma das notas de destaque do Congresso Eucarístico foi a presença do embaixador Jefferson Caffery, acompanhado do adido naval e de mais cinquenta membros da colônia norteamericana, domiciliados no Rio de Janeiro, que aqui vieram especialmente para assistir às solenidades do pomposo conclave.

Essa representação foi acolhida com grandes manifestações de simpatia pelo povo de Petrópolis tendo sido aclamado nas ruas da cidade o embaixador Jefferson Caffery, que tambem participou com o adido naval, como convidado de honra, do banquete oferecido pelo prefeito local à comissão organizadora do Congresso.

Monsenhor Nabuco celebrou missa especial para os representantes

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O Sr. J. de Souza, proprietário do Armazem Colombo, falando à reportagem

"Universidade Inter-Americana"

Novo instrumento de unidade entre as Américas — Serão ministrados os cursos em espanhol, português e inglês — Para a vice-presidência do Comitê organizador foi eleito o representante do Brasil junto ao governo panamenho

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

AÇUCAREIROS NAS MESAS E PACOTES NAS PRATELEIRAS

Mais ou menos normalizada a situação do açucar — Uma reportagem nos cafés — A maioria dos fregueses gostou da volta ao sistema antigo — Visitando os armazens — Fala o proprietário da Colombo

Os cafés da cidade amanheceram hoje com uma surpresa para o carioca: colheres nos pires e açucareiros na mesa. A reportagem correu alguns deles, colhendo impressões. Num dos cafés encontramos a senhorita Elza Xavier, que saboreava uma chicara de café.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Benedicta de Souza

A CEIA DA MORTE

Teria sido com ácido cianídrico o envenenamento das cinco pessoas, ontem, em São Paulo

Julio José Tenorio

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Flagrante do Sr. Walter Gosling, falando à NOITE

Não se confirma a abdicação do rei da Itália

Uma irradiação da emissora de Roma

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O rádio interno de Roma, aqui ouvido pela "Comissão Federal de Comunicações", veio desautorizar os boatos de que o rei da Itália tinha renunciado.

Diz a irradiação que Victor Manuel esteve presente hoje á inauguração da Quarta Exposição de Arte de Roma e "foi alvo de manifestações de devotado afeto de parte da multidão que se aglomerava em frente do edificio da exposição".

ONDE ESTA' Von Arnim

LONDRES, 17 (R.) — No mesmo quartel em que se encontra o general von Thoma, capturado há seis meses no deserto africano, acha-se agora o general von Arnim. O comandante em chefe dos exércitos do Eixo na Tunísia, embora se esforce por aparentar uma atitude enérgica, denota visivel consaço e abatimento — segundo se informa.

Bombardeado o porto de Roma

Voaram sobre a Cidade Eterna os aviões aliados, informa a emissora italiana — Danos e baixas em óstia — Tambem bombardeadas Trapani e a base de hidro-aviões do Lido di Roma — (Texto na segunda página)

O Brasil pode tornar-se o maior e melhor mercado de alimentos do mundo

A fundação do Instituto de Tecnologia Alimentar — Finalidades do novo orgão — Como falou à NOITE o Sr. Walter James Gosling

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O petróleo boliviano e a ferrovia Brasil-Bolívia

Importantes assuntos serão considerados durante a visita do presidente Peñaranda ao nosso país, no próximo mês (TEXTO NA 2.ª PÁG.)

CHEGA À INGLATERRA O MARECHAL MESSE

LONDRES, 17 (R.) — Chegou prisioneiro à Grã-Bretanha o marechal Messe, comandante em chefe do exército italiano na África.

LONDRES, 17 (R.) — Em companhia do marechal Giovanni Messe, que viajou por via aérea, chegaram hoje à Inglaterra várias altas patentes do exército italiano, aprisionadas na Tunísia.

Pacífico corrige a precipitação...

A DEMORA TEM DADO LUGAR A JUSTAS RECLAMAÇÕES

Importante portaria do ministro do Trabalho sobre a aplicação do Seguro Social

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

A batalha da produção da borracha

O Sr. Valentim Bouças vai percorrer toda a região produtora, de Mato Grosso ao Acre

O Sr. Valentim Bouças, diretor executivo da comissão que superintende os trabalhos em prol do desenvolvimento da produção da borracha, deverá empreender, dentro de poucos dias, uma nova viagem através da região produtora. O programa da nova inspeção compreende os territórios de Matto Grosso, Goiaz, Ceará, Pará e Amazonas, onde verdadeiros exércitos de trabalhadores se entregam à batalha da colheita da maniçoba e da hevea brasiliensis, afim de satisfazermos os compromissos que assumimos com os Estados Unidos da América.

As últimas notícias recebidas nesta capital informam que aqueles trabalhos estão correndo muito animadamente e que a safra atingirá a um mínimo de 35 mil toneladas, o que, a verificar-se, será considerado um verdadeiro sucesso.

Os preparativos prosseguem, todavia, em outras regiões com o objetivo de elevar-se a produção da safra seguinte a 50.000 toneladas.

PERDERAM O NAVIO

E, agora, estão sendo processados como desertores

Recebemos, ontem, um apelo angustioso de vinte e sete homens do mar, que se acham recolhidos ao presídio do Batalhão Naval. Apelam eles, através da divulgação do caso, para o presidente da República e o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Eis o que dizem esses marítimos, todos ex-tripulantes do navio nacional Pedro I:

"Este barco, antes de realizar sua última viagem, rumo ao norte do país, ficou vários dias parado na baía de Guanabara, aguardando a formação de um comboio. O comandante transmitiu instruções ao imediato para que, enquanto não chegasse a ordem de partida, fossem, diariamente, às 16 horas, licenciados os tripulantes com famílias nesta capital.

E assim foi feito durante vários dias.

Em 5 de março último, já quando os tripulantes residentes nesta cidade haviam deixado o "Pedro I", para passar a noite em suas casas, chegou ordem para o navio levantar ferros aquela noite.

O imediato percorreu as residências dos que moravam mais perto, conduzindo-os para bordo. Quanto aos demais — e estes em número de vinte e sete — que moravam em pontos afastados, não foram avisados.

Na manhã seguinte, quando chegaram eles ao cais para tomar a lancha que os deveria conduzir ao "Pedro I", souberam da partida do navio.

Imediatamente dirigiram-se para o Lloyd Brasileiro, onde se apresentaram ao comandante Amaury Fontoura, chefe de Navegação. Estiveram depois no gabinete do diretor daquela empresa de navegação e na Capitania do Porto. Os superiores hierárquicos compreenderam logo que nenhuma responsabilidade cabia aos vinte e sete marítimos.

Ocorreu, porem, o seguinte fato: o comandante do "Pedro I" lavrou um termo de deserção desses marítimos e esse termo, entregue na Capitania do Porto de Recife, foi encaminhado à Auditoria da Marinha, que os está processando. Alem disso, esses marítimos foram recolhidos ao presídio do Batalhão Naval.

Aqui fica registrado o apelo.

A serviço das obrigações de guerra

Irá ao Norte uma caravana, composta de representantes de diversas atividades

A propaganda para a venda das obrigações de guerra, a que o ministro da Fazenda deu um grande impulso, na sua recente e vitoriosa estadia em São Paulo, vai receber, agora, a cooperação de prestigiosas figuras do nosso alto comércio e outras atividades.

Uma caravana, integrada por figuras de relevo, recrutadas em diferentes setores da vida nacional, partirá para o Norte do país, no dia 22 do corrente, viajando de avião, para estar de volta ao Rio no dia 25. Serão visitadas algumas das mais importantes capitais dos Estados dessa região do território brasileiro e feitas conferências, por brilhantes oradores, convocando o povo e as classes favorecidas a adquirirem aqueles títulos, com que custearemos as despesas de nossa participação no atual conflito mundial.

Por outro lado, os Estados do Sul tambem serão trabalhados no mesmo sentido, já se encontrando em Juiz de Fora o Sr. Romero Estellita, diretor geral do Ministério da Fazenda, que ali fará uma palestra sobre as vantagens das referidas obrigações, como meios de inversão de capitais, e de defesa dos bons brasileiros na hora presente.

O ministro da Fazenda conta com a colaboração de muitas outras entidades, em todo o país, afim de desenvolver, rapidamente, a colocação daquelas Obrigações, esperando-se completo sucesso nas campanhas de propaganda que serão realizadas ainda este mês e durante o mês de julho próximo vindouro.

SURDOS-MUDOS E OPERÁRIOS DA VITÓRIA

A HISTÓRIA DE DOIS GEMEOS NORTEAMERICANOS

EDINBURGH, 17 (R.) — Os irmãos Jack e Bob Couper, dois gêmeos, com 23 anos de idade, deixaram sua fazenda no Condado de Parthenshire e se apresentaram numa fábrica de aviação do sudeste da Escóssia entregando ao porteiro dessa fábrica uma folha de papel onde se lia o seguinte: "Desejamos ajudar a vencer a guerra. Mas não podemos alistar-nos nas forças combatentes. Somos surdos e mudos".

O porteiro da fábrica chamou o diretor, que fez várias perguntas aos dois gêmeos, usando para isso uma folha de papel e o lapis. Ambos declararam que já tinham alguma experiência de trabalho nas usinas mas que desejavam ardentemente aprender um ofício.

O diretor aceitou o pedido deles.

Isso se passou há três anos passados. Hoje, Jack e Bob são dos melhores operários da fábrica.

Para eles o barulho das máquinas não significa nada. Todos os dias executam a sua tarefa com uma velocidade de trabalho que poucos dos seus companheiros de trabalho podem igualar.

Nilsa Magrassi no "cast" de Rádio-Teatro da Nacional

Nilsa Magrassi

A Rádio Nacional está hoje com o melhor "cast" de rádio teatro do país. Um novo elemento de grande valor inclue-se agora naquele grupo selecionado. Trata-se de Nilsa Magrassi, uma de nossas mais festejadas "estrelas" cinematográficas, intérprete que tem sido de vários filmes brasileiros de sucesso. Nilsa Magrassi, que possue qualidades intelectuais e artísticas que a fazem uma figura de eleição, tem já trabalhado e com êxito em diversos espetáculos de rádio-teatro, hoje um gênero de extraordinária cotação entre os ouvintes de todo o Brasil. Com o incremento dado pela Rádio Nacional aos seus programas, Nilsa Magrassi estava naturalmente indicada para ingressar no "cast" e ter ali uma situação de merecido relevo.

O petróleo boliviano e a ferrovia Brasil-Bolívia

(Títulos principais na 1ª página)

COMO já foi amplamente anunciado, visitará o Brasil, em junho próximo, o general Peñaranda, presidente da Bolivia que, se encontra nos Estados Unidos, a convite do presidente Roosevelt. Deverá chegar, provavelmente, no dia 16 ou 17 de junho, viajando em companhia do Sr. Thomaz Manoel Elio, ministro das Relações Exteriores, o personalidade de destaque na política boliviana, e general Rivera, diretor da Escola Militar da Bolivia, e ajudantes de ordens do chefe da Nação. A sua permanência nesta capital será de três ou quatro dias, visitando tambem, provavelmente, São Paulo.

O general Peñaranda terá oportunidade do manter conversações com o governo brasileiro a respeito dos importantes problemas que unem as duas pátrias. Assim, segundo estamos informados, neste momento, as chancelarias dos dois países estudam a possibilidade da conclusão de novos acordos destinados a estreitar as nossas relações. Entre esses acordos, figuram um sobre o aproveitamento do petróleo boliviano, nas bases do anteriormente firmado, em 1938, e outro sobre o comércio do fronteiras, destinado a regulamentar esse importante intercâmbio. Alem disso, serão estudadas os meios de apressar a conclusão da estrada de ferro que ligará as duas repúblicas e que é de magna importância para as nossas relações com a Bolivia.

Atropelado, teve o crânio fraturado

Na Avenida Suburbana, esquina da D. Amalia, foi apanhado por um auto, Jorge Matos, de 53 anos, residente na rua Carolina n. 21.

A vítima, sem sentidos, foi levada à Assistência do Meyer e logo após hospitalizada. Apresentava fratura do crânio.

O veículo continuou a sua marcha, desaparecendo.

MORREU DE ALEGRIA!

AO REVER O FILHO APÓS TREZE ANOS DE AUSÊNCIA

CORUMBÁ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A população de Porto Murtinho foi presa de grande emoção devido a uma triste ocorrência ali verificada.

O tenente Romão Maciel, da Força Pública de Mato Grosso, há treze anos não via sua velha mãe, Maria Maciel, de 66 anos. Agora, destacado para servir naquela cidade, quando ali chegou a Sra. Maria Maciel, ao receber o filho, teve tal comoção que morreu abraçada a ele.

A morta gozava naquela cidade de grande estima, tendo a população em peso acompanhado os seus restos mortais ao cemitério.

Bombardeado o porto de Roma

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 17 (A. P.) — O rádio de Roma diz que Ostia, o porto de Roma, foi bombardeado durante a noite por aviões aliados, que causaram danos e baixas. Ostia, onde há um aeroporto, está a cerca de 15 a 20 milhas da capital italiana.

Voaram sobre Roma

LONDRES, 17 (A. P.) — O rádio de Roma, aqui ouvido, disse ter o comunicado italiano anunciado que aviões aliados voaram sobre Roma ontem à noite.

Sobre Ostia

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — O comunicado italiano de hoje, transmitido pela rádio Roma, informa que, ontem, à noite, aviões inimigos voaram sobre a capital do país e lançaram bombas na zona de Ostia.

Outros locais bombardeados

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 17 (U. P.)) — Urgente — Comunica-se oficialmente que a aviação aliada atacou a base de hidro-aviões de Lido di Roma e a cidade de Trapani.

Não atiraram bombas na cidade

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (A. P.) — Aviões aliados de bombardeio voaram sobre Roma na noite passada, sem atirarem bombas na cidade, mas atacaram a base de hidro-aviões de Lido di Roma, a quinze milhas para sudoeste.

O comunicado aliado

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (R.) — Informa um comunicado oficial: "Durante a noite passada, a aviação aliada atacou a base de hidroplanos de Lido di Roma. Numerosas explosões foram observadas entre os aparelhos que se encontravam no solo.

Outras formações de bombardeiros Wellingtons atacaram Trapani. Foram observadas numerosas grandes explosões. Nossas patrulhas costeiras abateram dois caças inimigos. Deixaram de regressar das operações acima mencionadas três de nossos aparelhos."

A 24 quilômetros

ZURICH, 17 (R.) — O aeroporto de Lido di Roma, que ontem foi bombardeado pela aviação aliada, fica situado a 24 quilômetros da capital italiana.

OS ALEMÃES BEBERAM TUDO!

Vazias as adegas de Tunis — Mesmo assim as tropas aliadas e a população comemoraram festivamente a vitória

LONDRES, 17 (R.) — Winstson Burdett, comentador radiofônico da Columbia Broadcasting Sistem, irradiando hoje de Argel, descreve Tunis como uma cidade de abstêmios, pois ali não existe sequer uma garrafa de vinho. "O alto comando alemão esgotou todas as adegas da cidade", diz ele. "Tunis está nua — não devastada, mas completamente vazia. A desprovida capital foi um sitio estranho para as comemorações alegres da semana passada. Tunis ainda está em festas. Depois de uma semana de ocupação aliada, transformou-se num enorme acampamento cosmopolita, isento de cerimônias, onde todo o mundo conversa amistosamente com qualquer que passe. Os franceses, que ali residem, tambem fizeram as suas festas. Muito antes de sua apressada fuga da capital, os alemães e italianos saquearam a cidade, levando todo o alimento, roupas e moveis. Mais de noventa por cento dos restaurantes de Tunis ainda estão fechados."

O ministro da Aeronáutica em São Paulo

S. PAULO, 15 (A. N.) — Procedente de São João del Rei, chegou hoje pela manhã a esta capital o ministro da Aeronáutica, que viajou em avião da FAB sob o comando do major av. Faria Lima e do capitão Luiz Sampaio. O titular da pasta veio acompanhado da senhora Salgado Filho e do jornalista Assis Chateaubriand. Ao descer no Campo de Marte, o ministro foi recebido pelo comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro Gervasio Duncan, diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo, tenente coronel Julio Americo dos Reis, e por outros oficiais, alem de numerosas outras pessoas que ali se encontravam, aguardando o início da cerimônia de batismo de aviões, que o Sr. Salgado Filho ia presidir, como ocorreu logo após o desembarque.

Amanhã, o ministro da Aeronáutica deverá iniciar a sua visita de inspeção aos departamentos do seu Ministério aqui sediados. Irá tambem a Cumbica examinar as obras, que vão bem adiantadas. Naquele local, como se sabe, será instalado futuramente um Regimento de Aviação.

O major Faria Lima voltou ao Rio, sendo substituido pelo capitão Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens do ministro.

- PRENDAM OS SABOTADORES

Mais agentes nazistas procurarão entrar nos EE. UU., adverte o chefe dos G-Men — Treinados pela Escola de Sabotagem de Berlim

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Mais agentes nazistas procurarão invadir os Estados Unidos — acaba de declarar o chefe dos "G-MEN", Sr. J. Edgar Hoover, conjuntamente com um apelo a todos os cidadãos norteamericanos para que auxiliem a prender esses espiões.

Acrescenta Hoover que um verdadeiro team de sabotadores foi treinado pelo alto-comando alemão na Escola de Sabotagem de Berlim e serão seus componentes mandados para todas as partes do mundo", para obstruirem os esforços de guerra, sendo que alguns desses agentes procurarão entrar nos Estados Unidos. Precisamos portanto ficar "em guarda".

Aniversário dos Centros Educativos Operários, de Recife

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo da passagem do 8.º aniversário natalício da instalação dos Centros Recreativos Operários foram realizadas várias solenidades. Os Centros contam, atualmente, com dez núcleos funcionando na capital e outros dez nos subúrbios.

Em Teerã o embaixador Davies

TEERÃ, 17 (U. P.) — O Sr. Joseph Davies, enviado especial do presidente Roosevelt junto ao Sr. Stalin, chegou, ontem, a esta capital, onde realiza conferências com o ministro norteamericano, Sr. Dreyfus, e com o general Connally, antes de prosseguir viagem para Moscou.

O BANCO FLUMINENSE VAI COLOCAR "OBRIGAÇÕES DE GUERRA" NO ESTADO DO RIO

A campanha dos "Bonus de Guerra", com tanto sucesso iniciada pelo governo, vai ter, no Estado do Rio, a cooperação do Banco Fluminense da Produção S/A., que por intermédio da sua presidente, Sr. Martinez Tojo, se pôs à disposição do ministro da Fazenda para colocar naquela unidade da federação as Obrigações de Guerra. O Banco Fluminense possue uma vasta organização radicada no Estado do Rio, tendo já instaladas e em pleno funcionamento, sucursais em Niterói, Bom Jardim, Teresópolis, Valença e funcionários como seus correspondentes nas praças de Sapucaia, São José do Rio Preto, Rodeio, Macaé, Rio Bonito e Barra do Piraí. Alem dessas agências, serão inauguradas, ainda este ano, as de Campos, Rezende, Barra Mansa, Entre Rios, Itaperuna e São Fidelis. Todo esse aparelhamento colocou o Banco Fluminense da Produção à disposição do ministro da Fazenda para o bom êxito do empreendimento que solicitou.

O Brasil pode tornar-se o maior e melhor mercado de alimentos do mundo

(Cliché na 1ª página)

Acaba de ser fundado e deverá ser dentro em breve instalado nesta capital, por iniciativa de industriais e técnicos em produtos alimentícios, o Instituto de Tecnologia Alimentar, destinado a realizar estudos sobre problemas de alimentação e ministrar orientação técnica às indústrias de produção de alimentos.

Sobre esse importante empreendimento, A NOITE entrevistou um de seus idealizadores e fundadores, Sr. Walter James Gosling, figura prestigiosa da indústria brasileira à qual já tem prestado relevantes serviços, como deputado federal, membro do Conselho Federal do Comércio Exterior, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Confederação Industrial do Brasil e de várias outras associações de classe.

Disse-nos o Sr. Walter James Gosling:

— Vários industriais do ramo de alimentação, atendendo aos desejos desta numerosa classe e tendo em vista os problemas decorrentes do presente estado de guerra e os que se nos deparam para o período de após-guerra, considerando, ainda, a necessidade de ampliar, diversificar, e racionalizar a produção de alimentos, tanto em benefício das nossas forças armadas, como de toda a população brasileira, resolveram criar, sob a forma de uma fundação nacional de pesquisas científicas, um Instituto de Tecnologia Alimentar, ao qual incumbirá realizar, na maior amplitude, ensáios de métodos e estudos em escala laboratorial e semi-industrial, visando maior e mais racional produção de alimentos. É notório o extraordinário surto industrial do Brasil, principalmente nestes últimos anos. De magna importância é tambem o setor das indústrias de alimentação, que se equiparam às mais necessárias à defesa e à economia do nosso país. Alem disso, sua benéfica influência far-se-á sentir, em escala crescente, em favor dos nossos aliados e para a futura restauração da saude das infelizes populações dos países dominados pela brutalidade dos nazi-nipo-fascistas. Dispondo de incomensuraveis possibilidades agro-pecuárias, pode e deve o Brasil tornar-se, em breve, o maior e melhor mercado de alimentos do mundo. Para isso, entretanto, é necessário que os múltiplos produtos naturais de que dispomos sejam transformados pela indústria, objetivando a sua perfeita conservação e facil transporte, com sensivel redução do seu volume e sem diminuição do seu valor nutritivo. Temos, pois, de nos aparelhar convenientemente e com a máxima urgência, para essa nobre e humanitária missão, o que esperamos conseguir com todo o nosso entusiasmo e dedicação.

— Como funcionará o novo organismo técnico?

— O novel Instituto, cuja instalação será realizada, dentro de curto prazo, com os recursos provenientes das contribuições de numerosas empresas Indústriais especializadas em produtos para alimentação, constituirá um forte elo entre as referidas indústrias e os cimpetentes orgãis da Administração Pública, e terá sempre o seu alto cunho técnico-científico, dispondo para isso da mais moderna aparelhagem e de competentes técnicos especializados, quer brasileiros, quer de outras nações amigas, numa perfeita entrosagem de nobres sentimentos e de estreita colaboração.

A administração do Instituto, durante o estado de guerra em que nos encontramis, e até decisão ulterior do nosso governo, ficará entregue ao Serviço Técnico da Alimentação Nacional, orgão de estudo especializado da Coordenação da Mobilização Econômica e terá a assistência de um Conselho Administrativo composto de representantes dos vários ramos da indústria de alimentação, os quais, com o seu espírito prático e conhecimentos especializados, trarão preciosa contribuição técnica ao Instituto, mobilizados como estamos todos ao serviço do Brasil e das Nações Unidas.

— Realizadas as reuniões preliminares e traçados os planos gerais para o funcionamento do Instituto, estamos diligenciando no sentido da sua próxima instalação, para início dos respectivos trabalhos. Esta patriótica e oportuna iniciativa, recebida com vivo entusiasmo por toda a nossa classe, encontrou o valioso apoio do ministro João Alberto, que nos assegurou o concurso permanente da Coordenação da Mobilização Econômica para o nosso Instituto. Tivemos a honra e a satisfação de ser recebidos pelo presidente Getulio Vargas, a quem demos detalhados informes dos nossos trabalhos, que mereceram do chefe da Nação elogiosas palavras de estímulo e a certeza de que o seu benemérito Governo prestigiará e dará sua inestimavel cooperação para o crescente êxito da nossa iniciativa. Dentro em breve, o professor Josué de Castro, deverá partir para os Estados Unidos, tendo aquiescido à nossa solicitação no sentido de obter all toda a aparelhagem necessária à instalação do Instituto, para o que contamos com a boa vontade e o alto espírito de cooperação das autoridades norteamericanas, idênticos aos que vimos encontrando por parte das altas autoridades brasileiras e dos nossos colegas das indústrias de alimentação. Dentro de um prazo relativamente curto, pois, o Instituto de Tecnologia Alimentar estará instalado e apto a cumprir o seu programa, atingindo os nobres objetivos que justificaram a sua criação.

"Universidade Interamericana"

(Títulos principais na 1ª página)

A NOITE recebeu informação diretamente do Paraná, de que aquele governo e professores da Universidade do Paraná estão promovendo a cooperação de todas as nações americanas para a fundação da "Universidade Inter-Americana". A sede da Universidade será no Panamá, em virtude de uma resolução aprovada pela União Panamericana. A pedido do ministro das Relações Exteriores daquele país amigo, em sessão por ele convocada e com a presença do ministro da Educação e do reitor da Universidade do Panamá, ficou constituido um comité composto de todos os chefes de missões americanas acreditadas junto ao governo panamenho.

Ensino ministrado em três idiomas

O comité tem por fim obter a maior cooperação e auxilio por parte de todos os governos do nosso continente, pois a referida Universidade terá professores e alunos dos diversos países americanos e os cursos serão ministrados nos idiomas espanhol, português e inglês. Alem dos chefes de missões, faz parte daquele comité o reitor da Universidade do Panamá. Foram eleitos presidente do comité o embaixador norte americano, Edwin C. Wilson, vice-presidente o ministro do Brasil, Sr. Paulo G. Hasslocher e secretário o ministro do Equador, Vitor Ugo Escala. Foi assentada para setembro deste ano a data da fundação da "Universidade Inter-Americana".

Está em entendimentos com nossas autoridades

O ministro do Panamá no Brasil, Sr. Ofilio Hazera, ao que nos foi dado apurar, já se encontra em adiantados entendimentos com nossas autoridades competentes a propósito de tão marcante acontecimento, que vem selar ainda mais a união entre as Américas.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 17 (U. P.) — Noticia-se que seis funcionários franceses, que exerciam o papel de "quislings" na Tunisia, foram condenados à morte e tiveram seus bens confiscados.

800.000 tiros por dia!

A colossal quantidade de material gasto na campanha da Tunísia — Foram fumados 450 milhões de cigarros

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (Por Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — As forças de terra e ar dos aliados gastaram 38 milhões de tiros, numa média de dez disparos por segundo, durante 46 dias, a terminar em 8 de maio. Isto foi revelado hoje, aqui, pelas autoridades administrativas responsaveis pelo abastecimento geral, desde os "arrasa quarteirões" de quatro mil libras até papéis para cartas aéreas em miniatura ou "airgraph". Foram enviados 4.300.000 "airgraphs" americanos e ...... 2.500.000 britânicos, sendo recebidas 120.000 malas do correio dos Estados Unidos e 25.000 da Grã Bretanha. Foram importados 70 motores de grande porte da América, e os suprimentos para o rearmamento do exército francês e abastecimento da população civil ascenderam a 250.000 toneladas, inclusive meio milhão de toneladas de sabão e centenas de milhares de pares de botas. Desde o desembarque das forças aliadas na Africa do Norte, as tropas britânicas fumaram 450.000.000 de cigarros, e saborearam dez milhões de pequenas barras de chocolate.

O Sr. Luiz Valente de Andrade falando à NOITE

O MINISTRO MARCONDES FILHO, O MAIOR INFRATOR DAS LEIS TRABALHISTAS...

Como se procede à fiscalização do trabalho nesta capital — Onde pode ser registrada uma reclamação — O presidente Getulio Vargas zela pelos interesses das classes laboriosas — O que disse à NOITE o senhor Luiz Valente de Andrade

A fiscalização do trabalho continua merecer toda a atenção dos responsáveis pela execução das leis sociais.

O ministro Marcondes Filho, na recente reforma do Departamento Nacional do Trabalho, criou a Divisão de Fiscalização, ajustando nessa nova repartição todo o aparelhamento fiscal.

A NOITE, desejando ventilar os mais interessantes aspectos da nossa legislação trabalhista e o papel que os orgãos oficiais desempenham na defesa das classes laboriosas e em prosseguimento à série de entrevistas e reportagens no Ministério do Trabalho, procurou ouvir hoje o Sr. Luiz Valente de Andrade, inspetor do trabalho e um dos mais antigos funcionários daquele Ministério.

Fiscalização do trabalho

Sobre a maneira pela qual se procede à fiscalização do trabalho no Distrito Federal, disse-nos:

— A fiscalização do trabalho no Distrito Federal é exercida por um corpo de 43 elementos, sob a direção do Sr. João Arruda, diretor da Divisão de Fiscalização e a supervisão da inspeção do trabalho compete ao Sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

A Divisão de Fiscalização para a distribuição do serviço adota a mesma organização territorial da Polícia Civil. A cidade é dividida em três zonas, com dez distritos para cada uma. Há um fiscal por distrito, salvo em alguns do centro urbano, onde a densidade dos empregadores é maior, funcionando nesses, dois funcionários.

O fiscal trabalha em cada distrito quatro meses. Findo esse prazo, há rodízio, inclusive para os inspetores. No serviço de rotina, apresentam, mensalmente, relação dos estabelecimentos visitados.

Independente da fiscalização normal há, pelo menos uma vez por semana, fiscalizações especiais, exercidas por esta ou aquela zona ou num outro bairro, principalmente nos domingos e feriados. Tambem periodicamente se procede à fiscalizações de trabalho de determinadas profissões, concentrando-se todos os elementos da fiscalização.

Reclamações e denúncias

— Além desses encargos — relativos à legislação de proteção ao trabalho, excepto o trabalho de menores e mulheres, cabe-nos a verificação das reclamações ou denúncias. Em tais casos, há designação especial, pelas autoridades competentes, quanto ao fiscal incumbido de proceder à verificação, ou para prestar assistências nas reclamantes nos próprios locais de trabalho.

Compete-nos, ainda, atender às diligências solicitadas pela Justiça do Trabalho, com a finalidade de aduzir esclarecimentos julgados necessários pelos Tribunais do Trabalho.

Onde pode ser formulada uma reclamação

Diante do interesse do reporter em saber o local onde um interessado poderia formular reclamações, disse:

— No 3º andar do Palácio do Trabalho, Secção de Inspeção do Trabalho, há um funcionário incumbido de recebê-la e anotá-la em impresso apropriado, que é imediatamente distribuido ao fiscal designado para averiguá-la.

O maior infrator das leis trabalhsitas...

O Sr. Valente de Andrade passa a comentar as atividades do ministro Marcondes Filho, cuja atuação dinâmica, inteligente e, sobretudo, realista, trouxe um grande desenvolvimento na fiscalização do trabalho, acrescentando:

— Apesar de ser verdadeiro guardião dos interesses coletivos e grande defensor dos nossos trabalhadores, é o maior infrator da duração normal do trabalho, pois só ele labuta mais de doze horas diárias!...

Zelo do presidente da República

Finalizando sua entrevista o referido inspetor do Trabalho nos declarou:

— Aqui testemunhamos o carinho, atenção e cuidado com que o presidente da República despacha do próprio punho, sublinhando passagens principais, inúmeras cartas que lhe são dirigidas, contendo reclamações, solicitando melhorias ou pedindo proteção.

Em todas, infalivelmente, há sempre o despacho presidencial que determina verificar, providenciar e devolver, com a necessária informação, sobre os seus resultados.

Eis porque trabalhamos com prazer na fiscalização do Trabalho. É que nos sentimos privilegiados, por havermos sido os escolhidos para contribuir com a parcela de nosso esforço — como patrulha avançada deste Ministério — na obra impar de assistência e proteção ao trabalho nacional, idealizada, iniciada e consolidada pelo presidente Getulio Vargas.

Aclamado nas ruas de Petrópolis o embaixador Caffery

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

dos Estados Unidos e o Núncio Apostólico, D. Aloisi Masella, deu-lhes a benção apostólica.

Com todos os elementos que o acompanhavam o embaixador Jefferson Caffery participou da grande procissão e dos demais atos religiosos que se seguiram, conquistando, por todos esses fatos, a simpatia geral dos católicos desta cidade.

Com uma foiçada na cabeça

Foi socorrida, ontem, no Posto de Assistência do Meyer, a doméstica Enedina Antunes, branca, de 30 anos de idade, brasileira, casada, residente à rua Imbeti, 42, em Coelho Neto. Enedina, que apresentava extenso ferimento na cabeça, após medicada, retirou-se. O causador da infeliz ocorrência foi Oswaldo Antunes, marido da vitima, que, numa discussão perdera a calma dando-lhe violenta pancada com uma foice. Preso por um policial que passava nas imediações foi conduzido à delegacia do 24º distrito, sendo autuado em flagrante.

O presidente Vargas em Minas

Uma mensagem de todos os prefeitos mineiros — Em visita ao chefe da Nação uma delegação de fazendeiros — Sucedem-se as homenagens

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas esteve, ontem, à noite, em visita ao Cassino da Pampulha, em companhia do governador Benedicto Valladares, do interventor Amaral Peixoto e do capitão-aviador Oswaldo Pamplona, além de outras altas autoridades, percorrendo todas as instalações dessa casa de diversões, que foi construida pelo governo estadual. O novo cassino da capital mineira constituirá, sem dúvida, um dos motivos de atração, não só do turismo nacional, como internacional, pois a Prefeitura Municipal desta cidade, de acordo com o plano do governador Benedicto Valladares, elabora ali obras não apenas de carater monumental, mas tambem de valor urbanístico, turístico, social e esportivo. O Cassino dispõe de apropriada decoração, bastando acentuar que o piso de danças do Grill Room é todo de vidro. O salão de festas é completamente espelhado em cristal. A entrada do edifício há uma grandiosa estátua em bronze sob pedestal de granito. O presidente Getulio Vargas, após demorada visita a todas as dependências do Cassino, que ontem inaugurado oficialmente, assistiu a um programa recreativo, durante o qual se fez ouvir em várias canções brasileiras e mexicanas o tenor Pedro Vargas.

Um jantar oferecido pelo governador

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Ontem, às 20 horas, na sede do Iate Golfe Club, tambem ontem inaugurada oficialmente, pelo presidente da República, e situada à margem esquerda do grande lago especial de Pampulha, o governador do Estado ofereceu a S. Excia. um jantar na intimidade, ao mesmo tempo em que um grupo de associados desse club fazia ali suas refeições. O Sr. Getulio Vargas permaneceu no Iate Golfe Club até às 21 horas em palestra com os associados do mesmo. Essa organização social e esportiva será, sem dúvida, magnífico centro de recreação, possuindo toda a aparelhagem para a prática dos sports, desde o remo até o volley-ball.

Às 21 horas e meia o chefe do governo nacional chegava ao Palácio da Liberdade.

A mensagem dos prefeitos mineiros

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os prefeitos mineiros enviaram, coletivamente, ao presidente Getulio Vargas uma mensagem com votos de boas-vindas, acentuando que o Estado de Minas muito deve ao apoio e à cooperação de S. Excia., que nunca lhes negou amparo na execução dos seus programas. A esse propósito os jornais desta capital dão grande relevo à resolução do presidente da República abrindo o crédito de Cr$... 120.000 destinados a obras de proteção à maternidade e à infância de Minas Gerais. Vinte mil cruzeiros dessa verba serão atribuidos a Juiz de Fora, cinquenta mil a Leopoldina e os restantes cinquenta mil a Passa-Quatro. Deste modo, mais três municípios mineiros contarão com amplos serviços de proteção maternidade e à infância.

Visitado por uma delegação de fazendeiros

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da A. Nacional) — Ainda esta manhã chegou dos municípios do norte do Estado numerosa delegação de fazendeiros, representando sociedades locais, para uma visita de cortesia ao Sr. Getulio Vargas. Pertencem esses fazendeiros aos municípios de Fortaleza, Rio Pardo, Salinas, Jequitinhonha, Januária, Brasilia, Montes Claros, Araguari e outros e quizeram, de viva voz manifestar ao presidente Getulio Vargas seu agradecimento pelas medidas que tem tomado em defesa da pecuária nacional.

O programa da Rádio Inconfidência

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial de Agência Nacional) — A Rádio Inconfidência realizou, ontem, expressivo programa cultural dedicado à visita do presidente Getulio Vargas a esta capital. Ressaltou-se, então, o que Minas, nos diversos setores de sua atividade, deve ao presidente da República.

Homenagem do Aero Club de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da A. Nacional) —O Aero Club desta cidade, associando-se às homenagens que todas as classes mineiras estão prestando ao presidente Getulio Vargas, na oportunidade de outra visita de S. Ex. a esta capital, realizou um desfile aéreo, em que tomaram parte todos os seus pilotos. Ao se aproximar o avião da FAB em que viajava S. Ex., procedente de Lagoa Santa, passou a ser escoltado pelos aparelhos do Aero Club, que, a seguir, realizaram caprichosas evoluções, durante todo o percurso da comitiva até o Palácio da Liberdade.

O Dr. Luthero Vargas visita os hospitais de B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Dr. Luthero Vargas, que veio a esta capital acompanhando o presidente Getulio Vargas, teve oportunidade de visitar os serviços hospitalares de Belo Horizonte, inclusive a Casa de Saude de São Lucas, cujas modelares instalações percorreu demoradamente. O Dr. Luthero Vargas, nas diversas visitas realizadas, observou atentamente o sistema hospitalar desta capital, manifestando aos médicos e autoridades que o acompanharam sua excelente impressão pela organização dos mesmos.

A campanha dos bonus de guerra em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 17 (A. N.) — O Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, que se encontra em Belo Horizonte a convite das associações das classes conservadoras do Estado para fazer amanhã, na sede da Associação Comercial de Minas, uma conferência sobre a campanha dos bonus de guerra, esteve hoje no Palácio da Liberdade em visita ao presidente da República. O Sr. Romero Estelita, falando à reportagem, acentuou o magnífico êxito alcançando em todo o país, com a venda dos bonus de guerra, dizendo acreditar que a emissão de três bilhões de cruzeiros desses títulos se exogtaria imediatamente. Recordou, ainda, o ótimo resultado alcançado em São Paulo pelo ministro Souza Costa, quando ali foram subscritos centenas de milhares de cruzeiros desses bonus. A União Estadual de Estudantes se colocou à disposição do Sr. Romero Estelita, para realizar uma grande campanha em todo o Estado, em favor da venda dos bonus de guerra.

O interventor Amaral Peixoto em Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O interventor Amaral Peixoto membro da comitiva do presidente da República, está sendo alvo, nesta cidade, de inúmeras homenagens. Ontem pela manhã, atendendo a um convite do governador Benedito Valadares, visitou, em companhia do secretário da Viação do Estado, Sr. Dermeval Pimenta e de outras altas autoridades, as obras da "Cidade Industrial, que o Estado está construindo nas proximidades de Belo Horizonte. À tarde o interventor fluminense acompanhou o Sr. Gtulio Vargas nas suas visitas às obras de Pampulha. O comandante Amaral Peixoto, que aqui permanece em entendimentos, juntamente com membros de seu governo, tem sido muito visitado. Ainda ontem diversos industriais mineiros estiveram com S. Excia. trocando idéas sobre vários problemas que interessam a Minas e ao Estado do Rio. À noite, o interventor fluminente manteve longa palestra com o Sr. Benedito Valadares, trocando impressão sobre vários assuntos de interesse administrativo que visam o incremento da produção dos dois Estados vizinhos.

No Instituto Biológico

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Ontem, o presidente Getulio Vargas visitou o Instituto Biológico, acompanhado do governador Benedicto Valladares, do interventor Amaral Peixoto, do capitão aviador Oswaldo Pamplona Pinto e do Sr. Luthero Vargas. Sua Excia. percorreu todas as dependências desse orgão da administração. Nesse instituto, são fabricados soros e vacinas para os seres humanos e para os animais, trabalhos realizados em longa pesquisa pelos técnicos, muitas vezes acompanhados dos alunos da Escola Superior de Veterinária. A produção industrial desse Instituto o coloca entre os primeiros do país. Todos os que militam no laboratório dedicam-se a descobrir o virus, o germe da moléstia que comumente ataca os animais, cujo tratamento ainda é desconhecido. O diretor do Instituto, professor José Baia de Vasconcellos, informou ao Sr. Getulio Vargas que, depois de mais ano de intenso trabalho, foi descoberta a vacina para imunizar o gado contra a febre aftosa. Os técnicos elaboraram, nesse sentido, longo trabalho, com provas e experiências realizadas em várias animais, de todas as espécies, com o mais absoluto êxito. O soro contra as ferroadas de escorpião constitue trabalho de grande relevo.

Dia a dia aumenta o número de pedidos, por parte dos particulares, para as vacinas e soros do Instituto, que tem merecido a mais franca aceitação.

Ao presidente Getulio Vargas foi dado assistir algumas experiências em animais que se encontram em tratamento. No ano passado, foram despachadas mais de 200.000 vacinas anti-tificas.

O Instituto Biológico é um estabelecimento padrão que honra a capacidade e a probidade de todos que ali servem.

Homenagem do Sindicato dos jornalistas

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os Srs. Oscar Mendes, Ludolfo Fleuri e Floriano de Paulo estiveram no Palácio da Liberdade, afim de entregar a S. Ex. expressiva mensagem em que os jornalistas mineiros manifestaram a gratidão da classe e o júbilo com que a classe acolheu o decreto instituindo, na Faculdade de Filosofia, o curso de jornalismo. A mensagem faz referências às leis e à assistência social dispensadas à classe.

A Justiça do Trabalho visita o presidente Vargas

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os membros da Justiça do Trabalho, tendo à frente o presidente do Conselho Regional, Sr Delfim Moreira Junior, compareceram, à tarde, ao Palácio da Liberdade em visita de cortesia à S. Ex. o Sr. presidente da República e para agradecer o recente decreto que os reconduziu por mais dois anos, às funções que desempenhavam até agora. O Sr. Delfim Moreira Junior expôs a S. Ex. o que está sendo realizado nesse setor da administração, acentuando que o ano passado foram julgados mais de 3.000 processos e que, no dia de hoje, 95% das petições encaminhadas àquela justiça já tiveram curso, não havendo, por isso, matéria em atraso. O Sr. Getulio Vargas palestrou com os conselheiros, procuradores, vogais e suplentes, recebendo ótima impressão da atividade da Justiça do Trabalho. Ao se retirarem, os magistrados expres-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Estreou em Recife a "Banda de Música Almirante Inghram"

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A "Banda de Música Almirante Inghram" recem organizada realizou um concerto de músicas clássicas, no Teatro Santa Isabel, oferecendo-o às autoridades militares brasileiras e norteamericanas.

ENSINO LIVRE

"Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres"

O "Correio da Manhã" de ontem, domingo, publicou ampla noticia dos fins patrióticos e sociais dessa organização de estudantes de todo o Brasil.

É uma notícia esplêndida e minuciosa.

A "FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES", com menos de um mês de organização, pois foi fundada no Dia do Presidente, em homenagem à data 19 de Abril, sendo seu Patrono o Chefe da Nação, conta em seu grêmio, mais de mil sócios fundadores, moços estudantes de várias e diferentes cidades do território nacional.

A "FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES" realiza na próxima quarta-feira, dia 19, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o ato solene da posse de sua primeira diretoria.

A posse revestir-se-á de grande concorrência e solenidade.

O "Correio da Manhã", de ontem, domingo, dá uma idéia certa e segura do valor do novo orgão estudantil.

Funcionários de diversos ministérios envolvidos num inquérito policial

A pedido do D. A. S. P.

Por atos de hoje, o chefe de Polícia resolveu prorrogar a jurisdição do delegado do 8.º distrito policial, Pizarro de Moraes, a todo o Distrito Federal, para o fim exclusivo de proceder ao inquérito aberto, a pedido do D.A.S.P., em que estão envolvidos funcionários de diversos Ministérios.

Um número especial de "Dom Casmurro"

Comemorando o seu 7.º aniversário, o semanário "Dom Casmurro" apresentou magnifico número especial, impresso a cinco cores, e que, tanto pela sua impressão como pelo conteudo excelente da matéria, representa uma vitória para o jornalismo periódico nacional. "Dom Casmurro" é um jornal que, entre nós, vem cumprindo um programa cultural e artistico dos mais elevados.

Alcançando ótimo efeito na impressão a cores feita em papel comum de imprensa, ainda com preciosas gravuras coladas nas suas múltiplas páginas, a presente edição desse hebdomadário reune matéria do maior interesse, num raro critério de seleção e bom gosto, como "O trágico destino de Roucet de Lisle"; "A vida ignorada de Francisco Manoel"; "La dernière nuit de Don Juan", peça na integra de Edmond Rostand; "Jefferson"; "A vida boêmia de Montmarter"; "O seculo boêmio, no Rio"; "Minha entrevista com Massenet", etc.

Denunciados ao Tribunal de Segurança dois negociantes paulistas

Ao Tribunal de Segurança Nacional o advogado Virgilio Miranda apresentou denuncia contra os senhores Francisco de Paula Monteiro Machado e Domingos Dourado Netto, de São Paulo, acusados de sonegação de contratos em detrimento de particulares e do fisco. O processo, que foi concluido na capital paulista, aponta-os como incursos em diversos artigos da Lei de Segurança.

Vão ser expulsos do território nacional

O chefe de Policia determinou ao delegado de Estrangeiros, Sr Teobaldo Newmann, a abertura de inquérito contra John Sepp, de nacionalidade estoniana e João Lopo da Cunha de Eça, de nacionalidade portuguesa, afim de serem expulsos do território nacional, como indesejaveis.

Os fundamentos nacionais da política do açucar

Obedeceu e obedece apenas ao profundo pensamento nacionalista que inspira a administração do presidente Getulio Vargas

A politica econômica do açucar não comporta, na sua estrutura, nenhuma referência às preocupações, ou às ambições de autarquias estaduais, ou regionais. Obedeceu e obedece apenas ao profundo pensamento nacionalista, que inspira a administração do presidente Getulio Vargas. Considera o Brasil como um todo, procurando concorrer para que a Nação seja uma unidade econômica, fortalecida pelos vinculos da interdependência comercial.

Iniciada em 1931, tinha diante de si os males de uma situação de super-produção, com o açucar vendido a preço infimo e o produtor ameaçado de não poder satisfazer compromissos bancários, o que redundaria em impossibilidade de financiamento para as safras futuras. No desejo de salvar a produção e salvar os Estados, que tinham no açucar a espinha dorsal de sua economia, impunha-se a defesa dos preços, pela regularização da oferta. Mas a experiência do café estava a mostrar que toda defesa de preços acarreta super-produção, o que levou a politica do açucar a firmar outro preceito: a limitação da produção, como condição fundamental do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo.

Qual o critério para essa limitação da produção?

Foram examinados vários critérios, com absoluta isenção de espirito. Não se podia cogitar de estabelecer como base a capacidade agricola das propriedades, pois que isso levaria a numeros astronômicos, inconciliaveis com o pensamento do equilibrio estatistico que se desejava. Não se podia adotar tambem a norma da capacidade das fábricas existentes, pois que isso levaria a uma produção de mais de 15 milhões de sacos, num momento em que o consumo nacional era pouco superior a oito milhões de sacos e o mercado externo entrava em colapso, por efeito da crise mundial de super-produção do açucar. Tornou-se, por isso, mais conveniente fixar um limite máximo menos distanciado do consumo e foi esse o da média de um quinquênio de produção: o quinquênio 1929-1933, periodo de tempo suficientemente amplo, para compreender e compensar as irregularidades da produção agricola.

Desse modo foram fixadas as quotas de produção consideradas legais, embora ficasse o Instituto do Açucar e do Alcool com a autoridade de restringir a produção, dentro da própria quota legal, se assim o exigissem as necessidades do equilibrio estatistico, que era o objetivo fundamental de todo o plano. É claro que esse equilibrio estatistico, assegurando a defesa e a estabilidade dos preços, iria concorrer para que se multiplicassem os candidatos à produção de açucar. Esforços considraveis foram empregados nesse sentido, com todos os argumentos que podem convencer a humanidade. Mas o Instituto não transigiu, nem podia transigir. Sabia o que lhe custava a efetivação do equilibrio estatistico, nas despesas para o plano do alcool e na organização de quotas de sacrificio destinadas ao mercado exterior, quando este, refeito da crise de 1929 e 1930, começou a receber açucar, mas a Cr$ 19,00 o saco, e dentro de uma quota máxima fixada pelo Convénio de Londres. De resto, o Instituto não proibia a plantação de canas, nem a própria produção de açucar. Limitava-se a estabelecer os quotas que podiam entrar no mercado, o que quer dizer que, sob o seu próprio risco, o produtor tinha liberdade de produção. Não tinha e não podia ter, liberdade de venda, a menos que se submetesse o interesse da comunhão às ambições ou conveniências de alguns produtores.

Quando o consumo começou a melhorar, o Instituto foi concedendo quotas suplementares aos produtores, sempre obediente à norma do equilibrio estatistico. Foi mais adiante: estudou e planejou a distribuição dos novos aumentos, através do Estatuto da Lavoura Canaveira, esforçando-se para que os favores excepcionais de uma nova quota de açucar, no sul do país, não coubessem a um só individuo, mas se distribuissem entre vários plantadores, ligados à terra e obrigados ao fornecimento de matéria prima às usinas, que recebessem as novas quotas, ou os novos aumentos de quota.

Poder-se-ia dizer que esse regime é um regime de privilégios. Privilégios em favor de individuos, e, consequentemente, de Estados. Mas a isso se responderá que não há por onde fugir dentro do dilema fatal: ou liberdade de produção de açucar, o que equivaleria a superprodução e à ruina de toda uma economia, ou a defesa da produção, dentro do regime de quotas, para a obtenção do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo. Se desse modo surgem privilégios, vamos ver se não há defesa para eles. De onde vem o privilégio do individuo? De sua posição como produtor de açucar no quinquênio básico, isto é, quando ainda estavam em elaboração os preceitos da defesa do açucar. Não são aventureiros. Não devem a sua situação a um ato de simples generosidade. Conquistaram o seu direito com a própria iniciativa, correndo os riscos de uma fase menos favoravel de produção. O que se não compreenderia, aí, sim, seria o privilegiado que viesse escudado pelo favoritismo, pelas boas relações, pelos meios inconfessaveis. Não há gente dessa espécie, entre os produtores do quinquênio básico.

O privilégio dos Estados ainda é mais defensavel que o dos individuos. O desenvolvimento dos centros sulistas, sobretudo de São Paulo, daria como consequência que a produção de açucar tenderia a fixar-se mais perto dos centros do consumo, isto é, em São Paulo, sobretudo quando essas condições representam diferença de mais de Cr$ 15,00 por saco, em favor da produção sulista. Campos não estará na mesma situação favoravel, pois que o transporte ferroviário não leva grande vantagem, em tempos normais, sobre o transporte maritimo da produção do norte, no que diz respeito ao mercado carioca. Se a indústria açucareira fosse deixada ao seu próprio destino, assistiriamos, na primeira fase, a uma fuga de usinas do norte e de Campos, principalmente, para São Paulo, o que não obstaria lutas futuras entre os mercados nacionais, que sobrevivessem à crise, super-produção, queda de preços, ruina. A defesa da produção açucareira teria que vir, para esses sobreviventes, como veio para quase todos os paises do mundo, tanto os que trabalham na cana de açucar, como os que aproveitam a beterraba. Teriamos, assim, uma nova politica de defesa da produção açucareira, dessa vez, para proteção dos núcleos sulistas, enquanto que os Estados do norte sofreriam os sacrificios imensos da emigração de forças econômicas substanciais. Que poderiam fazer, sem o açucar, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, que não teem terras excelentes senão para a cana de açucar? Tornar-se-iam focos de agitação, por efeito da miséria que os afligiria. E o mais interessante é que, perdendo, por tudo isso, a maior parte de seu poder aquisitivo, tornariam ilusórios os beneficios aparentes dos núcleos sulistas. Vejamos a verdade desse fato, nos algarismos que o elucidam.

De 1933 a 1940, São Paulo comprou nos Estados açucareiros do norte (da Paraiba até a Baía) Cr$ 709.351.000,00 de açucar. Em 1939 e 1940 essas compras foram, respectivamente, de Cr$ .... 120.082.000,00 e Cr$ 131.042.000,00 — o duplo das aquisições feitas em 1933. Mas as exportações de São Paulo, nesse mesmo periodo, atingiram a Cr$ 2.015.000.000,00 subindo de Cr$ 137.480.000,00 a Cr$ 382.210.000,00 — quase três vezes mais. As compras de açucar de São Paulo representavam 43,9% sobre o movimento geral de exportação de São Paulo para os Estados açucareiros do norte, em 1933. Em 1940, representavam apenas 34,3%. O saldo total, no intercâmbio entre São Paulo e os Estados produtores de açucar do norte alcançou, de 1933 a 1940, a Cr$ 489.000.000,00.

No comércio de cabotagem de São Paulo com aqueles Estados, São Paulo tinha, em 1933, um saldo de Cr$ 4.127.000,00 e de Cr$ 9.902.000,00 no ano seguinte. Esses saldos veem crescendo regularmente, em milhares de cruzeiros.

Anos	Cr$
1935	49.768
1936	69.872
1937	80.227
1938	76.597
1939	81.879
1940	117.264

O privilégio que da politica do açucar resultou para os Estados produtores do Norte tem sido amplamente compensado, em São Paulo, pela expansão do poder aquisitivo daqueles Estados. São Paulo ganha, e ganha sobretudo o Brasil, que assim vê aumentada a capacidade de consumo e a atividade de trocas de seu mercado interno.

Que se poderia alegar, por exemplo, em alguns Estados, contra esse programa fundamentalmente brasileiro? Que eles poderiam produzir açucar para o seu próprio consumo? Quase todos o poderiam fazer. A aceitação, porem, de semelhante tese deveria acarretar outra consequência: o direito de cada Estado ter tambem as tarifas que lhe conviessem. Uma e outra reivindicação — a auto-suficiência e a liberdade de tarifas dos Estados — seriam condições básicas da tese das autarquias estaduais. Se não adotamos as duas doutrinas, seria iníquo admitir apenas aquela que convem a determinadas regiões.

O zoneamento da produção é um regime brasileiro, no passo que as queixas, ou as ambições de autarquias estaduais conspiram contra a unidade da Pátria. Veja-se o caso de São Paulo. É o maior comprador de açucar do Norte. Ainda assim, obtem saldos enormes no seu intercâmbio com as zonas açucareiras, que seriam fregueses piores, se perdessem, com a fuga da indústria açucareira que os alimenta, a parte mais importante de sua capacidade aquisitiva. De resto, antes da politica de defesa do açucar, São Paulo produzia apenas para cobrir de 30 a 33 % de seu consumo dessa mercadoria. Nas últimas safras, alcançou percentagens muito mais elevadas: 49,7 %, em 1940; 44,7 %, em 1941; 61,4 %, em 1942. Nem se precisou asfixiar as possibilidades da expansão da indústria açucareira desse Estado, nem houve, com essa tolerância, prejuizo para o plano nacional.

Mas se prevalecesse a campanha dos que desejam, de golpe, tudo, quem evitaria a catástrofe? Quem poderia evitar a catástrofe e o profundo desequilibrio que ela acarretaria, entre as forças vivas da economia brasileira?

O que é verdade em relação a São Paulo, aplica-se tambem a todos os outros Estados compradores de açucar. Todos eles melhoraram as suas vendas para os Estados produtores de açucar. Sabe muito bem o Rio Grande do Sul, por exemplo, que as suas vendas de charque aumentam, nos Estados do Norte, quando há estabilidade e segurança no comércio do açucar. E cada permuta de mercadorias, entre as unidades da Federação, é um vinculo a mais para o fortalecimento da comunhão.

No momento, pois, que surge uma crise de consumo, em alguns centros do Sul do país, como acontece atualmente, tudo deve ser feito para resolvê-la, mas sem comprometer a estrutura dessa politica e sem que soluções, de interesse efêmero, venham a tornar impossivel a preservação, ou defesa de interesses permanentes. Com um pouco de prudência, atravessaremos a crise sem maiores sobressaltos, sobretudo, porque não devemos de perder de vista que há duas crises: uma de consumo e outra de produção. Se é inquietante a primeira, a segunda pode ser desesperadora. Se transferissemos, por exemplo, e mesmo a titulo provisório, as quotas de produção do Norte para o Sul, ou se déssemos ao Sul, provisoriamente, a faculdade de se bastar a si mesmo, que se iria fazer da produção nortista, para a qual não haveria soluções provisórias? Os sete milhões de sacos de açucar, que saem todos os anos daqueles Estados, representam não menos de 420 milhões de cruzeiros, dentro de economias precárias e fundadas quase que exclusivamente sobre o açucar.

Com alguma cautela e moderação, a produção do Sul poderá ser aproveitada para cobrir os déficits do transporte. Os lucros são de tal ordem, que o produtor do Sul enfrenta de boa vontade todos os riscos de uma produção sem garantias. Temos a prova nos próprios algarismos. S. Paulo, com uma quota legal de 2.177.541 sacos, produziu, na safra passada 803.020 sacos acima dessa quota e poderá produzir, na safra iniciada, quase ..... 1.500.000 sacos acima da quota. O Estado do Rio, na safra de 1941-42, produziu 1.155.485 sacos acima de sua quota e se não alcançou o mesmo algarismo, na última safra, é que não o permitiram as condições do tempo. Num caso, como no outro, a limitação não foi obstáculo ao aproveitamento, mas ao aumento da produção, sem que houvesse necesidade de concessões comprometedoras da estrutura da politica do Açucar. A organização do Instituto do Açucar e do Alcool é suficientemente flexivel, para seguir de perto as exigências variaveis da realidade.

Convem insistir entretanto em que a solução melhor para a crise presente ainda é a que assenta na utilização máxima de nossos meios de transporte. Fazer tudo que for possivel nesse sentido do transporte, pois que assim resolvemos as duas crises, a do consumo e a da produção, ao mesmo tempo que a matéria prima existente no Sul poderá ser aproveitada, de preferência, num programa algodoeiro, de tanto interesse para essa região.

O déficit de açucar verificado no sul do país, ou, por outra, o total do açucar não transportado, não vai acima de 1.200.000, sacos, dos quais deveremos deduzir o excesso permitido e realizado na produção do Sul, isto é, cerca de 800.000 sacos. Reduz-se, pois, o deficit efetivo a 400.000 sacos, quando a estimativa das safras do Sul, deixa margem mais que suficiente para a cobertura dessa diferença, ao passo que aumenta o volume dos transportes marítimos.

De outubro a abril, chegaram a São Paulo cerca de 1.000.000 de sacos, o que representa a média mensal de perto de 150.000 sacos, ou 1.800.000 sacos por ano. Considerando o consumo de açucar de todos os tipos em São Paulo — 5.500.000 sacos e avaliando em 500.000 sacos a safra dos engenhos, verifica-se que são necessários apenas 3.200.000 sacos de produção paulista, quando sabemos que a safra iniciada está estimada em cerca de 3.500.000 sacos. Dadas, pois, as atuais condições de São Paulo, não há mais problemas de falta de açucar, desde que comece a chegar o açucar da safra antecipada, ou o que já se encontra embarcado. Se melhorarem as condições de navegação, de modo a permitir a chegada de quantidades normais de açucar, teremos em vez de ...... 1.800.000, 2.500.000 sacos de açucar, o que representará excesso e não falta de açucar, dado o volume da safra atual. No Distrito Federal, o "deficit" não excedeu, durante o periodo de dificuldades de transporte (setembro a março) a 150.000 sacos. "deficit" que não parece excessivo, quando se considera que houve dois meses praticamente sem navegação na fase em que eram preparados os primeiros comboios maritimos. A produção de excesso, de Campos, cobriu a parte mais importante desse "deficit", que na realidade se reduziu a uma questão de 30.000 ou 40.000 sacos, numa semana de distribuição mais dificil dos embarques do Norte.

Não é, pois, tão grave assim a situação. Com um censo dos principais centros urbanos do país, para enfrentar imprevistos desfavoraveis, teremos a crise resolvida, atendendo-se tambem ao plano de preservação da estrutura da politica do açucar. Não se esqueça que a politica do açucar defende interesses do país, a unidade da economia nacional. Consubstanciando um pouco do sentimento profundamente brasileiro que inspira a ação do presidente Vargas, ela não pretende mais, com o zoneamento da produção, que o fornecimento do mercado interno, pela intensificação do comércio. Deve, pois, desprezar miudezas e mesquinharias regionalistas, para servir a causa da grandeza e da prosperidade comum.

(Exposição feita pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, à respectiva Comissão Executiva e por esta aprovada unanimemente).

Falecimento de um jornalista fluminense

PETROPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE)—Faleceu hoje, inesperadamente, em sua residência, à avenida Sete de Setembro n. 75, o nosso confrade de imprensa Armando Martins, diretor proprietário de "Pequena Ilustração". Vitimou-o uma congestão cerebral. O enterramento será realizado amanhã, saindo o féretro às 9 horas da residência acima para o cemitério municipal.

Complica-se a posição dos paises neutros da Europa

LONDRES, 17 (R.) — Referindo-se aos receios e incertezas que se observam nos poucos paises neutros que ainda restam na Europa, o correspondente especial do "Daily Mail" salienta que a vitória da Tunisia levou a guerra muito mais próximo deles do que em qualquer outra ocasião, e pergunta por quanto tempo ainda permanecerão eles neutros.

"A Suiça — escreve o jornal — receia que a Alemanha a arraste à guerra quando os aliados desfecharem o golpe decisivo, e a Suécia "sabe que Hitler precisa de tuas ferrovias para defender a Noruega de um ataque". A Turquia mantem-se tranquila, mas sabe que os alemães estão muito receiosos de sua atitude no futuro. Portugal deseja juntar-se aos aliados e a Espanha sente que o Eixo a deixou em má situação."

O correspondente, que acaba de regressar de uma viagem pelos paises neutros, acrescenta que "aqueles cinco paises sabem que a Alemanha não tem possibilidades de ganhar a guerra e que o contrário sucede aos aliados".

Mundana

SRA. DALILA CARRAZZONI

Passou ontem a data natalícia da Exma. Sra. Dalila Carrazzoni, esposa do nosso companheiro, diretor de A NOITE, André Carrazzoni.

O acontecimento repercutiu gratamente no largo círculo de relações do distinto casal, que tributou à aniversariante homenagens expressivas de seus sentimentos de carinho e admiração por uma figura em que se harmonizam, primorosamente, as mais formosas virtudes espirituais.

A Sra. Dalila Carrazzoni póde sentir, assim, através dos preitos pessoais que lhe foram rendidos, o ambiente criado pelas graças de sua bondade e de sua gentileza, assinaladas nos altos circulos da sociedade brasileira.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O Dr. Leite de Castro, chefe de clínica da Beneficência Portuguesa e da Polícia Civil; a menina Maria Helena, filha do Dr. Randoval Montenegro e da Sra. Helena Guerreiro Montenegro; o humorista Barbosa Junior, figura de destaque em nossos meios radiofônicos; a menina Gilda Maria, filha do Dr. Marcilio Dias Ipiranga dos Guaranis, médico do Hospital Miguel Couto; a senhora Judith Bandeira de Mello Castello Branco, esposa do Dr. João Martins Castello Branco, médico do H. P. S. A.; o Sr. Sabatino Mattei, da firma M. W. Jakson.

—— Transcorre hoje o primeiro aniversário do interessante menino Vitoriano, filho do Sr. Francisco Sampaio Netto, guarda-livros dos Armazens Frigoríficos, e de sua esposa, Sra. Elzadina Sampaio.

—— Regista-se hoje o aniversário natalício do senhor Gabriel Gomes da Silva, funcionário municipal.

—— Faz anos hoje o Sr. Joaquim da Costa Maciel, do nosso comércio.

—— Passa hoje a data do aniversário natalício do Sr. Rubens Paes, estimado funcionário do Rádio Tupi, e que tem sido muito cumprimentado.

—— Transcorre hoje o aniversário do Sr. Osmar Monteiro de Barros, alto funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro e figura de acentuado destaque em nossa sociedade.

—— Fez anos ontem o menino Antonio Vicente Costa, filho do Sr. Antonio Vicente Costa e Sra. Delva Villela Costa.

NOIVADOS

—— Com a senhorita Bertholina, filha do general Leite de Castro, contratou casamento o Sr. Luiz de Magalhães Castro, filho da Exma. viuva Virginia de Magalhães Castro.

CASAMENTOS

Veny Felix Fonseca-Maria Hortencia de Castilho — Realizou-se, sábado, na igreja do Mosteiro de São Bento o enlace matrimonial da senhorita Maria Hortencia de Castilho com o Sr. Veny Felix Fonseca. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Felix Cesar da Fonseca e senhora, Sr. Cello de Castro e senhora, e do noivo o Sr. Antonio de Castilho e senhora, Dr. Milton Junqueira Leite e senhorita Teresa Fonseca.

Compareceu à cerimônia elevado número de pessoas de nossa melhor sociedade, achando-se presentes o ministro Gustavo Capanema e senhora, Sr. Jorge Dodsworth, almirante Dodsworth Martins e senhora, professor Francisco Campos e senhora, Sr. Antonio Carlos de Andrade e Sr. Assis de Figueiredo.

Os jovens nubentes, após a cerimônia, partiram para Petrópolis.

—— Na igreja de N. S. da Paz, efetuar-se-á no dia 19, às 17 horas, o enlace matrimonial do Sr. Roberto Tilio, com a senhorita Edna Carvalho Costa, filha do conhecido desportista Arnaldo Costa.

—— Realizou-se, anteontem, à tarde, no vizinho município fluminense de São Gonçalo, o enlace matrimonial da senhorita Zilda Marchon, filha do Sr. Joaquim Belmiro Marchon, fazendeiro em Casemiro de Abreu, e de D. Olivia Gonçalves Marchon, com o Sr. Celio Siqueira Ribeiro, funcionário da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, filho do Sr. João Brunet Ribeiro, funcionário público fluminense, e de D. Georgina Siqueira Ribeiro. Paraninfaram a cerimônia, por parte do noivo, o Sr. Leonel Brunet Ribeiro e senhora e por parte da noiva o Sr. Custodio Gonçalves Rezende e senhora.

HOMENAGENS

Em sinal de agradecimento, a Associação Atlética Banco do Brasil oferece amanhã um cocktail à Imprensa e ao Rádio, prestando, na mesma ocasião, uma homenagem à alta administração do mesmo estabelecimento de crédito.

Embaixador João Neves — O ministro Souza Costa, com um grupo de amigos, oferece hoje, às 21 horas, no Copacabana Palace, um jantar em homenagem ao embaixador João Neves da Fontoura.

—— Amigos e admiradores do poeta Pereira Reis Junior oferecem-lhe hoje um almoço, às 12,30, no Automovel Club do Brasil, por motivo da publicação do seu livro "Canções do Infinito".

FESTIVAL STRAUSS

No próximo sábado, dia 22, às 17 horas, em seu amplo ginásio, o Fluminense Football Club, oferecerá aos seus associados mais um espetáculo musical com o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eugen Szenkar, que apresentará o "Festival Strauss".

A NOITE DO PERFUME

O Club Ginástico Português promoverá a 29 do corrente mês "A Noite do Perfume", baile de gala que constituirá um acontecimento social dos mais significativos já realizados em seus elegantes salões. A bela reunião para a qual estão sendo escolhidos ricos estojos e perfumes destinados às senhoras e senhoritas que dela participarem, terá tambem por objetivo o recolhimento de fundos para o Natal do Orfão, destinando-se o produto integral das mesas da ceia a esse generoso movimento anual dos associados do Club Ginástico Português.

DIPLOMACIA

Nilo Alvarenga — Parte amanhã, com destino a Colômbia, o Sr. Nilo Alvarenga, 1º secretário de embaixada e que exercerá essas funções na representação diplomática do Brasil junto ao governo daquela nação. O jovem e ilustre diplomata, que já desempenhou com brilho várias comissões no exterior e dentro do país, viajará pelo avião da linha internacional. Sua partida está marcada para às 6 horas, preparando-lhe seus amigos carinhoso bota-fora.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

—— Amanhã, às 10 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula, será rezada missa festiva em ação de graças, pelo restabelecimento do jornalista Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", promovida por um grupo de amigos. Durante o ofício religioso, o soprano Mary Lincoln, por gentileza, cantará trechos de músicas sacras, acompanhada por orquestra organizada pelo maestro Bomtempo.

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que será instalado breve, o Instituto Técnicológico de Pernambuco, criado, pelo decreto de outubro de 1942.

CRÔNICA DA GUERRA

Há uma circunstância que nem todos terão reparado, no decurso da campanha da África Setentrional: — a rápida adaptação das forças expedicionárias norteamericanas aos métodos de combate modernos. Excepto na invasão do Marrocos e Argélia, onde pelejaram contra elementos antiquadamente armados, e desejosos de aderir à causa da libertação européia, os filhos dos Estados Unidos sempre se defrontaram com tropas aguerridas, que tinham dois anos de experiência nos teatros africanos. Por outro lado, enfileiravam-se com veteranos da Flandres, no 1.º Exército britânico, ou com a melhor tropa dos exércitos coloniais, o intrépido 8.º Exército de Montgomery.

A verdadeira estréia dos norte-americanos foi na frente de Kasserine Jafsa, contra o Afrika Korps do marechal Rommel. O 2.º C. E. do 5.º Exército, obedecendo ao comando do general Patton, porque essa frente na ocasião em que se processava a soldadura das alas dos nazi-fascistas que estavam na Tunísia, com os que vinham do Egito e a Líbia. Entendendo de impedir a união das duas grupações inimigas, o general Eisenhower preservou para o 2.º Corpo a missão de investir pela estrada de Gafsa-Maknassi e cortar as comunicações de Rommel com o norte. Em algumas semanas apenas, ficaram recapturadas diversas localidades da Tunísia Central e o 2.º Corpo chegava, à linha El Guetar-Maknassi, pondo em situação crítica a via-férrea de Gabès-Tunis, pela qual afluíam os suprimentos do Afrika Korps.

Com aquela presteza de que em tantas ocasiões deram prova, o marechal germânico retirou unidades da Linha Mareth em presença do Oitavo Exército, e foi contra-atacar na frente dos norte-americanos. Desse então aquele recuo para além de Feriana e até às vizinhanças de Tebessa, sobre a fronteira algeriano-tunisiana. Os alemães capturaram prisioneiros e certa quantidade de material. No Quartel General de Eisenhower aludiu-se, sem rebuços, ao revez sofrido, ao mais com promessa de vingá-lo. A generalidade dos comentaristas explicou, em parte, o sucedido, pela desigualdade das aptidões dos alemães e norte-americanos. Aqueles estavam afeitos à guerra, ao passo que estes eram soldados bisonhos.

Sem dúvida que, a explicação possuía um fundo de realidade. Isto transpareceu no próprio ato de vingança prometida, que se efetiva por um segundo ataque às comunicações germano-italianas da Linha Mareth, enquanto o Oitavo Exército britânico assaltava frontalmente a esta posição fortificada. Rommel teve de colocar o grosso do Afrika Korps cobrindo a retirada de Gabès e, finalmente, retirou as carreiras, até o sudeste de Tunis (área de Enfidaville), para não ser isolado.

O corpo norteamericano mostrara uma excepcional capacitação. Soldados e oficiais, os próprios chefes, aproveitaram as lições do Passo de Faid, e Kasserine. Agora, eram uma força para combater em qualquer setor e contra qualquer adversário.

O general Alexander, comandante do 18.º Grupo de Exércitos, transferiu-o para a região de Bizerta, aquela em que teria de haver a resistência mais encarniçada. Ali, os americanos firmaram a sua reputação com a conquista de Mateur, a chave de Bizerta. Sua avançada, ombro a ombro com os franceses, na ala oeste esquerda do 18.º Grupo de Exércitos, facilitou a chegada do 1.º Exército à borda da planície de Tunis, que era a condição para o lançamento da ofensiva final.

Quando soou a hora de liquidar o nazi-fascismo, a arrancada americana, foi impetuosa, ousada, decisivamente. Em 36 horas, o 2.º Corpo abateu três divisões germânicas, aprisionando a seguir um número de homens que rivalizava com os seus efetivos.

Não era mais a tropa bisonha do desastre da Tunísia Central. Menos de três meses de seguimento na luta foram suficientes para equipará-lo às veteranas forças do 8.º e 1.º Exércitos. Hoje é uma das unidades de elite disponíveis para a invasão da Europa.

Em toda a guerra não se terá visto um outro caso de tão rápido poder de adaptação.

C. R.

COLAPSO DA ITÁLIA E ENTRADA DA TURQUIA NA GUERRA!

(Cliché na 1ª página)

NOVA YORK, 17 (R.) — Um editorial do "New York Times" escreve: — "Importantes acontecimentos parecem se estar fermentando na frente política, cuja conseqüência será uma rápida e dramática modificação em todo o panorama da guerra. Informações procedentes de fontes do Eixo e aliadas, embora aparentemente contraditórias e confusas, fazem prever a possibilidade de um rápido colapso da Itália e a entrada da Turquia na guerra ao lado dos aliados.

"A Turquia já prestou inestimáveis serviços aos aliados com sua resistência à pressão alemã, o que conservou os alemães distantes do Oriente Médio e os impediu de fazer uma possível futura junção com seus aliados japoneses. Agora, a Turquia se aproxima cada vez mais dos aliados. Com a Turquia ativamente ao nosso lado, a frente exigida nos Balcãs estaria madura para um ataque imediato".

O Balcãs, a fronteira mais sensivel

NOVA YORK, 17 (R.) — Um editorial do "New York Herald Tribune" escreve: — "A informação de que o embaixador turco em Londres regressou a Ancara, para consultas com o seu governo, não afastará a ansiedade com que os cearavoeiras de Berlim observam a ameaça que se acentua contra o perímetro de seu império. A fronteira dos Balcãs é justamente a mais sensível das fronteiras do Eixo. Os alemães naturalmente não se esqueceram de que Churchill seguiu diretamente de Casablanca, onde se realizou a Conferência da Rendição Incondicional, para a Turquia. E não esquecem também que os turcos procuram modernizar cada vez mais o seu exército, e que emissários militares turcos visitaram o quartel-general de Eisenhower e observaram os progressos aliados na África. Os alemães não perdem de vistas tão pouco fato de que, por trás da Turquia, em Chipre, na Síria, no Iran e no Iraque, se encontram os 9.º e 10.º exércitos britânicos, os quais foram poderosamente reforçados com unidades americanas.

Nenhuma nação do mundo jogou tão habilmente com sua diplomacia nesta guerra como a Turquia, e, muito poucos turcos pretenderão advinhar os planos verdadeiros de seus líderes. É facil acreditar-se que os turcos, sentindo que os aliados são suficientemente fortes para abrir boas perspectivas na luta, resolvam entrar na guerra contra o Eixo. Se os turcos realmente entrarão na guerra ou não, ninguem pode responder. Em todo caso, para os alemães há um unico remédio. Concentrar um número cada vez maior de homens e aviões nos Balcãs, embora esses homens e esses aviões sejam tambem grandemente necessários na Rússia, na Itália e em toda a imensa fronteira da Fortaleza Européia".

Em pecárias condições as forças aéreas italianas

LONDRES, 17 (R.) — O total poderio aéreo italiano é tão reduzido e tão inferior tecnicamente ao dos aliados, que os melhores esforços fascistas, mesmo conjuntamente com a "Luftwaffe", não poderão proporcionar uma proteção adequada contra o assalto da aviação aliada, — salienta-se nos meios bem informados desta capital. Tendo perdido a África, e sendo agora forçados a operar unicamente partindo dos aeródromos do território italiano, não é provável que as forças aéreas do Eixo venham a obter, na defesa da Itália, êxito maior do que tiveram no solo africano. Seus aparelhos de caça não tem sido em número suficientemente poderosos para deter os bombardeiros aliados, mesmo que estes viajem sem escolta, — é o que afirmam os técnicos em aeronáutica, os quais põem em foco a maravilhosa eficiência dos pássaros de aço das Nações Unidas.

O método mais eficiente de defesa da Itália seria o bombardeio metódico dos aeródromos e bases aliadas, situadas na África do Norte. Mas a península fascista mostrou-se negligente quanto à produção de bombardeiros. Sua frota de aparelhos desse tipo é pequena; os bombardeiros que possue são pequenos e obsoletos, com capacidade para conduzir apenas um pequeno carregamento de bombas. A defesa da Itália, em matéria de aparelhos de caça, é totalmente inadequada para arcar com a responsabilidade da guarda de todos os objetivos, que agora se encontram dentro do raio de ação dos bombardeiros aliados. Isto sem falar na incapacidade de muitos tipos de aparelhos de caça italianos de fazer face a bombardeiros de grande raio de ação e poderosamente armados. Essa força aérea eixista, combinada, teria a seu cargo defender a Itália durante o dia. Mas quem defenderia os portos e cidades industriais contra os tremendos bombardeios efetuados à noite? Para isso seriam necessários caças noturnos. Todavia, a Itália nunca teve caças noturnos; e, quanto à Alemanha, teria de poupar os poucos que possue. Os aeródromos da Itália, com exceção dos da Sicília, acham-se pessimamente situados para a realização de operações defensivas contra ataques procedentes do sul. Há, relativamente, poucos aeródromos no sul de Roma. Os mais importaintes aeródromos italianos acham-se no extremo noroeste, tendo sido construidos para a defesa contra um possivel ataque procedente da França.

Desse modo a situação defensiva da Itália é considerada precária ao extremo.

CHEGAM PODEROSOS REFORÇOS

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Um rádio de Tóquio disse que as forças americanas que desembarcaram em Attu estão recebendo poderosos reforços, sob a proteção de bombardeio naval e aéreo. Não há confirmação aqui sobre isso, e os meios oficiais continuam silenciosos sobre as operações em Attu.

Desapareceu num lago

O ex-príncipe herdeiro de Saxônia

BERNA, 17 — (R.) — O rádio de Berlim anuncia que o padre George, ex-príncipe herdeiro da Saxônia, que havia se tornado jesuita, desapareceu em um lago nas cercanias de Berlim, ontem. O padre George havia saido de casa de seu amigo o antigo duque de Macklemburgo, em Dahlem, subúrbio daquela capital, dizendo-lhe que iria nadar no rio Havel. Suas roupas foram encontradas num banco das proximidades, mas não se achou mais nenhum traço do desaparecido. O ex-príncipe herdeiro da Saxônia nascera em 1893 e, abandonando a carreira militar, fez-se sacerdote em 1924.

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "Correspondente em Berlim", com Dana Andrews e Virginia Gilmore. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

VITÓRIA e RIAN — 2.ª Semana — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy, Robert Preston e MacDonald Carey. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

CAPITÓLIO — "Cardeal Richelieu", com George Arliss. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

ODEON — "Aconteceu no gelo", com James Ellison. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

IPANEMA — "Fantasma invisível" e "Gestapo". — Sessões a partir das 13 horas.

IMPÉRIO — "Amigos de verdade", com Warner Brothers e "Cavalo Justiceiro", com os Três Mosqueteiros. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

PATHÉ — "A mulher do dia", da Metro, com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

REX — "Balas contra a Gestapo", com Humphrey Bogart. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Um cavalheiro do Sul", com Frank Morgan e Katyryn Grayson. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — 2.ª semana — "Os filhos de Hitler". — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

S. JOSÉ — "Ela e o secretário", com Rosalind Russell e Fred MacMurray. — Às 12, 14, 16 e às 22 horas.

COLONIAL — "Jornada do pavor", com Orson Welles e Dolores Del Rio e "O sultão maldito", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

Antonio André Junior e o Colégio Independência

Juntamente com o Sr. Christiano Corregedor Kuchenbuck de Figueiredo, desde, pelo menos, 1931, dirigi o Colégio Independência.

Retirando-me da firma [illegible], pela primeira vez, os imóveis que a constituiam, a Serrão & Figueiredo Ltda., composta de meu exsócio e do Dr. Alberto Nunes Serrão.

O aluguel foi fixado em Cr$ 10.000,00 mensais, para um grupo de edificios que vale mais de Cr$ 2.500.000,00.

De uma feita, resolveram os locatários pagar de locação apenas Cr$ 1.500,00 mensais, que não davam sequer para ressarcimento dos impostos prediais.

Não concordei com isso, e os Srs. Serrão & Figueiredo Ltda. denunciaram-me ao Egrégio Tribunal de Segurança.

Felizmente, para mim, e para todos nós, há juizes no Brasil!

Fui absolvido no processo em que me defendi por intermédio de meu advogado Dr. Letácio Jansen.

A sentença do ilustre, integro e justiceiro Dr. Juiz do Tribunal Sr. Dr. Eronides de Carvalho, foi uma peça jurídica que deve ser divulgada pelos salutares e jurídicos conceitos que encerra.

Publicando alguns dos seus tópicos, como ora publico, com a declaração de que foi confirmada pelo Egrégio Tribunal Pleno, presto à Justiça desta Grande Terra a homenagem de meu sincero reconhecimento e a meus amigos, que me confortaram em todo este transe, agradeço as provas de estima que me tributaram.

A sentença do ilustre Dr. Eronides de Carvalho, depois de historiar todo o caso, declara que a lei "garantindo o inquilino, procurando minorar as dificuldades do momento, não teve o objetivo, e nem podia ter, de prejudicar o proprietário". "Não é licito", continuou o culto e eminente juiz, "que um proprietário receba, apenas, de aluguel, o quantitativo para pagar os impostos dos prédios por ele alugados e em primeira locação. A lei, defendendo tambem o proprietário fixou, para casos tais, normas que devem ser respeitadas, estabelecendo, assim, perfeito equilibrio entre locatário e locador. A queixa é improcedente, não havendo no caso crime a punir".

"Constata-se com pezar", continuou, ainda, o ilustre juiz do Tribunal de Segurança, "por se tratar de estabelecimento de ensino, que está orientando a mocidade para o amanhã do Brasil, uma formação moral pouco recomendavel dos responsaveis pela direção do Colégio Independência que, preocupados, só e só, com os lucros que possam auferir do seu negócio, põem, em plano secundário, as questões de ordem moral, sob as quais repousam o bom nome, a reputação e a confiança, nas "casas" desta natureza". Depois de outras considerações, o ilustre Dr. Eronides de Carvalho termina: "Resolve absolver, como absolve, ANTONIO ANDRÉ JUNIOR da acusação que se lhe faz no presente processo, por improcedência da denúncia, etc."

Era esta a satisfação que desejava dar aos meus amigos, que acompanharam o caso com grande interesse.

Os meus agradecimentos se estendem, tambem, à Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú que designou dois diretores para acompanharem a questão. A todos, os meus mais sinceros agradecimentos.

ANTONIO ANDRÉ JUNIOR — Rua Gurupi, 151-Grajaú.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

UM APELO

A viuva Paula Maria Luiza, sem recurso se sem meios de trabalhar, pede aos leitores generosos um pequeno auxilio. Sem uma das pernas, a pobre senhora tem dificuldade de se locomover, de arranjar sua subsistência. Ela implora às pessoas compreensivas e pacientes um auxilio para a rua São Cristovão n. 1.260. E agradece de antemão, profundamente, a caridade que receber.

AGRA FILME DO BRASIL
ENTREGA DE AÇÕES

Convida-se os Srs. acionistas a comparecerem pessoalmente à avenida Almirante Barroso n. 90 - 6.º andar, sala 600, de 13.30 às 15.00, munidos de prova de identidade e do certificado — opção respectiva, afim de receberem as ações a que tiverem direito.

A DIRETORIA.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler. "VAMOS LER!"

Vende-se um lote de 20 ações, integralizadas, da Cia. de Cimento "Portland Paraizo". Cartas a Carlos A. Neves, rua do Carmo n.º 57-2.º — Salas 1 e 2 — São Paulo.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Teatro

Companhia Eva Todor

Prosseguem no Teatro Serrador os espetáculos da Companhia Eva Todor. ... com grande sucesso, é a peça de Mario Domingues, "Copacabana", desempenho de Eva e dos principais elementos do conjunto.

A seguir a companhia dirigida por Luiz Iglezias apresentará ao público a comédia norte-americana "A Costela de Adão".

Os espetáculos do Carlos Gomes

Continua em cena no Teatro Carlos Gomes a revista "O 31", levada pela companhia musicada que realiza ali, neste momento, uma temporada de grande sucesso. Na próxima sexta-feira, 21 do corrente, teremos o reaparecimento de Pinto Filho, interpretando o famoso Cabo Elisio na revista "De Capote e lenço".

"CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares."

"O homem que chutou a consciência" no Rival

Um público numeroso acorre todas as noites ao Rival, onde a companhia de comédias Jaime Costa apresenta os seus espetáculos. O cartaz do dia continua sendo a peça "O Homem que chutou a consciência", original de J. Rui. A comédia tem agradado e promete conservar-se por muito tempo, ainda, no cartaz do Rival.

Pinto Filho volta ao palco. — Sua reaparição será em "De capote e lenço", uma das suas memoraveis criações cômicas

Há muitos anos, está a platéia carioca saudosa de Pinto Filho, ator que fez época no Rio, quando trabalhou como primeira figura de várias Companhias Populares de Revista. O artista simpático ingressou no rádio, abandonando o teatro, temporariamente. Isto está, agora, confirmado.

Pinto Filho vai, dentro de poucos dias, voltar à ribalta, desta vez, no teatro Carlos Gomes para interpretar na Companhia Portuguesa que ali trabalha com sucesso o protagonista da aplaudida revista portuguesa de mais fama no Brasil e em Portugal — "De Capote e Lenço", — em que ele tem no "Cabo Elisio", trabalho cômico dos melhores. Entrando para o elenco da Companhia de Revistas que está no Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, Pinto Filho, vem prestigiar mais ainda o elenco do qual faz parte: Maria Alice de Almeida, fadista portuguesa, a mais jovem que o nosso público tem visto e aplaudido.

Conta ainda a Companhia com uma pleiade de artistas como: América Cabral, jovem artista cantora, revelação de 1943; Noemia Soares, Alzira Rodrigues, Joaquim Pimentel, Manoel Rocha, Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira e João Fernandes, diretor de cena e ator popular.

"De Capote e Lenço", está com os seus ensaios bem adiantados e irá à cena em espetáculos por sessões. A "avant-première" está marcada para quinta-feira.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — A casa do seu tomás — comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Lazarré-Modesto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a consciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos de J. Rui. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Copacabana", comédia de Marlo Magalhães e Mario Domingues. Pela Companhia de Eva Tudor. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "O 31". Pela Companhia de Revistas. Às 20,45 horas.

Navios à venda

Serão vendidos em leilão, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 26 de maio do corrente ano, às 14 horas, à Rua São José n. 63, os magnificos navios "PRESIDENTE ANTONIO CARLOS" e "CAPICHABA", de propriedade da falência da Navegação Brasileira Limitada. Os navios estão atracados no cais do Trapiche Amarante, à Praia do Cajú n. 138, onde poderão ser examinados pelos pretendentes. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", ou Tel. 22-0041.

Musica

Nilza Maria aumenta sua projeção no nosso broadcasting

Nilza Maria é uma jovem cantora que rapidamente firmou a sua reputação de artista nos nossos meios radiofônicos. Surgindo na Rádio Nacional, que a apresentou ao público do Brasil, dia a dia viu aumentar a legião de "fans" que, com interesse, acompanha os seus sucessos. Atuando na emissora da praça Mauá, sem exclusividade, foi convidada para atuar na Rádio "Jornal do Brasil", de cujo "cast" passa agora a fazer parte tambem, ao mesmo tempo que permanece na Nacional. Hoje, no programa que será irradiado das 22 às 23 horas, Nilza Maria encantará os seus ouvintes com as melodias suaves que interpreta. O seu programa constará de músicas de câmera e lírica e, assim, aquela emissora aumenta os valores de seu "cast" com um nome de excepcional valor da arte do "bel canto".

COLHIDA POR AUTO

Foi colhida pela limousine n. 32.583, na rua Haddock Lobo, esquina da rua Sampaio Ferraz, Maria da Cunha, de 30 anos de idade, brasileira, residente à rua Sampaio Ferraz, 22. Medicada no Posto Central de Assistência, Maria, que apresentava ligeiras contusões pelo corpo, retirou-se em seguida. O fato foi comunicado à delegacia do 17º distrito policial pelo guarda civil n. 567.

Agredido a socos pelo irmão

Apresentou queixa na delegacia do 1º distrito ... Benevides, solteiro, brasileiro, ... anos de idade, solteiro, funcionário público, residente à rua Pacheco Leão, 852, por ter sido agredido a socos, por motivos fúteis, pelo seu irmão Eduardo ... Benevides, solteiro, brasileiro, branco, de 30 anos de idade, residente na casa acima mencionada. O queixoso apresentava ferimentos contusos nos lábios e face. O fato foi registado.

CARIOCA agrada sempre

QUEM PERDEU?

Além do certificado de reservista do Sr. Francisco de Paulo Nunes Martins, acham-se na portaria de A NOITE a carteira de identidade do Ministério da Guerra n. 56.987, bem como fotografias, tudo pertencente à mesma citada pessoa, encontrados pelo Sr. Geraldo Rezende, na rua General Caldwell.

Está na portaria de A NOITE, onde deverá ser procurada, a carteira profissional n. 79.291, série 29, pertencente ao menor Arthur Antonio de Freitas, que trabalhou como "garçon" no café da rua São Francisco Xavier, 648-A.

LUTA CORPORAL

Quando se empenhavam em luta corporal na rua José do Patrocinio, esquina de rua Barão de Bom Retiro, foram presos pelos guardas da Polícia Municipal, 122 e 1.239, Geraldo Lopes, de 21 anos de idade, preto, solteiro, ajudante de pedreiro, morador à rua Luiz Barbosa, 10, e Antonio da Silva, solteiro, operário, pardo, morador à rua 30, s/n. Conduzidos à delegacia do 18º distrito foram devidamente autuados.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Paginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada"

Quem quer ser postalista?

O DASP baixou instruções regulando o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de postalista, na Viação.

À procura do esposo, apela para a Polícia

A Polícia Civil do Distrito Federal, a Sra. Dorvalina Ramos, moradora na rua Cristovão Colombo n. 767, em Porto Alegre, dirigiu uma carta solicitando a localização do paradeiro do seu marido, João Amaro Ramos, que deve encontrar-se nesta capital e de há muito tempo não tem noticias.

Não entregue seu RADIO

a pessoas desconhecidas, nem tão pouco a amadores, visto arrepender-se em seguida.

I. R. A. C. Ltda., com fábrica e oficina à rua do Riachuelo, 194, tel. 42-1181, está aparelhada com os mais perfeitos aparelhos de verificação de defeitos, que existem na América do Sul, para reparar e montar aparelhos receptores de rádio emissão, como tambem amplificadores (Publi-Adress), transformadores para qualquer finalidade, reatores, aparelhos eletrico-cirúrgicos de alta precisão.

Dispõe dum corpo de técnicos todos diplomados, chefiados por engenheiros radio-técnicos de reconhecida capacidade em todos os paises da América do Sul.

CONCURSO-DIPLOMATA

a cargo de professores especializados nas seguintes matérias: Português, História, Geografia, Estatística e Direito. Tel. 28-0520.

CARIOCA agrada sempre

Principio de incêndio

Os bombeiros do Posto Central foram chamados para atender a um principio de incêndio na rua Buenos Aires, 171, 1º andar. Tratava-se da alfaiataria de Alcides Dias Lopes, e, a causa do sinistro fora o ferro de engomar que comunicada chamas a diversas fazendas, provocando intensa fumaceira. Comandados pelo tenente Herculano Nogueira os bombeiros atacaram e extinguiram as chamas incipientes. A policia do 9º distrito compareceu ao local na pessoa do comissário Lomba, registando o fato.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

ARRASADAS PELA R. A. F. as duas maiores represas da Alemanha

A INUNDAÇÃO CONSEQUENTE CAUSOU VULTOSISSIMOS DANOS

LONDRES, 17 (R.) — As duas maiores represas da Alemanha, a do Ruhr e a do Eder foram completamente destruidas ontem pela RAF. A primeira com 134 milhões de toneladas de água e a segunda com 202 milhões, com seus diques rompidos inundaram os bairros desses dois rios, causando devastações enormíssimas.

LONDRES, 17 (U. P.) — O ministro do Ar, Sr. Archibald Sinclair informou que ontem à noite a R. A. F. causou a ruptura de duas das maiores represas da Alemanha. O ministro do Ar fez essa revelação da celebração do dia da nacionalidade norueguesa. Sir Archibald Sinclair manifestou que os muros dessas represas de Mohne e Eder foram rompidos e as águas desceram pelos vales do Ruhr e do Eder em ondas enormes.

A CIDADE UNIVERSITÁRIA

A construção, em Vila Valqueire — Por que Manguinhos foi preterido — Seria resolvido o problema da distância com a instalação de um serviço completo de trens — Conclusões aprovadas pelo presidente da República

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Educação:

"Sr. presidente:

Submeto à final deliberação de V. Excia. a questão da localização da Cidade Universitária da Universidade do Brasil, tendo em vista os termos em que a matéria é tratada no último parecer do engenheiro Hildebrando de Góes.

Duas preliminares

Nesse parecer são aceitas duas preliminares indiscutíveis:

Os atuais edifícios e instalações da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, são de tal deficiência que precisam ser substituídos por novos, que permitam um ensino de elevada qualidade.

Para a organização de uma universidade, o sistema da concentração das suas partes componentes numa cidade universitária é de muito maior conveniência do que o sistema de dispersão dessas partes.

As hipóteses possíveis

Reconhecida, assim, em princípio, a conveniência da construção da Cidade Universitária da Universidade do Brasil, entra o parecer na questão da escolha da sua localização.

É de notar que essa questão foi estudada, anteriormente, por vários técnicos, sendo digno de nota o exhaustivo trabalho apresentado pelo engenheiro Paulo de Assis Ribeiro, no qual são examinadas as seguintes hipóteses: Vila Valqueire, Manguinhos, Gávea, Niterói, Ilha do Governador, Esplanada do Castelo, Praia Vermelha, Esplanada do Castelo, Petrópolis. Este trabalho indica, como melhor solução, os terrenos de Manguinhos.

Ouvido sobre o mesmo trabalho, o engenheiro Octacilio Negrão de Lima que, anteriormente, já havia feito estudo sobre a matéria, foi de parecer que eram igualmente aceitáveis os terrenos de Manguinhos, Valqueire e Niterói.

O trabalho do engenheiro Paulo de Assis Ribeiro foi depois examinado pela Comissão do Plano da Universidade do Brasil, composta dos professores Leitão da Cunha, Souza Campos, d'Azevedo do Amaral. Essa comissão recebeu do ministro da Educação a recomendação de optar entre as seguintes soluções, consideradas convenientes e aceitáveis: Manguinhos, Valqueire, Niterói, Quinta da Boa Vista e Praia Vermelha. Feitos os seus estudos, a Comissão, preliminarmente, indicou as três modalidades possíveis de uma cidade universitária, a saber, a universidade-parque extensa, a universidade-parque de menor extensão, e a universidade reduzida. E concluiu indicando como boa solução: para o primeiro caso, Valqueire ou Manguinhos; para o segundo caso, Manguinhos ou Quinta da Boa Vista; e para o terceiro caso, Praia Vermelha.

A Comissão do Plano da Universidade do Brasil considerou como hipótese inconveniente a da construção da Cidade Universitária em Niterói.

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil, no parecer que deu sobre o assunto, fez as seguintes indicações: para a hipótese de uma universidade de tipo maior, Manguinhos; para a hipótese de uma universidade de tipo menor, terrenos por adquirir, na zona do morro da Viuva. Não considerou as demais hipóteses.

Confronto entre Valqueire e Manguinhos

O engenheiro Hildebrando de Góes, ao proferir agora, em virtude de recomendação de V. Ex., parecer sobre a matéria e tendo em vista os estudos já feitos, apenas se cingiu ao confronto entre Manguinhos e Valqueire".

"Depois de um largo estudo sobre a localização da Cidade Universitária, declara de início o engenheiro Hildebrando de Góes, apenas duas áreas se tornaram, em fim, objeto de confronto: Manguinhos e Valqueire".

Reconhece, depois, que qualquer das duas soluções é satisfatória.

Manguinhos oferece admiráveis vantagens, inclusive a de estar próximo do centro da cidade. Exige, todavia, obras de vulto, (terraplenagem, canalizações e cais de saneamento), ora avaliadas em Cr$ 39.635.000,00. Essas obras, aliadas ao elevado custo da construção da cidade, poderiam ser inicialmente reduzidas a Cr$ ..... 26.535.000,00. E ainda de notar que a edificação, devendo ser feita em terrenos aterrados, seria de custo mais elevado que o normal.

Valqueire é igualmente uma localização vantajosa, embora esteja mais distante da cidade. Assim, exija meios de transporte especiais. Os terrenos são de custo modico, por terem sido, em 1940, avaliados em Cr$ ..... 22.713.568,00, e podendo ser pagos com os outros terrenos do domínio da União. Apenas uma parte seria paga em dinheiro. (Acrescento que para este pagamento poderia ser utilizado o dinheiro existente em depósito no Banco do Brasil, resultante da venda de terrenos reservados para a construção da Cidade Universitária, em virtude da lei n. 452, de 5 de julho de 1937).

Conclusão do parecer do engenheiro Hildebrando de Góes

Reportando-se a um seu parecer anterior, dado ao ministro da Educação, e em que opina pela construção da Cidade Universitária em Manguinhos, o engenheiro Hildebrando de Góes faz agora, no seu novo parecer, as seguintes ponderações:

"A guerra, porem, veio afetar, bruscamente, a execução dos programas de trabalhos públicos. Certo número de obras acham-se paralisadas. Outras serão fatalmente. Todas as [illegible] consideravelmente, os efeitos da situação criada para o comércio internacional. As novas circunstâncias, que surgiram, transformaram, por completo, o quadro apresentado.

A conclusão das obras em Manguinhos exige, sem dúvida, o emprego de grande aparelhagem mecânica especializada. A dificuldade para a aquisição dessa maquinária, os impecilhos em transportá-la, por via marítima, a carência de combustível para sua movimentação, ofereceriam graves obstáculos a vencer. Alem disso, haveria que se contar com um grande retardamento na execução dos serviços, devido à falta de materiais e à crise de mão de obra".

Mais adiante diz ainda o engenheiro Hildebrando de Góes:

"Não me parece, por isso, em face das novas circunstâncias, seja aconselhável situar a Cidade Universitária em Manguinhos. Surge, assim, por exclusão, Vila Valqueire como o local mais adequado para a sua construção.

De acordo com o parecer do engenheiro Negrão de Lima, não há, no Rio de Janeiro, uma localização verdadeiramente ótima para a Cidade Universitária. Contra Vila Valqueire, existe o inconveniente da sua distância. Contra Manguinhos, o encarecimento do custo da construção. As duas soluções seriam, portanto, equivalentes.

Acho, porem, que a diferença de distância entre Manguinhos e Vila Valqueire, que se traduz por um acréscimo de 19 minutos no tempo de viagem, não é razão suficiente para impedir a construção da Universidade naquela área. Julgo mesmo que um serviço de trens elétricos, bem organizado, deverá suprir esse inconveniente apontado".

O engenheiro Hildebrando de Góes conclue assim o seu parecer:

"Vila Valqueire pode não ser ideal. Nenhum outro local seria ideal. No momento atual, é, sem dúvida, a melhor solução que se poderia encontrar. Não há motivo, portanto, para não ser adotada".

Duas providências executivas

Colocada a questão nos termos do parecer do engenheiro Hildebrando de Góes, estou de acordo com as suas conclusões.

Se V. Ex. as julgar merecedoras de aprovação, julgo que deverão ser, sem perda de tempo, tomadas as seguintes providências:

O Ministério da Educação, modificada a lei que dispõe sobre a localização da Cidade Universitária promoverá a aquisição dos terrenos da Vila Valqueire, mediante troca por outros terrenos, do domínio da União, podendo parte do pagamento ser feita em dinheiro, dentro dos limites do depósito existente no Banco do Brasil, para aproveitamento na Cidade Universitária. O preço da aquisição ficará dependendo de aprovação de V. Ex.

Simultaneamente, designará o ministro da Educação uma comissão para elaborar o projeto de um edital de concorrência, para a construção da Cidade Universitária. O edital fixará a seguinte orientação: os concorrentes deverão projetar, construir e instalar a Cidade Universitária, com próprios obtido, entregar a obra concluída, por etapas, em determinados prazos, e receber o pagamento em prestações anuais, fixadas de conformidade com as possibilidades do Tesouro Federal. Os termos desse edital ficarão tambem dependendo de aprovação de V. Ex.

Apresento a V. Ex. os meus protestos de cordial estima e profundo respeito. — Gustavo Capanema".

Despacho do Sr. presidente da República: — "Aprovado. — G. Vargas."

LONDRES ATACADA

O mais violento bombardeio desde fevereiro — Pequeno número de vítimas

LONDRES, 17 (A. P.) — Os aviões alemães realizaram à primeira hora de hoje uma incursão contra esta capital, que, se bem que tenha sido "a mais violenta desde fevereiro passado", não pode ser comparada, em intensidade, com os ataques sofridos por Londres em 1940 e 1941.

Os aviões se guiaram por uma brilhante "lua de bombardeio", tendo seguido águas acima do estuário do Tâmisa e irromperam sobre a zona de Londres, depois de cruzar a barreira de fogo antiaéreo das redondezas da metrópole. Houve dois alertas.

Por toda a cidade foram ouvidas explosões, cuja causa não pôde ser determinada, pouco depois do soar das sirenes.

Os aviões incursionistas lançaram bombas explosivas nos distritos londrinos, causando danos e algumas vítimas. Outros aparelhos atacaram os condados metropolitanos. As defesas antiaéreas [illegible] minutos sem um segundo de intervalo com ruído ensurdecedor.

A incursão inimiga foi de curta duração e não tardaram as sirenes em dar o sinal de "restabelecimento à normalidade".

LONDRES, 17 (A. P.) — Aviões alemães realizaram na madrugada de hoje o mais intenso "raid" contra esta capital, desde fevereiro último. Houve dois alertas. Os antiaéreos [illegible] e foram ouvidas violentas explosões. Alguns danos foram registrados, assim como um pequeno número de vítimas.

As defesas antiaéreas atuaram intensamente vários minutos.

Tremenda confusão...

As verdadeiras causas do colapso do Eixo na África, segundo um jornalista britânico

LONDRES, 17 (Por Alexander Clifford, correspondente especial do "Daily Mail", por intermédio da Reuters) — Afinal, sabe-se a verdade acerca do colapso do Eixo na Tunísia. Esta verdade não foi obtida de uma só vez, por inteiro. Soubemo-la aos poucos, através de ditos e de frases ocasionais, soltos pelos oficiais prisioneiros dos mais variados postos, inferindo-se de sinais e de indícios. Entretanto, agora, já não resta dúvida alguma. Foi uma confusão gigantesca, confusão que se levantou logo em seguida à derrota.

O general italiano Messe foi promovido a marechal, especialmente para essa ocasião, e, assim, tornou-se o oficial de mais alto posto na África. Assim, na prática, tudo deveria ser submetido ao colega italiano, embora von Arnim ordenava [illegible] cessem comandando setores diferentes. [illegible] unidade imperiosa [illegible] britânicas através de [illegible] Tunis, e a travessia da Hammam em direção à península de cabo Bon.

Vão inspecionar os candidatos ao Corpo de Fuzileiros Navais

Afim de comporem a junta médica que deverá inspecionar de saúde os candidatos à matrícula na Escola Naval, destinados ao Corpo de Fuzileiros Navais, o ministro da Marinha baixou aviso designando os médicos capitão de corvete Dr. Anibal da Silva Lima Jorge, capitão-tenente Dr. Darcy de Souza Medina, primeiros tenentes Drs. Nelson Hora de Oliveira, Edidio Guertzenstein e Eduardo Leite Guimarães Filho e o 1º tenente cirurgião dentista José Elias de Moraes Fonseca Portela.

Julgamento no Tribunal Marítimo

Os juizes do Tribunal Marítimo proferiram, por unanimidade de votos, acórdão no processo referente à submersão parcial do vapor "Newton Prado", no porto de Joazeiro, Baía, sendo representados o mestre de pequena cabotagem Genuino Mariano Sobral, a Navegação Baiana do São Francisco, e chefe da Capitania da mesma empresa José Alves Cortes, o prático José Pereira dos Santos e o contramestre João de Castro de Souza Pompilio. Considerado culpado por negligência, foi o mestre punido com a multa de Cr$ 250,00, sendo isentados de responsabilidade os demais representados no processo. Foi relator do feito o juiz Stoll Gonçalves.

Um se chamará Getulio e outro Higinio

CORUMBÁ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Angelo Silva, ferroviário, residente em Porto Esperança, estava à espera de um rebento o qual, segundo o desejo paterno devia chamar-se Getulio, e por vontade da parturiente, Higinio, em homenagem ao presidente do Paraguai. E as disputas eram constantes, até que ontem, os desejos de ambos foram satisfeitos: nasceram dois meninos que, assim, receberão os nomes de Getulio e Higinio.

A população acompanhou com alegria e satisfação do casal Angelo Silva.

No Rio o novo adido militar da Tchecoslováquia

Chegou ao Rio, procedente do Canadá, o coronel Cenek Hutnik, novo adido militar junto à Legação da Tchecoslováquia e que vinha em companhia da sua esposa e do adido militar adjunto, tenente Rudolf Nekola.

O coronel Hutnik alistou-se, na última guerra mundial, como voluntário nas legiões tchecoslovacas que se bateram ao lado da Rússia e, mais tarde, serviu ainda como oficial do exército tchecoslovaco na França e na Itália. Depois da guerra, continuou a sua carreira militar na Tchecoslováquia livre e serviu alguns anos no Estado Maior. Depois da ocupação da Tchecoslováquia pelos nazistas, em março de 1939, fugiu para a França e, mais tarde, para a Inglaterra. No início de 1942, foi designado chefe da missão militar no Canadá pelo governo tchecoslovaco em Londres e, tendo terminado essa missão, foi nomeado adido militar no Rio de Janeiro.

Partiram para S. Paulo o ministro da Aeronáutica e sua comitiva

S. JOÃO DEL REI, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Salgado Filho, e sua comitiva partiram, ontem, para São Paulo.

Interrogado, declarou que traz a melhor impressão de sua visita à Lagoa Santa, Belo Horizonte, cujos progresso e civilização honram o Brasil e a América.

Os empregados de empresas de seguros

Não poderão fazer parte do Sindicato dos Bancários

"Consultado o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Fortaleza, Estado do Ceará, se os empregados nas empresas de seguros e capitalização podiam fazer parte dele, em virtude de serem os mesmos de número reduzido naquela capital, não podendo por isso constituir em outro sindicato, o que lhes vem prejudicar nos direitos assegurados pela lei da sindicalização.

Não ocorre, nos presentes autos, a hipótese formulada no parágrafo único do artigo 2.º, do decreto-lei n. 2.381, de 9 de julho de 1940, segundo o qual, a similaridade ou conexidade existente entre grupo ou categorias sociais, resultantes de solidariedade que se estabelece em torno dos interesses econômicos ou profissionais homogêneos, somente se verifica entre as categorias compreendidas nos limites de cada grupo constante do quadro de atividades e profissões.

Pois bem, compreende-se a categoria profissional dos bancários no primeiro grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, no passo que a categoria profissional dos empregados em empresas de seguro privado e capitalização faz parte do segundo grupo".

Experiência de uma possante "sirene" em Recife

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Realisa-se, hoje, à tarde, a experiência de uma possante "sirene" para os serviços de defesa passiva antiaérea, adquirida pelos Moinhos de Recife.

O falecimento de um benfeitor do município de Martins

MARTINS (Rio Grande do Norte), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Causou profundo pezar o falecimento do Sr. Demetrio Limos, grande benfeitor deste município.

O comércio, as escolas e as repartições municipais fecharam as portas em sinal de consternação.

Lama ao invés de água

Os moradores do Leblon, segundo queixa que nos chegam, tiveram, hoje, uma surpresa: ao abrirem as bicas para se lavar encontraram lama, em vez de água. Apelam por isso para o diretor de Águas afim de ser tomada uma providência a respeito.

"Paz imediata com os aliados!"

Uma emissora clandestina italiana pede auxílio do povo para facilitar a invasão

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma emissora clandestina italiana em uma transmissão captada nesta capital formulou um apelo aos italianos para que procurem rapidamente qualquer arma que possam conseguir e se preparem para uma invasão aliada com o objetivo de auxiliar as tropas de desembarque em sua tarefa.

O locutor culpou Mussolini pelos desastres da Itália e acrescentou: "Só há um meio de acabar com isso :fazer a paz imediata com os aliados. Mussolini e sua camarilha mergulharam nosso país numa completa miséria. O povo não deve considerar os aliados como inimigos da Itália, senão como inimigos de nossos próprios inimigos: Mussolini e seus bandidos. Nós não capitularemos no sentido literal da palavra, senão que escolheremos a melhor de duas alternativas".

O ministro Salgado Filho em São Paulo

S. PAULO, 17 (A. N.) — Na manhã de ontem, com a presença do ministro Salgado Filho e outras altas autoridades, alem de grande número de figuras representativas do nosso mundo social, realizou-se a cerimônia do batismo do avião "Marquês de Paraná", doado pelo governo de Minas ao Aero Club de São Paulo. Presidiu o ato o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, que, procedente de São João Del Rei, encontra-se nesta capital, afim de visitar as obras que ora estão sendo realizadas no campo de Cumbica. Findo o ato do batismo do avião de treinamento avançado, ao qual foi dado o nome de uma das mais fulgurantes personalidades do Império, Honorio Hermeto Carneiro Leão, "Marquês de Paraná", foi batizado tambem o avião de treinamento primário "Tenente França", doado pela Colônia Israelita de São Paulo ao Centro Acadêmico "Onze de Agosto", por intermédio da Campanha de "Pilotos para o Brasil". Durante essas cerimônias dos batismos foram ouvidos vários oradores.

Tremendos incêndios segundo os primeiros relatos

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (De Alan Humphryeis, correspondente especial da Reuters) — Prosseguindo no bombardeio sistemático da Itália metropolitana, tornado possivel em virtude da conquista da Tunísia, bombardeiros Wellington, da RAF, efetuaram espetacular ataque noturno contra a base de hidro-aviões de Lido di Roma, situada a 15 milhas apenas a sudoeste da capital italiana. Após o ataque, os bombardeiros britânicos sobrevoaram Roma, que era claramente visivel ao luar. Entretanto não foram lançadas bombas.

Os Wellington sobrevoaram o porto e os hangares de Lido di Roma, bombardeando e metralhando facilmente todos os objetivos visados.

Não houve praticamente oposição antiaérea; nem foram encontrados aviões do Eixo. Foram incendiados dois hangares. Os aviões inimigos, que se achavam pousados no solo, foram completamente destruidos. Era tão claro o luar que os aviadores aliados puderam usar de táticas habitualmente empregadas pelos rápidos caças-bombardeiros, nos ataques à luz do dia. Um dos Wellington sobrevoou quatro vezes o seu alvo, lançando bombas, chegando da última vez a ficar a uma altura de 750 pés. Os outros bombardeiros, após terem lançado o seu carregamento de bombas, sobrevoaram por duas vezes os objetivos, a uma altura de 100 a 500 pés, afim de metralhar os aviões inimigos que se alinhavam diante dos hangares.

Irromperam tremendos incêndios. As chamas devoravam tudo, segundo depoimento dos pilotos atacantes.

Aparelhos Wellington tambem bombardearam Trepani, na região ocidental da Sicília. Houve uma enorme explosão no centro da cidade. Ouviram-se outras explosões perto da estação ferroviária e de instalações militares. Aviões da patrulha aliada, em operações sobre a costa da Sardenha, Córsega, Sicília e sobre a região sudoeste da Itália, abateram dois aviões alemães do modelo Junker-52. Tambem foram destruidos vários Junkers-88.

Como se interpreta o ataque

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 17 (A. P.) — Não houve ontem, à noite, nenhum "bombardeio de Roma", mas o ataque aéreo inglês contra o aeródromo de Lido di Romo, a apenas 15 milhas daquela capital, assinalou a aproximação da ofensiva aérea aliada da zona suburbana de Roma.

Roma estava sob rigoroso "black-out"

LONDRES, 17 (R.) — Uma irradiação americana de Argel, descrevendo o ataque contra o aeroporto Lido di Roma, declarou que os bombardeiros Wellington realizaram quatro ataques separados contra o seu objetivo, sendo que o último a apenas 75 pés de altura. Outros aviões lançaram suas bombas sobre a base italiana, e, depois, como retoque final, varreram os aparelhos que se encontravam alinhados fora do hangar a tiros de metralhadoras. Os pilotos que participaram desse ataque disseram que, quando eles deixaram o seu objetivo, os hangares eram apenas um montão de aramés retorcidos. A artilharia antiaérea italiana manteve-se virtualmente inativa. Os aviões aliados sobrevoaram Roma, mas não lançaram bombas alguma sobre a capital italiana. Roma estava sob rigoroso "black-out", mas era perfeitamente visivel à luz do luar

27!

Os generais presos na Tunísia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — O número de generais do Eixo capturados pelos aliados na Tunísia eleva-se a 27, sendo 16 alemães e 11 italianos e não se pode afirmar ainda se a lista está completa, declarou um porta-voz militar aliado.

Capturados na Tunísia

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (A. P.) — São os seguintes os generais do Eixo capturados na Tunísia, cujos nomes não foram anunciados até o momento: major general Koechy, comandante da força aérea; major general Ifadinger, sem comando especificado; general de brigada Giuseppe Mancinelli, chefe do Estado Maior junto ao marechal Giovanni Messe; general de divisão Pietro Pelletti, comandante do 1º Exército italiano; general de Divisão Orlando, comandante do 20º corpo italiano; general de divisão Pallo Berardi, comandante do 21º corpo; general de brigada Flavio Gioia, comandante do 13º Corpo de Engenharia; general de divisão Gernando Gelich, comandante da divisão "Superba"; general de brigada Arthuro Benigni, da divisão de infatnaria "Superba"; general Alberto Mannerini, comandante das tropas do Saara.

A Juventude Brasileira homenageada pelo presidente do Chile

Em sua sede à Praia do Flamengo n. 132, a Direção Nacional da Juventude Brasileira recebeu no dia 11 do corrente a visita do Sr. Luiz Bezoa Guzman, da Embaixada chilena. Esta visita teve por finalidade a entrega de uma fotgrafia do Sr. Juan Antonio Rios, presidente do Chile, especialmente dedicada à Juventude Brasileira, num gesto aliás, bem significativo da repercussão que vai tendo em todo o continente esta realização do Estado Nacional.

No ato falaram o técnico de educação Leoni Kaseff em nome do tenente-coronel Jair Dantas Ribeiro, secretário geral da Juventude Brasileira, e o Sr. Luiz Bezoa Guzman que agradeceu as referências feitas pelo orador ao seu país e ao seu governo.

A CEIA DA MORTE

(Cliché na 1ª página)

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia esteve no Bar Internacional onde se verificou na noite de ontem o suicídio de cinco pessoas, e ordenou a remoção dos cadáveres de Antonio Vicente de Souza Filho, Davina de ouza, Delzana de souza, Benedicta de Souza e Laurinda Caldeira, com 19, 17, 12, 26 e 8 anos de idade, respectivamente, para o necrotério do Araçá. Num dos bolsos de Antonio, as autoridades policiais encontraram um vidrinho, supondo-se conter o mesmo o acido-ciandrico, sendo encaminhado para o Laboratório de Toxicologia da Policia Técnica. Acredita-se que, na hora de ingerir a bebida quando no bar, Vicente houvesse adicionado ao liquido uma dose forte do veneno, capaz de um efeito tão fulminante, ignorando-se, no entanto, se esse possivel suicidio, contaria ou não com a aquiescência da irmã mais velha.

Na décima página publicamos amplo noticiáro sobre o impressionante caso.

Os marinheiros norteamericanos deram um concerto em Recife

RECIFE, 17 (A. N.) — A "Banda Almirante Ingram", constituida de marinheiros americanos que aqui permanecem, proporcionou ontem, à sociedade do Recife um espetáculo de grande beleza, no Teatro Santa Isabel. O velho teatro se encheu literalmente. Aquela banda, sob a direção do "band master" Henry Greenfeld, executou excelente programa, incluindo números de Offenbach, Lehar, Strauss, Grieg e Beethoven. Teve simpática aclamação de toda a assistência a inclusão no programa da marcha brasileira "Patrulha americana". O maestro brasileiro Vicente Filipaldi, diretor da Orquestra Sinfônica de Pernambuco, dirigiu uma das partes, terminando a festa com os hinos americano e brasileiro.

Saudação do ministro do Trabalho aos voluntários da Amazônia

Por ocasião de sua recente excursão ao Norte, descendo em Belterra, à margem do Tapajoz, o ministro Marcondes Filho esteve em visita à Companhia Ford Industrial do Brasil, instalada no meio da floresta e que se destina "a criar um tipo de seringueira pujante, reunindo, numa só árvore, por meio de enxertos, a raiz de qualidade mais sadia, o tronco mais fecundo em seiva e a copa menos sujeita à praga".

O esplendor da natureza e a pujança das instalações da Ford Industrial não tiveram a força bastante para fazer o ministro Marcondes Filho, esquecer os trabalhadores que, naquela afastada região, com tanto denodo, com energias tão vivas, empenham-se na "batalha da produção". "para produzir mais, produzir melhor", segundo o conceito e o conselho do insigne presidente Vargas, dirigidos aos trabalhadores de todo o Brasil, em seu memoravel discurso de 1º de Maio último.

Em cordial contacto com os trabalhadores de Belterra, depois de lhes dizer que ao assumir a pasta do Trabalho, Indústria e Comércio havia assinalado como um dos capitulos do seu programa "o equilibrio entre o trabalho e o capital", o ministro Marcondes Filho fez sentir a sua satisfação em ver alí, em perfeita consonância com os seus propósitos, o capital e o trabalho, "provindos de origens diferentes" — o trabalho brasileiro e o capital norteamericano — em inteira harmonia, numa larga e luminosa compreensão dai interdependência que esses dois poderosos fatores devem guardar, e que alí se assimilava, sobretudo, como um "instrumento não só de solidariedade, mas, sobretudo de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, esses dois povos que agora melhor se conhecem e, continuando juntos, poderão prestar ao mundo, nesta hora de guerra, serviços que representarão uma das mais belas páginas da história humana".

Ao despedir-se dos trabalhadores de Belterra, o ministro Marcondes Filho prometeu dedicar-lhes uma palestra radiofônica, tão pronto a Companhia Ford Industrial satisfizesse à sua solicitação de instalar, nos vários acampamentos, aparelhos de rádio que levassem àquela afastada região as noticias que todas as noites a "Hora do Brasil", divulga sobre a vida nacional.

E o ministro Marcondes Filho cumpriu, quinta-feira última, a promessa contraida com os trabalhadores de Belterra, dirigindo expressiva saudação aos "Voluntários da Amazônia."

Expressando a sua gratidão ao titular da pasta do Trabalho, a Companhia Ford Industrial dirigiu-lhe, ontem, o seguinte telegrama, expedido de Belem:

"Excelentissimo senhor ministro do Trabalho. Rio — Temos a honra de comunicar que, ontem, através da "Hora do Brasil", a palavra de Vossência foi ouvida em nossas plantações. Em nome da Companhia Ford agradeço, sinceramente, as generosas referências feitas a esta Companhia. Atenciosas saudações. — D. H. Stallard. gerente".

PELO BRASIL!

Todos os jornais gauchos em propaganda dos bonus de guerra

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Toda a imprensa do interior do Estado acaba de dar magnifico gesto de patriotismo e compreensão dos deveres que cabem a todos os brasileiros nesta hora em que o país está empenhado a fundo no esforço de guerra. Por iniciativa dum jornalista desta capital, os periódicos riograndenses do interior resolveram congregar-se para a realização da mais intensa campanha já empreendida por uma imprensa regional em prol de uma causa. O referido jornalista, tendo dirigido convite para cada jornal, recebeu desde logo o mais decidido apoio no sentido de ser empreendido um movimento organizado de propaganda da Campanha Nacional de Obrigações de Guerra. Em seus telegramas, os jornalistas do interior expressaram sua decidida vontade de trabalhar em prol da causa do Brasil e salientando que desde logo estavam a postos nesta cruzada de patriotismo. Assim, a partir de hoje, pela primeira vez registase na história do jornalismo gaucho inicio do maior movimento coletivo de propaganda através de todos os seus jornais do interior que se dedicarão por inteiro à propaganda da Campanha Nacional de Obrigações de Guerra.

Convocação de reservistas na Baía

SALVADOR, 17 (A. N.) — Foi publicado nesta capital novo edital de convocação de reservistas de segunda categoria das classes de 1916 a 1923. O comando da 6.ª Região Militar divulgou nota declarando que determinou a imediata prisão de todos os convocados reservistas ou sorteados que deixaram ou deixarem de se apresentar no prazo marcado.

PUBLICAÇÕES

REVISTA TAQUIGRÁFICA — Está em distribuição o número desse mensário especializado, correspondente ao mês corrente.

Como os demais, o presente número traz colaboração especial e vasto noticiário de divulgação da taquigrafia.

Esperados em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — São esperados aqui os ministros da Educação e Fazenda.

CHEFE PARA COMANDAR A INVASÃO

O general Alexander apontado como o provavel comandante supremo das operações no continente

LONDRES, 17 (A. P.) — O correspondente do "Daily Mail" informa que, segundo fontes autorizadas, o general Sir Harold Alexander, considerado o maior estrategista aliado, é apontado como o provavel comandante supremo das operações no continente europeu.

Comunicados

Nagib Féres Nahid

(7.º DIA)

Anissa Féres, Waldemar, Sara e Gloria, José Féres, senhora e filhos, Cesar Ganem, senhora e filhos, Vitoria Féres de Oliveira, Féres e Anis Jazbick, reconhecidos a todos os parentes e amigos que procuraram confortá-los no doloroso transe por que passaram, veem convidá-los a assistirem a missa de 7.º dia que por alma do seu pranteado e inesquecivel esposo, pai, irmão, tio e primo NAGIB FÉRES NAHID, fazem celebrar amanhã, (terça-feira), às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. A familia solicita obsequiosamente a dispensa de cumprimentos.

ANA DE JESUS SILVA

(Viuva Silva Santos)

Luiz Nunes do Coval, senhora e filha, Belmiro Monteiro e senhora, Eurydice Pereira da Silva e filho, Victor Treidler e senhora, Orlando de Azevedo e senhora, Francisco Pereira da Silva, senhora e filhas, José Monteiro, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel mãe, sogra e avó ANA DE JESUS SILVA, para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam realizar quarta-feira, dia 19, às 10 e meia horas, no altar-mor da igreja de São José. A família roga a dispensa dos pêzames na igreja.

Viuva Generosa de Barcellos Pinheiro

Roberto Kronig & Companhia Limitada, convidam os parentes, amigos e fregueses, a assistirem à missa que será rezada no dia 19 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10.30 horas, em intenção da alma de D. Generosa de Barcellos Pinheiro, bonissima progenitora do seu sócio. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato religioso.

NICOLAU ITT

Raymunda Maxima e demais parentes de NICOLAU ITT participam aos seus parentes e amigos, o seu falecimento, saindo o féretro às 16 horas de hoje, da capela do cemitério do Cajú (São Francisco Xavier) para o mesmo cemitério.

AVELINO DOS SANTOS SOUZA

(30º DIA)

Lili Fayet Sousa, Telmo Sousa Lima e demais parentes do saudoso e querido AVELINO, convidam para a missa que será rezada no dia 18 (terça-feira), às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Aproveitam a ocasião por este meio, na impossibilidade de fazer diretamente para agradecer a todos que assistiram a missa de 7º dia e aos que comparecerem a mais este ato de caridade cristã.

ANTONIO PIRES VERISSIMO

(7º DIA)

Arnaldo Pires Verissimo e senhora, José Pires Verissimo, senhora e filha, Hilda Pires dos Anjos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que que por alma de seu saudoso pai, sogro, avô e padrinho, ANTONIO PIRES VERISSIMO fazem celebrar no dia 18 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Catedral. Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Rafael Cozzolino

Sua familia comunica aos parentes e amigos o seu falecimento e convida para o enterro que efetuar-se-á amanhã, 18, às 9 horas da manhã, saindo o féretro da rua Otto Simon, 97, Copacabana, para o cemitério de S. João Batista.

May Marques Mello

Milton Marques Mello, senhora e filho, assim como demais parentes, participam às pessoas de suas relações o falecimento de sua muito querida e inesquecivel filha MAY. O féretro sairá hoje, às 16 horas da rua Bandeirantes n. 61 (Engenho Velho), para o cemitério de São João Batista.

Raphael Cozzolino

Sua familia tem o pesar de comunicar o seu falecimento ocorrido às primeiras horas da manhã de hoje e convida seus parentes e amigos para o enterro que sairá amanhã, às 9 horas da manhã, da residência do extinto para o cemitério São João Batista.

Vicente Perrotta

Viuva e filha e demais parentes, impossibilitados de agradecer, pessoalmente, a todos que procuraram confortá-los, enviando telegramas, coroas ou fazendo visitas, veem por este modo manifestar o profundo reconhecimento e convidá-los para assistir à missa de 30º dia que, por alma do inesquecivel esposo e pai — VICENTE PERROTA — mandam celebrar dia 19 (quarta-feira), às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Maria Ludgera Andrade Lopes Molina

FALECIMENTO

M. Lopes Lucas Molina, Cora Andrade Lopes Molina, Alvaro Andrade Lopes Molina e senhora, participam aos amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe e sogra, saindo o féretro da rua da Assunção, 86-2º, para o cemitério da Ordem de N. S. do Carmo, no dia 18, às 10 horas.

Domingos Luiz dos Santos

4.º ANIVERSARIO

Viuva Eugracia Maria dos Santos e filhos, e demais parentes participam que por alma de seu inesquecivel DOMINGOS LUIZ DOS SANTOS, farão celebrar missa no altar mor da igreja de São Francisco Xavier, às 9 horas, amanhã terça-feira 18. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Manoel Marques

7.º DIA

Ricardina da Costa Marques e filhos, penhoradamente, agradecem a todos os seus amigos as demonstrações de pesar apresentadas pelo passamento de seu inesquecivel esposo e pai, MANOEL MARQUES, e comunicam que, em intenção de sua alma, farão celebrar a missa de 7.º dia, amanhã, terça-feira, dia 18, às 8 horas, na matriz da Glória.

Estas radiofotos são as primeiras chegadas a esta capital por via aérea, transmitidas de Nova York pela Associated Press, no Serviço Especial para A NOITE, e mostram flagrantes da fase final da luta na Tunisia, com a entrada das forças aliadas em Tunis e Bizerta. Conforme a ordem, vemos: próximo a Bizerta, o general Dwight D. Eisenhower, ao centro, comandante em chefe na África do Norte e major-general Omar H. Bradley, comandante do 2º Corpo Norteamericano, examinando uma mina alemã denominada "Lena saltadora", utilizada contra pessoas e que está sendo desmontada por um soldado "yankee"; soldados americanos e britânicos, libertados de um navio de prisioneiros italiano, chegando a uma praia em Tunis, depois que os aliados capturaram a antiga capital tunisiana, vendo-se a bandeira tricolor francesa com a Cruz de Lorena; aspecto do porto de Tunis, quando da entrada das tropas anglo-franco-norteamericanas na cidade, depois de ter sido submetido a violentos bombardeios por parte dos aviões aliados

Sobre Berlim, o Ruhr e a Renânia

Intenso bombardeio aliado — Não regressaram dez aparelhos

LONDRES, 17 (A. P.) — A RAF atacou ontem à noite Berlim, o Ruhr e a Renânia.

Intenso bombardeio

LONDRES, 17 (A. P.) — Berlim foi atingida mais uma vez, ontem à noite, no bombardeio intenso da RAF contra objetivos gerais na Alemanha, inclusive o Ruhr e a Renânia.

Continuação da ofensiva

LONDRES, 17 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões ingleses de bombardeio atacaram a Alemanha novamente ontem, à noite, na continuação da ofensiva aliada contra a "fortaleza" européia de Hitler.

Não voltaram dez aparelhos

LONDRES, 17 (R.) — Anuncia-se, oficialmente que poderosas esquadrilhas de bombardeiros da RAF atacaram novamente a Renânia e Berlim. Deixaram de regressar dessa operação nove bombardeiros e um aparelho de caça.

Destruidas duas represas do Reich

LONDRES, 17 (A. P.) — O comunicado alemão, aqui ouvido, diz que aviões da Royal Air Force destruiram ontem à noite duas represas na Alemanha causando enchentes de que resultaram muitas baixas civis e muitos danos.

Você sabe? Você viu? Conte à NOITE

Prêmios do "carioca-reporter"

Foram estes últimos dias premiados com Cr$ 50,00 pelas notícias transmitidas e publicadas pela A NOITE os seguintes "carioca-reporters":

Waldemar Pereira, residente na avenida Salvador de Sá n. 164, avisou à NOITE do assassinio do negociante José Domingos de Oliveira, no café do mesmo nome daquela avenida; José Luiz Rezende, rua Capitão Salomão, 59, comunicou fora encontrado no bucho de um peixe um anel de advogado; Ignacio Sanches, avisou que a policia deteve o assassino do motorista Antonio Mortico; José Barbosa Pereira, prisão de "Santa Rita", comparsa de "Perigo", ladrão perigoso; A. F. Vieira, avenida Sete de Setembro, 917, Juiz de Fora, que comunicou a deserção de uma operária da Fábrica de Juiz de Fora, em Benfica; N. C., um desastre de trem na Barra do Piraí; Delio de Oliveira, rua Borja Reis, 96, desastre e morte na rua Dias da Cruz; Carlos Sampaio, rua Apiá, 103, boi solto na rua Santo Cristo, ameaçando transeuntes; Pereira, três notícias sobre acidentes mortais; Ignacio Sanches, Riachuelo 363, desastre na rua Visconde de Itaúna; Amorim, suicidio em Braz de Pina; Império, várias notícias de desastres e mortes; Rogerio, assassinato na Praça da República; e Campelo de Andrade, ladeira João Homem, 7, assalto no salão de barbeiro da avenida Graça Aranha 145.

Estão premiados com Cr$ 25,00: Murillo, desastre na rua Machado Sobrinho; José Vieira, rua Fernão Cardim, 47, queda de um estivador no porão de um navio, com morte consecutiva; Alvaro Antunes, suicidio na Serra do Corapirá; e Nelson Luiz, residente na rua Sena, 83, em Madureira, desastre na Avenida Passos, esquina de Alfândega.

Fatos diversos

Agressões — Furto — Acidentes

O menor Luiz Carlos Marinho, de 8 anos, filho de Jarbas Augusto Barros, residente na rua Silva Guimarães, 36, caiu do bonde, na avenida 28 de Setembro: em frente à estação da Light e feriu o pé do lado direito.

O comissário Ezequiel de Oliveira, do 18.º distrito, ouviu o motorneiro Jocelino Faria, regulamento 6066 e registrou o fato. O menino foi medicado na Assistência.

— Arnó Francisco do Nascimento comunicou ao comissário Fernando Maia, do 22.º distrito, a morte súbita de sua vizinha, Maria Amelia, de 72 anos de idade, residente na rua Maria Paula, 98. O cadaver foi removido para o Instituto Anatômico.

— O guarda-civil 1147, comunicou ao comissário Agra do 20.º distrito que um ônibus atropelo na praça das Nações, João de Almeida, português, de 42 anos de idade residente na rua Senador Pompeu n. 6, o qual ficou ferido no braço direito e foi levado para o Hospital Getulio Vargas.

— Sylvio Leal residente na rua Dias da Cruz, 633, queixou-se ao comissário Djalma Braga do ter ficado sem um anel de ouro pesando 5 gramas com as iniciais A. C. que deixou em cima do tanque nos fundos de casa onde estivera lavando as mãos. Presume que alguem o tenha furtado.

— Arthur Hilario de Jesus, morador na rua D. Clara, 43, casa 2, queixou-se ao comissário Lacerda Vieira, do 21.º distrito, de que o individuo Felipe Santiago Filho, conhecido pelo apelido de "Caboclo", recem saido da Colônia Correcional, alem de agredi-lo, ferindo-o nas pernas e braços, deu uma violenta "rasteira" em sua esposa, Sylvia de Jesus, jogando-a ao solo.

— A senhora Luiza Silva, de 45 anos de idade, moradora na rua Martins Pena, 9, quando tomava o bonde Piedade 2020, na rua Mariz e Barros, em frente ao Asilo Isabel, caiu ao solo, contundindo-se pelo corpo.

O comissário Assis Braga recebeu a comunicação por um guarda e apurou que o bonde era dirigido pelo motorneiro regulamento 6319.

A vitima foi para a Assistência.

O presidente Vargas em Minas

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

saram a S. Ex. a segurança de que não poupariam esforços para cumprir seus deveres com lealdade e patriotismo.

A visita do presidente à Escola Superior de Veterinária

BELO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A Escola Superior de Veterinária, criada pelo governo estadual, funciona em conexão com vários serviços na Secretaria da Agricultura. Assim os seus alunos não recebem apenas aulas teoricas mas são aproveitados em vários setores da referida secretaria. Quando, por exemplo, em determinado ponto do Estado aparece uma epidemia, alunos e professores dirigem-se para o local afim de realizarem os estudos práticos. Alem do exame que fazem na localidade, os alunos colhem o material necessário às pesquisas do laboratório. Representa, assim, a Escola Superior de Veterinária, obra de sentido prático e real, que dia a dia, vem prestando, não só aos alunos como aos fazendeiros, benefícios positivos.

O presidente Getulio Vargas mostrou desejo de visitar a Escola, o que fez durante quase uma hora, tendo sido recebido pelo diretor, sr. Emanuel Giovine. O laboratório, as salas de aulas, o auditório para as sessões cinematográficas, o gabinete de história natural e zoologia, foram percorridos por S. Excia., que, a todo momento, recebia informações sobre o funcionamento da Escola. Todos os vários tipos de doenças que comumente atacam o gado são objeto de estudo por parte de alunos e professores, registrados, não só em fotografias, croquis ou esquemas, mas tambem são conservados para o estudo anatômico. O diretor da Escola exibiu ao presidente da República os relatórios que os alunos são obrigados a apresentar desde o primeiro ano ou depois de serem designados para serviços de pesquisa e estudo fora da escola. Ao concluirem o curso, os alunos da Escola Superior de Veterinária dispõem, assim, de um sentido prático de sua especialidade. No último ano, eles ainda teem oportunidade de trabalhar no Instituto Biológico, onde aprendem a manipulação de soros e vacinas, que nada mais representam senão os resultados dos exames que realizaram em animais submetidos a tratamento.

Ao retirar-se da Escola o presidente Getulio Vargas teve palavras de louvor para o trabalho fecundo realizado por professores e alunos em perfeito entendimento.

O governador Benedicto Valladares sauda o presidente Vargas

BELO HORIZONTE, 16 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O governador Benedicto Valladares, saudando o presidente Getulio Vargas, na sede do Yacht Golf Club, proferiu o seguinte discurso:

"A obra que V. Excia. nos dá a honra de inaugurar faz parte do plano de desenvolvimento cultural e econômico do patriótico governo de V. Excia. Se a preparação intelectual eleva as massas à condição de elemento ativo na vida politica da nação, a educação física é a sua coadjuvante indispensavel. Disciplina à vontade, aviva o espirito de cooperação, fortalece o vigor que a defesa da pátria reclama. No campo da educação física, a nossa mocidade conta, na Pampulha, um dos mais perfeitos conjuntos de sports existentes no país. Está integrado no plano geral de difusão da cultura fisica do Estado, em que foi prevista a construção, prestes a concluir-se, de 27 praças de sport. Alem disso, a Pampulha é um centro de turismo que é articulado com os das nossas estâncias balneárias e nossas cidades coloniais. Constitue um sistema de realização, que visa trazer a Minas, em proveitoso intercâmbio cultural e econômico, o visitante estrangeiro. Estamos, assim, preparando elementos para alcançar finalidades de grande interesse coletivo. Dificuldades enormes teem sido vencidas à custa dos maiores esforços do povo mineiro. Basta dizer, que essa obra, vem sendo executada gradativamente há nove anos, dela participando os três últimos prefeitos da capital, que lhe deram a sua colaboração patriótica, sendo de destacar o atual senhor Jucelino Kubischek, que lhe dedicou o máximo carinho. O homem procurou valorizar o que a natureza oferecia em simples possibilidade. A ambientação é obra do espirito criador de artistas brasileiros, como o arquiteto Niemeyer. A solidão sem mérito transformou-se em local de diversão para as lutas quotidianas de revigoramento fisico e espiritual para as tarefas superiores. Nisso configura-se o futuro do Brasil, que há de ser de alegria e conforto em seu sentido humano, de beleza e graça, força e harmonia, em seu sentido mais alto.

Longe do litoral, seria dificil praticar sports que fortalecem o corpo e disciplinam o espírito. Procuramos contrabalançar essa deficiência, instalando piscinas olimpicas nas praças de sports e criando este lago artificial de 18 quilômetros de perimetro que possibilita o remo e a náutica. Anima-se de senso democrático esse conjunto de obras, porque se destinam ao povo que se irmanará nas competições esportivas, em que cada um vale pelas qualidades de destreza e vigor e todos pela disciplina, harmonia e esforço de equipe. Prepara-se o cidadão incutindo-se nele espírito de cooperação, disciplinando a vontade, ampliando nitida conciência de camaradagem. Das praças de sports saem gerações mais devotadas ao serviço do Brasil. Soldado ou operário, industrial ou funcionário, não há distinção para servir à pátria. Esta obra ajusta-se à inteligência inspiradora do governo de V. Excia., que tem integrado todos os cidadãos no serviço ativo da nação. Dela participa o operário, que tem noção mais objetiva dos seus direitos e deveres. O trabalho dá estimulo, conforto e aspiração de vida digna. A civilização se exprime em termos de justiça social e de beleza no sentimento. Esta é a democracia que V. Excia. está praticando. Define-se pela comunhão de idéias e aspirações; conceitua-se em princípios de fraternidade social; apresenta-se operante pelos resultados e não se perde em divagações. Prestigia a inteligência, em todas as suas manifestações; dignifica o trabalho, em todas as suas modalidades; imprime diretrizes às forças vivas da nacionalidade; eleva o humilde que se sente mais próximo e mais irmão dos demais brasileiros. A obra democrática de V. Excia. está, assim, esquematizada nesta moldura em que o moço, o operário, o rico e o pobre, o povo se irmanizam numa identidade de emoções e de idéias, todos unidos na alegria e no amor da pátria. E por isso, os mineiros quiseram que a ela ficasse ligado o nome que representa raras virtudes civicas e que é o da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Senhor presidente, em nome do povo mineiro agradecemos e saudamos V. Excia. e pedimos declare inauguradas estas obras de educação e turismo."

O football em Portugal

LISBOA, 17 (A. P.) — Resultados do football, ontem: Sports Benfica conquistou o campeonato de 1943, derrotando o Académica, em Coimbra, por 4 a 3; Unidos de Lisboa venceu Olhanense, por 2 a 0; Sporting Unidos venceu o Barreiro por 7 a 3; o Vitória, do Porto, venceu o team de Guimarães por 6 a 2; Belenenses venceu Leixões, por 5 a 0.

SYDNEY, 17 (R.) — Uma irradiação de Tóquio, citando declarações do general Yahagi, informa que os americanos estão desembarcando constantemente novos reforços em Attu, nas Aleutas, onde prosseguem os ferozes combates.

OCUPAÇÃO MILITAR DA ALEMANHA

Sugerida a criação de um Conselho Internacional para controlar, após a guerra, diversas atividades, desmontar a máquina de guerra, julgar os criminosos e impedir o renascimento do nazismo

LONDRES, 17 (A. P.) — Uma adequada ocupação militar da Alemanha, depois dela ser derrotada, e o estabelecimento de um Conselho Internacional de Controle para dirigir muitas das atividades no após-guerra — acabam de ser recomendados num parecer assinado por 36 membros do Parlamento, reunidos sob a chefia de Sir John Wardlaw Milne.

O proposto Conselho teria poderes para, principalmente estes fins: desmontar as indústrias de guerra; levar a julgamento os indigitados criminosos de guerra; impedir o renascimento do nazismo.

O parecer conservador enaltece de outro lado a Carta do Atlântico e o lema "Rendição Incondicional", adotado pelos senhores Roosevelt e Churchill.

Propõe mais o parecer que os tribunais militares para julgamento dos criminosos de guerra sejam constituidos "pelos governos dos Estados Unidos, cujos nacionais tenham sido vítimas de crimes".

Propôs ainda o parecer que a ocupação militar da Alemanha perdure indefinidamente, isto é, até que o sistema militar alemão seja anulado.

Os aliados determinariam ainda quando a Alemanha poderia restabelecer a sua aviação civil.

Por fim, teria o Conselho atribuições para remodelar a estrutura géo-politica da Alemanha, aumentando ou diminuindo Estados.

Açucareiros nas mesas e pacotes nas prateleiras

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Tinha chegado cedo à cidade e para esperar a hora do emprego, "matava o tempo tomando café.

— Estou satisfeita com a volta do açucareiro — disse-nos. Gosto de me servir à vontade. Nem sempre o café temperado dava prazer de tomá-lo. Agora, volta tudo como antes. Café com bastante açucar, doces e sonhos à vontade...

Ivete preferia o café temperado!

Em um outro café, da rua do Catete, encontramos Ivete Lemos, comerciária. Servia-se da tradicional "média" com pão e manteiga.

À aproximação do reporter, disse não gostar de falar a reporters, isso porque geralmente eles são indiscretos. Mas depois cedeu e foi dizendo:

— Preferia o café temperado. As mesas tinham maior asseio, sem moscas e sem o trabalho horrivel que dão esses açucareiros, geralmente entupidos. Por todos esses motivos, preferia o café já açucarado, que não era tão ruim, como diziam...

Gosta do café com bastante açucar

Largo de São Francisco de Paula. Oito horas. O movimento era intenso. No Café Mundial, falamos ao Sr. Julio de Almeida, funcionário aposentado da Prefeitura. Servia-se de doces e café. Mostrava-se satisfeito e mergulhava o açucareiro várias vezes sobre a chicara.

— Agora, sim, posso servir-me ao meu gosto. Sou louco por café e doces. O meu café é sempre muito açucarado. O senhor não pode imaginar o meu aborrecimento ao tomar café temperado pelos outros. Nunca saia ao meu contento.

O racionamento de açucar

A reportagem percorreu ainda vários armazens, com o intuito de apanhar flagrantes do primeiro dia do racionamento de açucar.

No Armazem Colombo, na praça José de Alencar, ouvimos do proprietário do armazem interessantes declarações.

Disse-nos que o racionamento em nada prejudicará o povo. Ao contrário, em determinados casos, vem até beneficiar.

— O coordenador — acrescentou — andou muito bem em fazer o racionamento, pois de agora em diante, se houver necessidade de se racionar outros gêneros a população não sentirá dificuldades pois já está orientada. A procura do açucar no primeiro dia do racionamento tem sido pouca. [illegible] pessoas que dispõem de açucar até ao fim do mês. Os meus fregueses mostram mesmo pouco interesse na aquisição deste gênero. Praticamente o racionamento ainda não começou hoje e possivelmente só amanhã entrará em vigor. Muitos armazens ainda não puderam mandar a lista de seus fregueses para as usinas e nem para a coordenação. Devo dizer-lhe que bati aqui o "record" de venda de açucar. Em dois dias, vendi 13.850 quilos, quando minha venda mensal era de 30 mil quilos. Mas não haverá, como não houve, falta de açucar. Teremos ainda este ano produção maior, que garantirá o consumo da cidade e de alguma parte do interior — concluiu o senhor J. Souza.

Vendendo com os cartões de racionamento

Alguns armazens já estão vendendo açucar, mediante o cartão do racionamento. O artigo é vendido à vontade. Se o freguês desejar levar todo o açucar a que tem direito poderá fazê-lo, ficando devidamente registada a quantidade adquirida. Se ele no momento não tiver dinheiro para comprar determinada quantia, poderá levar o que tiver em suas posses.

A extinção das filas e o fornecimento normal de açucar veem se efetuando com muita ordem e dentro das determinações da coordenação Econômica.

CALAMITOSA

A situação da Itália em matéria de aviação

LONDRES, 17 (A. P.) — A Itália está virtualmente sem defesa contra o ataque aéreo aliado do Oriente Médio e da África do Norte — declara o Ministério do Ar no seu retrospecto sobre a situação do menor componente da trindade suprema do Eixo. O retrospecto consigna que a Itália perdeu até agora elevado número de aparelhos aéreos, talvez quatro vezes mais que qualquer aliado. Termina o sumário: "O total da força aérea italiana é tão pequeno, tão tecnicamente inferior aos aliados que seus melhores esforços, mesmo conjugados com a Luftwaffe, não poderão fazer com que a Itália seja adequadamente protegida do ataque aéreo aliado.

Novorossisk sob pesado canhoneio

Continua feroz a luta no Donetz

MOSCOU, 1 (A. P.) — A artilharia russa está canhoneando pesadamene Novorossisk, ocupada pelos nazistas.

Continua feroz a luta no Donetz

MOSCOU, 17 (A. P.) — Continuou forte a luta ontem à noite na área de Lisichansk, na bacia do Donetz. Pesado canhoneio tambem foi feito pelos russos contra a cercada Novorossisk, no Kuban. Novas ações verificaram-se igualmente nas frentes oeste de Kalinin, mas sem alterações importantes.

O comunicado russo da meia noite

MOSCOU, 17 (A. P.) — (Segunda-feira) — É o seguinte o texto do comunicado de meia noite, irradiado pela emissora local: "Durante o dia 16 de maio não se deram mudanças de importância nas frentes de batalha".

Desde o dia 15 de maio (inclusive) 370 aviões alemães foram abatidos em combates aéreos e sobre aeródromos inimigos. Perdemos, nesse mesmo periodo, 104 aparelhos.

"No dia 15 de maio, nos diversos setores do front, nossa aviação destruiu ou avariou uns 60 caminhões alemães que transportavam tropas e suprimentos, silenciou 10 baterias de artilharia e cinco de morteiros, afundou um transporte inimigo e um caça-minas.

Ao sul de Balakleya nossas tropas, a poder do fogo de sua artilharia, destruiram 3 canhões alemães, 7 caminhões com suprimentos e dispersaram, em parte aniquilaram, uma companhia de infantaria inimiga. Nossos "franco atiradores" deram morte a 56 hitleristas. Na zona de Svensk nossos exploradores penetraram na retaguarda inimiga. Em uma escaramuça deram morte um grupo de alemães, aprisionaram diversos hitleristas e regressaram às suas unidades.

Bombardeada a área de comunicações ferroviárias

MOSCOU, 17 (A. P.) — Foi violentamente bombardeada pelos aviões russos a área de comunicações ferroviárias Bryansk-Kremenchung-Dniprotetrovsk.

E não começou a ofensiva do verão

MOSCOU, 17 (A. P.) — Os russos estão empregando aviões e canhões, com bom efeito, nos novos ataques para atrapalhar os preparativos alemães de ofensiva, mas a semana acaba de se abrir sem que a tão longamente esperada ofensiva nazista do verão tenha chegado".

Os aviões russos espalharam incêndios e explosões sobre as vitais junções ferroviárias de Bryansk, Kremenchung e Dnieprotetrovsk. Ao mesmo tempo a artilharia russa destruiram centenas de casamatas em todo o caminho do Kuban ao mar Báltico.

PARA O RIO

Embarcou o novo delegado mexicano à Comissão Juridica Interamericana

MÉXICO, 17 (A. P.) — Partiu por via aérea para o Rio de Janeiro o Sr. Antonio Gomez Dobledo, novo delegado do México na Comissão Juridica Interamericana com sede na capital brasileira.

Legião especial para combater os guerrilheiros

Aumenta a inquietação alemã com os grupos de forças irregulares na Rússia e na Iugoslávia

ESTOCOLMO, 16 (A. P.) — Informa-se que os ataques de guerrilheiros na retaguarda das linhas alemãs, tanto na Rússia, quanto na Bósnia (Iugoslávia), estão dificultando de tal forma as operações nazistas, que o Sr. Heirich Himmler, chefe da "Gestapo", acaba de criar uma "legião combatente especial", contra as atividades desses patriotas. Os integrantes da legião de Himmler foram recrutados entre "os melhores atiradores do exército alemão e organizados em unidades de 20 membros cada uma, sendo-lhes dada "inteira liberdade de ação". O correspondente do "Oftonbladet" em Berlim anuncia que as autoridades nazistas prometeram uma condecoração especial aos soldados dessa legião que matarem cem guerrilheiros.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1970; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 85,00

Cogita-se tambem da antecipação do jogo Botafogo x Vasco

Antecipação para a estréia de Veliz

Estaria disposto o São Cristovão a jogar com bola branca em São Januário — O América plenamente de acordo

A situação do arqueiro Veliz está legalizada e o jogador uruguaio poderá estrear no arco sancristovense a qualquer momento. Aliás, Joel precisa mesmo de um substituto à altura do esquadrão alvo. As suas atuações se revestem de nitida irregularidade. Ontem, Joel foi um arqueiro que chegou a desrespeitar o público pelas suas atitudes incorretas, as quais desagradaram sobremodo aquêles que foram a campo para assistir a um espetáculo de football e não cenas de circo, interpretadas com pouco espírito pelo guardião sancristovense. Contra o Botafogo Joel falhou tecnicamente comprometendo o seu quadro no momento em que o mesmo tentara com esforço igualar o marcador.

Assim, Veliz vem de resolver um problema do quadro do São Cristovão, dando à sua retaguarda a estabilidade que Joel não pode dar.

Antecipação do importante jogo

Afim de estrear Veliz que joga muito bem à noite, o São Cristovão está disposto a antecipar o seu compromisso com o América. Ao que parece, o grêmio rubro não colocará objeções à antecipação, pois o resultado financeiro obtido no embate com o Fluminense pode perfeitamente se repetir no próximo sábado. Tudo porem só será resolvido com o decorrer do dia de hoje quando dirigentes alvos e americanos vão se entender em carater oficial.

O América não gostou

Mario Vianna ameaçado de entrar para a "lista negra" dos rubros

Não foi muito feliz a arbitragem de Mario Viana, sábado, à noite. Dirigindo a peleja América x Fluminense, justamente considerada uma das mais importantes do Torneio Municipal, o conhecido juiz cometeu algumas faltas que não foram bem recebidas. Não se pode chegar a dizer que a sua atuação tenha sido desastrosa ou parcial, mas a verdade é que da parte dos dois adversários houve queixas.

O América foi o que se sentiu mais prejudicado com a arbitragem de Mario Viana e tanto assim que segundo o que se fala com insistência o club rubro o colocará na lista negra. Alega o América que a anulação do goal de Jorginho — que seria o da vitória — e a marcação do penalty cobrado por Tim foram marcações sensivelmente prejudiciais ao quadro de Campos Sales.

MULTAS PARA OS RUBRO-NEGROS

Como foi recebida a exibição de ontem — As penalidades que serão propostas pela direção técnica do Flamengo

O embate de ontem contra o São Cristovão trouxe o terceiro revés consecutivo do quadro do Flamengo no Torneio Municipal. Aliás é necessário acentuar que desde o inicio desse certame a equipe da Gávea vem se exibindo fracamente, muito longe de corresponder ao seu prestigio de campeão do ano passado, embora venha jogando quase a mesma equipe que brilhou no campeonato de 42.

A queda vertiginosa na produção do "onze" de Jurandir vem alarmando seriamente a direção técnica do Flamengo que não vê razões plausiveis para justificar os últimos fracassos. Já no prélio contra o América, o onze rubro-negro decepcionou, tornando-se presa facil do aguerrido conjunto de Gentil Cardoso. No Fla-Flu, melhorou o rendimento do quadro que chegou a estar às portas do triunfo e depois, no final, entregou-se ao adversário.

E finalmente ontem verificou-se a mais fraca apresentação dos rubro-negros na presente temporada.

O São Cristovão não teve grande dificuldade para marcar uma contagem que compromete um conjunto de classe como o do Flamengo. Os 4x1 falam mais que outro qualquer comentário.

Multas em perspectiva

Sabemos com segurança que a direção técnica do Flamengo recebeu com desagrado a atuação cumprida ontem. Flavio Costa não escondeu a sua surpresa diante do resultado da partida e proporá ao Departamento Técnico multas para vários elementos cuja produção esteve aquem de suas verdadeiras possibilidades. Especialmente os players do ataque serão os mais atingidos nessas punições.

SITUAÇÃO CURIOSA

Faltam três rodadas e três clubs estão na liderança do Torneio Municipal — Mais favoravel a situação do Fluminense — O São Cristovão é o menos favorecido

Com a vitória espetacular conseguida ontem sobre o Flamengo, o São Cristovão firmou-se na "leaderança" do Torneio Municipal, fazendo companhia ao Fluminense e ao América. Beneficiado com o empate verificado no encontro de sábado, em São Januário, o quadro de Figueira de Melo voltou a figurar entre os candidatos reais ao titulo do certame extra.

Aliás, o panorama que oferece o final do Torneio Municipal é dos mais interessantes.

Todos os três "leaders" teem compromissos sérios e não se acham em situação muito cômoda.

Favorecido o Fluminense

O Fluminense é, dos três ponteiros, o que se encontra em situação mais favoravel. Ao tricolor falta apenas um embate dificil — o que será sustentado contra o São Cristovão no dia 30 do corrente.

O América terá de dar combate ao S. Cristovão e ao Vasco, adversários perigosos e que poderão transtornar os seus planos.

E, por fim, o São Cristovão é o que se encontra em situação mais desvantajosa. É que os alvos serão obrigados a enfrentar os dois outros ponteiros, o América e o Fluminense.

De qualquer forma, a situação que apresenta a etapa final do Torneio Municipal é deveras curiosa. Torna-se impossivel antecipar qualquer prognóstico, embora seja fora de dúvida que o Fluminense se acha com maior chance de se firmar definitivamente e laurear-se vencedor do certame.

Márcio Reis

HÁ indivíduos que dão esta impressão aborrecida e antipática: não merecem viver. Deixam de prestar à vida, como se a cada momento ela lhes infligisse novos desenganos, novas decepções. A força de receberem desses golpes do destino, passaram a não lhes sentir o efeito doloroso ou aflitivo. Não os podemos considerar desgraçados, mas, pessoas felizes, muito menos. Habituaram-se. Fizeram daquilo uma segunda natureza. Nada tentam, com a inteligência nem com o sentimento, contra a espécie de pessimismo sereno que os possuiu e que tão facil parece de vencer ou conjurar. Não reagem. Como diz o bom povinho, andam neste mundo por ver andar os outros. E por isso mesmo se nos afiguram indignos de o habitar.

Márcio Reis adorava a vida. Enchendo a sua de trabalho, dava alegria à dos outros. Desmentia — como tantos colegas, hoje em dia — mas com alacridade e galhardia nada comuns, a velha noção burguesa de ser o jornalista um cidadão preocupado em dar na vista o mais possivel com o menos possivel de atividade propriamente laboriosa. Quem o não conheceu, vendo-o assim gorducho e rubicundo, olhos pequeninos mas extraordinariamente expressivos, refulgindo de esperteza e de fina malícia, cigarrilha a fumegar no canto da boca, di-lo-ia um epicurista de temperamento e de convicção, nada interessado em saber se o globo terrestre girava para a direita ou para a esquerda, contanto que a gravitação universal lhe não perturbasse, a ele, Márcio Reis, a bonomia gozadora. Quando se não encontrava rigorosamente à escrivaninha, mergulhado nos seus papeis de rotina de jornal, de colaborações esportivas, de crônicas de teatro, de correspondências para os Estados — sorria quasi sempre. Isto é: deixava de sorrir, de vez em quando, para dar uma gargalhada ou uma série delas. E assim viveu notoriamente, e encantadoramente, desde os dezessete anos.

Foi nessa idade, e já com respeitavel corpulência, que entrou para o jornalismo. Filho do autor teatral Ataliba Reis, de cintilante memória nos palcos da rua do Espírito Santo, dele herdara a probidade e a bondade, além do impagavel humorismo. Se não escrevia peças como o pai, "fazia-as" do gênero mais jovial nas palestras de redação, com a réplica de efeito sempre engatilhada, as alusões sempre menos mordazes que espirituosas. Mas essa espontaneidade, essa exuberância tinha o seu tempo marcado numa existência de labuta não só heróica mas tambem modelar. A hora de iniciar qualquer das suas tarefas de cada dia, abandonava a roda amiga, corria a instalar-se diante das tiras que lhe reclamavam a brilhante e infatigavel operosidade. A sua casa de trabalho e o seu centro de operação era o Jornal do Commercio. Dali se irradiava para outras folhas, para alguma comissão oficial, para um ou outro caso de publicidade. Por bastante tempo, cabendo-lhe, noite sim noite não, os telegramas estrangeiros do Jornal do Commercio que intensamente o ocupavam até às duas horas, estava às oito em ponto na redação d' A Noticia. E durante o dia multiplicava-se. E, com este brilharete ou aquela baldada diligência profissional; com os proventos acrescidos ou minguados à mercê das encomendas de serviços extraordinários que aparecessem e que ele, nem abarbadissimo de trabalho, rejeitava, nunca a alegria lhe faltou nem a vontade de se comunicar, cordialmente se expandir entre os irmãos de ofício, todos eles possuidores da sua generosa e gentilíssima afeição.

Adoeceu subitamente, imprevistamente, sem haver experimentado o menor sinal de cansaço ou dificuldade para a luta quotidiana. Só então, e pela primeira vez nos nossos olhos, que tanto lhe queriam, ficou triste. Com pouco mais de quarenta anos de idade, lá o levamos, na sexta-feira, a São Francisco Xavier. E como entristece pensar que são os outros, sem entusiasmo ou sem vigor, os débeis ou indiferentes que, em geral, vivem mais tempo...

João Luso

Ecos e Novidades

RECENSEAMENTO E RACIONAMENTO — Recenseamento dos consumidores e racionamento de gêneros são coisas que precisam ser bem compreendidas na situação em que nos encontramos. A primeira dessas medidas se tornava necessária mesmo não havendo a espectativa de se aplicar a segunda em dias próximos. Somente com a população recenseada, no que diz respeito à capacidade de consumo, é que se pode estabelecer com ordem e em proporções razoaveis, a bem do interesse geral, a divisão dos artigos de abastecimento, no caso de serem indispensaveis certas restrições. Portanto, a distribuição de cartões e a inscrição nos armazens fornecedores, determinadas pelo coordenador da Mobilização Econômica, devem ser recebidas como providências oportunas, destinadas a evitar que o público seja colhido de surpresa por essas mesmas restrições sem uma organização que impeça dificuldades e desigualdades num ambiente tumultuário. Veja-se o exemplo do açucar: ondas e ondas humanas se acumulam em "bichas" enormes, durante horas e horas, havendo pessoas que não conseguem um quilo do produto, enquanto outras acumulam dezenas de quilos por se meterem nas filas com toda a família e toda a criadagem. A venda controlada põe termo a esse regime de incômodo e de injustiça. Há quem alegue a desnecessidade do racionamento de mercadorias que possuímos em abundância. Mas os que assim pensam, certamente, não se apercebem de que ele por vezes se executa por previdência, para que se reduza ao estritamente imprescindivel o gasto de tais ou quais artigos e estes não venham a faltar por completo. Trata-se, pois, da defesa do interesse geral. O racionamento é a garantia do que o objeto racionado existirá sempre, embora sem a largueza dos tempos normais, que evidentemente não são os tempos que atravessamos.

ABDICAÇÃO DO REI DA ITÁLIA !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

...menta cada vez mais. Acrescenta que o rei Vitor Emanuel abdicará em favor do príncipe Umberto, seu filho.

Renúncia do Gabinete

LONDRES, 16 (U. P.) — A C. B. S. informa que uma transmissão da rádio de Dakar indica que, segundo rumores que circulam naquela cidade, o gabinete italiano renunciou. Mussolini e o rei Vitor Manuel teriam concordado com a renúncia do Gabinete.

Goebbels mandado à Itália

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — De acordo com o que informa a rádio de Dakar, ouvida pela C. B. S. de Nova York, Hitler enviou à Itália o Dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, afim de procurar restaurar a antiga situação existente naquele país.

Uma irradiação sintomática de Roma

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Marrocos comunica que o príncipe Umberto tem manifestado fortes tendências contra a permanência de Mussolini no governo da Itália, acrescentando que o ex-embaixador Dino Grandi, que o Duce manteve na obscuridade durante longo tempo, é conhecido como anglófilo. Recordou ainda que, pouco depois de iniciada a guerra, o marechal Badoglio rompera com o Duce. Uma declaração do Sr. Cianetti, ministro das Corporações, através da rádio de Roma, indicaria que o prestigio de Mussolini decaiu muito na Itália. O Sr. Cianetti declarou que o povo italiano está unido em torno da casa real, não fazendo menção ao Duce.

Sob a lei marcial

LONDRES, 16 (U. P.) — As noticias do Continente anunciam que todo o sul da Itália e as Ilhas de Cordeca, Sicilia e Sardenha foram colocadas sob a lei marcial. O marechal Badoglio iniciou uma vasta operação de inspeção de todas as defesas italianas, pois em Roma se acredita que a grande ofensiva aliada contra a Itália é iminente.

Mussolini pretende esmagar a revolta

LONDRES, 16 (U. P.) — De Berna se comunica que Mussolini ordenou aos partidários do Fascismo que esmaguem toda oposição às medidas por ele adotadas para defender o país contra a invasão anglo-norteamericana. As ordens de Mussolini incluem o retorno à prática do "óleo de rícino" a todo aquele que não estiver de acordo.

Preparando a resistência

BERNA, 16 (U. P.) — De acordo com informações recebidas nesta capital, o Reich e a Itália concentraram no sul da Europa 120 divisões, isto é, quase 2.500.000 soldados, para resistir à próxima ofensiva aliada. Essas tropas estão assim distribuidas: 40 divisões na França mediterrânea, 20 na Itália — sem contar as divisões italianas de reserva — 44 na Iugoslávia e Grécia e 16 na Bulgária.

Tropas alemãs chegam à Bulgária

BERNA, 16 (U. P.) — Está chegando à Bulgária grande quantidade de tropas alemãs bem como reforços de baterias antiaéreas. As informações de Berlim deixam entrever a probabilidade de uma guerra entre a Bulgária e Turquia.

Subleva-se, na Iugoslávia, uma guarnição italiana

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Moscou revelou que uma guarnição italiana na Iugoslávia se sublevou e travou uma verdadeira batalha contra os alemães. Dois oficiais nazistas foram mortos. O incidente se verificou na cidade de Novomesto.

Presa de um acesso de loucura

A Assistência Municipal fora chamada ontem a socorrer o pintor Antonio Pedraje, de 21 anos de idade, morador no Morro de Santo Antonio n. 366, o qual, acometido de um mal súbito, tentara contra a vida embebendo as vestes em alcool e lhes ateando fogo em seguida. Antes, porem, num verdadeiro acesso de loucura, o infeliz homem entrara a espedaçar moveis e outros objetos de sua casa.

Antonio, que se casara há um mês, sofrera queimaduras dos 1º e 2º graus, tendo sido internado no H. P. S. após os curativos que lhe foram ministrados no Posto Central.

Fora tambem socorrida na casa 366 a senhora Maria Pedraje, irmã do pintor, a qual recebera ligeiras queimaduras nos braços quando procurava salvar o irmão alucinado.

TURF

Comentando a corrida de ontem na Gávea

Otima corrida realizou ontem o Jockey Club Brasileiro. Páreos assás interessantes e público numeroso e animado, que não regateou aplausos aos ganhadores. Houve chegadas de sensação, só decididas no olho mecânico.

O clássico "Prefeitura Municipal" deu margem a bonito triunfo de Lunar, que se reabilitou em parte dos fracassos feitos.

O filho de Stayer seguiu sem esforço o "train" de Rockmoy e na reta derrotou-o de passagem para ganhar por dois corpos de luz, conduzido com a habilidade peculiar do Waldemiro Andrade. Burguete, que correu com as honras de favorito, portou-se bem e obteve o segundo, em boa atropelada final, tendo a sua ação sido um tanto prejudicada por Ugelo.

Este filho de Gringazo fez uma boa corrida, tendo arrematado muito perto dos dois da frente. Curáo, a quem a pista era desfavoravel não pôde figurar melhor, nada tendo feito Spitfire e Tam Tam.

O baldoso Royal Park venceu a duras penas o 1º páreo, guiado pelo Euclydes Silva, que parece entendê-lo.

Mabel, confirmando os privados, deixou afinal, a turma de perdedores, pilotada pelo J. Mesquita, que não precisou empregar habilidade. O estreante Alvinopolis e Murups deram boa impressão.

Embora em pista contrária, Xingú se impoz no 3º páreo, guiado com perícia por D. Ferreira, enquanto que o Abiahy, vencedor facil há dias, nada fazia.

Espléndida vitória obteve Ambar, que não foi, entretanto, o mais ovacionado, mas sim o Yankee que tinha no dorso o joven João Coutinho Filho (Joãozinho) que estreava. Portou-se bem o garoto, que promete. O ganhador teve a condução correta de C. Pereira, que com habilidade guiou tambem a B. I. M., no último páreo. A filha de Caboclo está correndo uma enormidade. Fez uma partida na reta e ganhou longe de Cuera, Dingoras e Alone, este muito falado antes do páreo.

A loteria da tarde proporcionou comodo êxito a Diza, que o velhinho Timoteo, ainda um braço, conduziu com bastante tino.

A maior poule da tarde foi proporcionada pelo Roshife, que fez o train à vontade e pôde, assim, resistir à atropelada de Itaba. Correu pouco a Bonitinha, embora carregando 46 quilos.

Exercícios desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os trabalhos hoje feitos na pista da Gávea:

Minuano (Barbosa), 1.400 em 96.
Caicurema (E. Silva), Cururipe (Edio), 1.400 em 95.
Narlete (Ignacio), 2.040 em 142, e 1.000 em 67.
Três Divisas (Salustiano), ... 1.600 em 110 2/5.
em 100 e 800 em 63 2/5.
Morongo (Waldemiro), 1.500
Energeina (R. Silva), 1.200 em 79.
Tagnato (Neves), 1.500 em 101 e 800 em 56 3/5.
Fulminar (O. Silva), 1.600 em 113.
Jaraguá (Mesquita), 1.400 em 98.
Intima (Simões), 360 em 23.
Caliban (Geraldo), 1.500 em 101.
Divah (J. Martins), 800 em 53 4/5.
Durandé Expedito), De Cujus (J. Martins) 1.500 em 100 3/5, e 800 em 56 3/5.
Sibelita (Salustiano), Dynazit (Geraldo), 1.200 em 80 e 800 em 55.
Cataflor (Canales), 2.040 em 141 3/5 e 1.600 em 110.
Moreninha (Simões), 1.000 em 68.
M. Bold (E. Silva), 2.400 em 165 2/5, 2.040 em 142 3/5, 1.600 em 111 2/5 e 1.000 em 69 2/5.
Marota (Mesquita) 1.600 em 115 e 700 em 49.
Baccarat (lad), 1.500 em 101.
Golias (Juvenal), Fedra (lad) 1.200 em 80.
Ranger (lad) 1.000 em 67 2/5.
Bombardeio (Leighton) e Favoneo (Caio), 1.000 em 66.
Ema (Waldemiro), Canzoneta (Nobrega), 1.600 em 109.
Elmo (Domingos), 1.500 em 103.
Balalaika (E. Silva), 1.200 em 79 1/5, na grama.
Alinhada (Gutierrez), 1.200 em 78, na grama.
Anina (R. Silva), 1.400 em 98.
Destaque (C. Pereira), 1.400 em 95.
Condoreira (Araujo), 1.400 em 98.
Cujita (Canales), e Polux (Lydio), 1.400 em 94 e 800 em 53.

Botafogo x Corinthians

Foram iniciados entendimentos entre o Botafogo e o Corinthians para a realização de um amistoso, entre os dois alvi-negros no Pacaembú, logo após o derby paulista marcado para o próximo domingo.

A demora tem dado lugar a justas reclamações

(Titulos principais na 1ª página)

Para dar maior eficiência à execução da política social do governo, o ministro Marcondes Filho baixou, hoje, importante portaria que, em face da transcendência da matéria que envolve, transcrevemos abaixo:

"Considerando que o Estado Nacional, segundo o preceito consubstanciado no artigo 137, alínea "m", da Constituição de 10 de Novembro de 1937, vem incrementando a aplicação do seguro social obrigatório, que "é o meio mais racional e eficaz para dar aos trabalhadores a segurança a que tem direito" (resolução da Conferência Americana realizada em Santiago do Chile, em 1942);

Considerando, com efeito, que já atinge a mais de dois milhões o número de associados das instituições de previdência social, o que importa em afirmar que dez milhões de brasileiros estão amparados pelos benefícios outorgados pelo sistema legal;

Considerando, aliás, que a aceitação unânime do nosso regime de previdência confirma a concordância entre o povo e o governo, que o dotou espontaneamente de uma legislação protetora, ajustada às condições peculiares, econômicas e sociais do nosso país, autorizando-nos, por isso, a encarar com confiança o futuro, no qual, tanto no Brasil, como em todas as demais nações democráticas, a legislação social será chamada a concorrer para a reconstrução do mundo sobre alicerces estaveis da justiça social;

Considerando que, se é certo que há Institutos de Aposentadoria e Pensões que estão atendendo fielmente o objetivo do regime, na generalidade dos casos, concedendo os benefícios com louvavel celeridade, outros há, porem, cuja demora na concessão dos seguros e auxílios, em apreciavel número de processos, tem dado lugar a justas reclamações dos interessados;

Considerando que a demora muitas vezes acarreta prejuizos e padecimentos que podem influir na situação do benefício, como se este próprio não fora outorgado;

Resolve:

1º — recomendar aos orgãos e instituições de previdência social que tomem, com a maior urgência, as necessárias providências no sentido de evitar qualquer morosidade no processamento dos benefícios que concedem;

2º — determinar que nas informações prestadas a este Ministério, em processos decorrentes de reclamações dos interessados, justifiquem, objetivamente, a razão de qualquer demora que ultrapasse o dobro dos prazos legais ou mais de trinta dias, em diligências sem prazo obrigatório, quer no processo da reclamação, quer no processo principal".

UM PLACARD CONTUNDENTE

O BOTAFOGO DOMINOU AMPLAMENTE O BONSUCESSO

A performance do quadro alvi-negro no jogo com o Bonsucesso foi das mais eficientes. Não se trata de levar em conta a conduta do quadro leopoldinense, que outra não poderia ser senão a de tentar com esforço resistir ao adversário firme, harmonioso e combativo. O Bonsucesso fez, dentro das suas possibilidades o que lhe era possivel fazer.

Entregou-se ao Botafogo pela disposição que os alvi-negros comandavam o jogo desde os minutos iniciais até o seu final, quando não aumentaram mais o placard, porque assim não entenderam os seus placantes. Não fora o rigor do juiz, o Bonsucesso não teria conseguido atingir as redes de Aymoré, que balançaram em virtude de dois penalties batidos por Careca.

Paschoal, na meia direita portou-se muito bem e dividiu com Heleno as honras de maior artilheiro da tarde. Os demais valores do esquadrão botafoguense estiveram no mesmo nivel de eficiência técnica, agindo harmoniosamente observando-se o excelente preparo físico de todos os elementos em ação.

Querem o reconhecimento da travessa

Um apelo ao prefeito

Há, em Botafogo, uma rua Particular que começa na de Real Grandeza n. 132. Ela tem saida para Voluntários da Pátria. É toda construida de ambos os lados, apresentando prédios de dois pavimentos. São diversos os proprietários. Dão elevada renda à Prefeitura. Por isso mesmo os interessados apelam para o prefeito Henrique Dodsworth no sentido de ser essa rua reconhecida como logradouro público. Os moradores sofrem prejuizos na entrega da correspondência, pois não se trata de avenida, sendo, como dissemos, de diversos proprietários esses prédios.

E' muito justo, pois, a pretenção que, em nome dos moradores, levamos ao conhecimento do prefeito, — qual a de ser reconhecida como logradouro público a referida rua particular.

Vão instalar aviários e usinas para arroz no nordeste

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Para Fortaleza seguiram os Srs. Oscar Guedes e Keneth Prado, membros da Comissão Brasileiro-Norteamericana de Gêneros Alimentícios que vão instalar 17 aviários e escoler local para a construção de 15 usinas para beneficiar arroz, em diversos pontos da região nordestina.

Princípio de incêndio na avenida Mem de Sá

Ocorreu um principio de incêndio numa loja da avenida Mem de Sá. Ali, no prédio n. 202, onde é estabelecida a firma instaladora de Cito & Cia. Ltda., à tarde, grossos rolos saiam pela bandeira de uma das portas e foram chamados os bombeiros.

Compareceu um socorro do quartel central, sob o comando do tenente Geraldo.

Penetrando no estabelecimento, verificaram os soldados do fogo que o fumo partia do interior de um aparelho onde queimava o enrolamento de uma resistência. Extinto o fogo, a casa foi entregue ao Sr. Luiz Cito, sócio da firma, pelas autoridades do 6.º distrito policial, uma vez que estava clara a natureza acidental da ocorrência.

Os prejuizos são diminutos.

Atacou a mocinha em plena rua

Largo do Campinho. À noite. Gritos de mulher. Vários populares correm para o local onde partem os gritos. Encontram uma jovem com as vestes rasgadas e em pranto. Um individuo é visto a correr. Perseguem-no. Levava a dianteira. Desaparece.

A jovem, Dolores Martins, de 16 anos, residente na rua Coqueiros n. 49, conta o que se passara. Fora visitar uma amiga e demorara-se até a noite. Ao passar por ali, foi, de surpresa, atacada pelo individuo que fugira. Resistiu quanto pôde, até que a socorreram.

Alem do desrespeito à jovem, o abusado individuo levou-lhe o par de brincos.

A mocinha foi levada para a delegacia do 21.º distrito e apresentada ao comissário Lacerda.

Horas depois era preso na própria residência, na rua Henrique de Melo n. 6-A, o criminoso. Era ele Jacinto do Couto, que diz ser estudante. Em seu poder foi encontrado o par de brincos.

Foi metido no xadrez e vai ser processado.

A produção de cereais no norte

SÃO JOSÉ DA LAGE (Alagoas), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Pesados aguaceiros teem caido nos últimos dias nesta região, estando a população rural jubilosamente integrada no plantio dos principais cereais, contando com a colaboração do Fomento Agrícola.

Inauguradas as obras de Pampulha

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Serão inauguradas hoje, com grandes solenidades, as obras de Pampulha, realizando-se simultaneamente várias provas esportivas com a presença do governador Benedicto Valladares.

Estudantes uruguaios visitarão Pelotas

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O novel Departamento Juvenil da Liga de Defesa Nacional de Pelotas promove, através de "demarches" junto ao consul uruguaio, a vinda de uma caravana de estudantes uruguaios a esta cidade.

Q. G. Aliado na África do Norte, 17 (A. P.) - Unidades navais britânicas ocuparam a ilha de Embra, a 10 milhas da península do Cabo Bon capturando alí 190 alemães

Estas radiofotos, do serviço especial para A NOITE, mostram os últimos instantes da resistência do Eixo nas duas principais cidades da Tunisia, onde as tropas norteamericanas e britânicas entraram quase à mesma hora. Da esquerda para a direita, as legendas são as seguintes: A destruição causada no porto de Tunis pelos bombardeiros norteamericanos, podendo ver-se um navio destruido; um tank de fabricação "yankee", meio obscurecido pela fumaça, quando disparava seus canhões e metralhadoras contra um edificio de apartamentos em construção em Tunis, onde os alemães se haviam fortificado, à espera das forças aliadas vitoriosas, e, finalmente, forças blindadas dos Estados Unidos penetrando nos subúrbios de Bizerta, importante porto e base capturados pelo 2.º corpo do exército norteamericano. Um tank M-4, à esquerda da fotografia, encabeça o avanço, pronto a sufocar possiveis focos de resistência

MENSAGEM dos EE. UU. à Itália

Irradiada pela emissora de Argel — Antes da última batalha

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Argel transmitiu, esta noite, a seguinte mensagem, dirigida à Itália: "Fala a voz dos Estados Unidos da América do Norte no Quartel General Aliado na África do Norte. A mais poderosa força aérea reunida no mundo encontra-se agora na África do Norte pronta para atacar a prisão européia. Os ataques realizados até agora contra a Itália foram muito leves. Aproxima-se a última batalha. Antes da batalha final há sempre tempo para safar-se com honra. E' evidente que os alemães e os fascistas se encontram ante o maior desastre da história. Acompanhando os alemães e os fascistas encontrareis o desastre total. Quereis o desastre ou uma paz com honra? Os aliados ganharão a guerra na Europa como a ganharam na África".

VON ARNIM CHEGA A LONDRES

Levado de avião para a Inglaterra, o ex-comandante em chefe alemão na Tunísia ficará aprisionado em lugar secreto — Enquanto isto, o general Messe e outros oficiais superiores do Eixo são concentrados em Gibraltar

LONDRES, 16 (A. P.) — Anuncia-se que chegou à Grã-Bretanha, em avião e prisioneiro, o coronel-general Jurgem von Arnim, ex-comandante supremo dos exércitos nazistas na Tunísia.

EM SEGREDO

LONDRES, 16 (R.) — O comandante em chefe dos exércitos do Eixo na Tunísia, general Von Arnim, que se rendeu na semana passada à Quarta Divisão Indiana, chegou de avião a um aeroporto do sul da Inglaterra, na manhã de hoje, domingo. O comandante alemão foi entregue pela RAF à Secretaria da Guerra e enviado secretamente para a capital britânica.

Em Gibraltar o general Messe

ALGECIRAS, 16 (R.) — Chegou, prisioneiro, a Gibraltar, o general Messe, comandante do exército italiano da Tunísia.

Recolhidos ao novo hospital

ALGECIRAS, 16 (R.) — Alem do avião que trouxe o general Giovanni Messe, continuam a chegar a Gibraltar numerosos aparelhos aliados, conduzindo oficiais de alta-patente do Eixo. Três dos generais alemães desembarcados foram conduzidos ao novo hospital militar recentemente construido no interior de Gibraltar.

NADA MAL...

LONDRES, 16 (R.) — O general alemão von Arnim, que foi trazido a Londres hoje, será tratado no cativeiro de acordo com a sua patente, declara uma fonte bem informada, mas o seu ponto de detenção será secreto. O seu soldo continuará a ser o mesmo, como se estivesse ainda em serviço no exército alemão.

SATISFATORIAMENTE

O desenvolvimento das operações iniciadas nas Aleutas pelos norteamericanos

WASHINGTON, 17 (A. P.) — De acordo com a orientação de não anunciar vitórias senão depois de realmente conseguidas, o Departamento da Marinha continua mantendo silêncio relativamente às operações iniciadas há seis dias com o desembarque de tropas norteamericanas na ilha de Attu, nas Aleutas. O secretário da Marinha, Sr. Frank Knox, continua apenas a repetir que "a luta se desenvolve satisfatoriamente", tanto que a propaganda japonesa já está falando "de forças norteamericanas superiores em número"...

Julio Dantas escreve sobre o romance brasileiro

LISBOA, 17 (A. P.) — Apareceu ontem um novo livro de Julio Dantas contendo os discursos proferidos pelo escritor durante sua atividade diplomática e um estudo sobre Machado de Assis e um outro sobre o título "O romance brasileiro", que "O Século" qualifica de magistral.

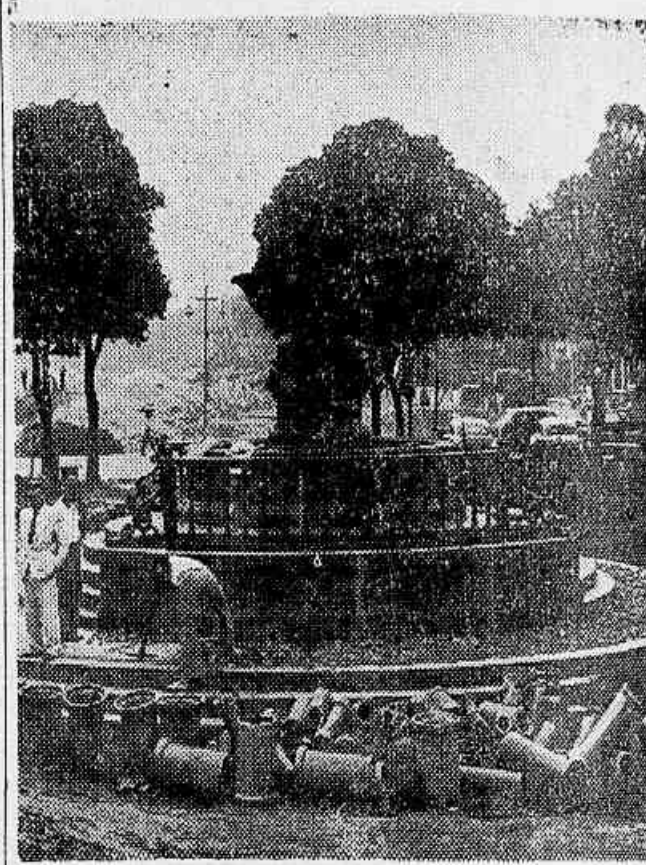
A NOITE — 2.ª-feira, 17/5/943 — N. 11.228

NÃO VEM AO RIO O "WANDERERS"

Causou surpresa em Montevidéu a notícia aqui divulgada

MONTEVIDÉU, 17 (A. P.) — Causou surpresa entre os dirigentes do Club Wanderers, desta capital, a nota dada pelo jornal "O Radical", do Rio de Janeiro, em que se disse que o Wandeers tinha negociado uma permissão com a Associação Uruguaia de Football para uma excursão à capital do Brasil. Um dos seus dirigentes, sociais, o Sr. Belbussi, assegurou que não há semelhante projeto, não existindo no momento, nenhum propósito de viagem ao exterior. Houve tão somente um convite do club Bangú, que não foi aceito.

Adeus à Praça 11

Mudou-se para o Alto da Boa Vista o tradicional chafariz

Quando era removido o chafariz

POUCOS logradouros do Rio foram mais populares do que a Praça 11 de Junho, ou melhor, a Praça Onze. Escreveu-se ali um pouco da história da vida popular da cidade, história entrecortada de músicas e sambas carnavalescos. Ela guardava uma fisionomia pitoresca e única, emprestando no Carnaval carioca um aspecto diferente. E, quando as tertulias de Momo terminavam, por ali, os carnavalescos não se davam ao trabalho de se recolherem à casa: ficavam por ali mesmo, deitados na grama ou dentro do chafariz da praça, à espera do outro dia, para empunharem cuicas e tamborins e reiniciarem a lida festiva. Depois, veio o projeto da grande Avenida Getulio Vargas, da construção do majestoso obelisco. E a Praça 11 de Junho teve assinada a sua sentença de morte. O bardo do morro não a deixou morrer sem o seu hino. "Vão acabar com a Praça 11. Não há mais escola de samba, não há". Foi assim que o poeta despediu-se do local de suas passadas glórias. Laurindo guardou o apito e a Praça 11 deixou de existir. Hoje, começou a remoção do velho chafariz, monumento de arte que embelezava a praça, afim de ser colocado no Alto da Boa Vista. Transmuda-se o destino do velho chafariz. Deixou de ser um local de boêmia, um lugar onde as "princesas" dos blocos dormiam "até o sol raiar". Agora será um ornamento "granfino", ornando um bairro elegante. Talvez para ele a mudança seja melhor. Mas dia virá em que o velho chafariz terá saudades de seus tempos de boêmio. Não ouvirá mais as canções dolentes e os sambas trepidantes da Praça 11. Em torno dele tudo será silêncio, bucolismo, um convite à meditação. E se os chafarizes teem memória, teem alma, ele continuará repetindo o final de samba: "O teu passado cantaremos". Na manhã de hoje começou a remoção do chafariz da Praça 11 de Junho.

A ceia da morte

Estrebuchavam, os olhos esbugalhados, vomitando sangue — Seria um suicidio coletivo de cinco pessoas — A impressionante ocorrência verificada num bar de Santo Amaro, em São Paulo

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Às últimas horas da noite de hoje a policia foi informada que havia ocorrido fato impressionante em Santo Amaro, do qual resultara a morte de cinco pessoas. A ocorrência se verificara no Bar Internacional, naquele bairro e o primeiro carro de transporte de cadaveres que para ali havia partido, regressou com os corpos de três mocinhas, voltando para buscar mais dois outros. Em seguida apurava-se, em detalhes, o que ocorrera, não se esclarecendo, todavia, ainda, com justeza, as causas. Cerca de 21 horas entraram no Bar Internacional: Antonio Vicente Souza Filho, de 19 anos, Divina Souza, de 17, Deusana Souza, de 12, Benedicta Souza, de 26, casada, todos irmãos, e ainda a menina Laurinda Caldeira, de 8 anos, que estava sendo criada por Benedicta. Sentaram a uma mesa e foram atendidos pela proprietária do bar, Fernanda Maia, a quem solicitaram duas garrafas de cerveja e uma dúzia de pastéis. Interrogada pela policia, após o acontecimento, contou Fernanda que os serviu naquilo que haviam pedido e que se afastara em seguida afim de atender a outros fregueses. Em determinado momento, todavia, ouvira Antonio, o único homem do grupo, dizer para Deusana, Divina e Laurinda: "Tomem a benção de sua madrinha", julgando ter este se referido a Benedicta. Prosseguiu contando Fernanda que voltando-se, então, na direção da mesa que era ocupada pelo grupo, estarreceu diante daquilo que se lhe apresentou à vista. Estavam, todos, nas posições mais estranhas, os olhos esbugalhados, estrebuchando violentamente e vomitando sangue.

A menina Laurinha, epilepética, tombando da cadeira, agitava os braços desesperadamente, enquanto gritava: "Me mataram! Me mataram!" Da sua boca escoava uma bola sanguinolenta. Diante daquilo correu a pedir socorro a um médico, residente nas imediações, tendo este comparecido imediatamente, mas em pura perda. Nada mais havia a fazer. Todos os cinco estavam nas vascas da agonia de uma morte horrorosa. Em seguida foi o caso comunicado às autoridades policiais tendo ali comparecido o médico legista que constatou os óbitos.

A reportagem de A NOITE esteve no local onde falou ao Sr. Julio José Tenorio, marido de Benedita de Souza, residente na estrada de Itapecerica, no Bairro Vila das Belezas, que contou que Antonio Vicente Souza Filho, seu cunhado, irmão de Benedita, há cerca de cinco meses, em companhia de Divina e Deusana, viera de Mirandopólis, no interior do Estado, para a capital. Acrescentou que se encontrava no Cinema S. Francisco, em Santo Amaro, quando foi informado da desgraça que sucedera aos seus. Não quer crer, disse-nos ainda, que se trate de suicidio. Não existiam motivos para tal, ajuntou ainda.

As autoridades policiais desenvolveram diligências para apurar o fato e suas origens. A despeito da crença geral ser de que se trate de um suicidio coletivo nada foi descurado, tendo sido tomadas providências para o êxito das diligências. Os cadaveres foram removidos para o "morgue" e não padece dúvidas é que pereceram todos sob a ação duma dose formidavel dum veneno terrivel.

JOVEM E BONITA

Desapareceu com as jóias e o dinheiro

A mulher, jovem e bela, parecia desamparada e prestes a sucumbir ante as dificuldades que alegava. O Sr. Teofilo Sucar Bichara, residente na rua Coronel Nicolau Rodrigues n. 1.796, em Nilópolis, impressionado, no sentido de ampará-la, encaminhou-a à residência de sua mãe, Cecilia Sucar, à Estrada Velha da Tijuca n. 149.

E foi assim que Jandyra Reis conseguiu a confiança que pouco

Jandira Reis

depois lhe permitia, de acordo com a combinação levada a termo com seu amante, Nilo Rodrigues, roubar os seus protetores. Apresentou, um dia, Nilo como sendo seu primo, de nada tendo desconfiado a familia Sucar.

No dia 14 último, todavia, Jandyra desapareceu, carregando com Cr$ 5.000,00 em dinheiro, um anel de ouro com brilhante, 3 pedras preciosas, outro anel com 2 brilhantes, ainda um outro com uma pedra, um par de brincos em forma de concha com um brilhante cada um, um cordão de ouro com o comprimento de dois metros, juntamente com uma cruz, uma figa e um porta-retratos, tudo em ouro, três relógios de pulseira, várias peças de roupa e numerosos objetos de uso doméstico.

No mesmo dia do desaparecimento da ladra, percebendo que havia sido enganada e roubada, a familia Sucar apresentou queixa às autoridades do 17.º distrito policial, estando estas em diligência para deter Jandyra Reis e seu amante, Nilo Rodrigues, os quais até o presente momento não foram encontrados.

James Roosevelt atacado de malária

SAN DIEGO, Califórnia, 17 (A. P.) — Fonte informada diz que o Sr. James Roosevelt, filho mais velho do presidente Franklin Roosevelt, e que é tenente-coronel do Corpo de Fuzileiros Navais, deu entrada, esta semana, no Hospital Naval de San Diego, para tratamento de malária.

O informante — cujo nome, a seu pedido, não pode ser revelado — acrescentou que a doença do tenente-coronel Roosevelt [illegible]. James Roosevelt contraiu a malária, quando em serviço no Pacifico Meridional.

Abdicação do rei da Itália !

Noticia-se com insistência que Vitor Emanuel renunciou em favor do príncipe Umberto — Lavra no país uma enorme inquietação, que transparece nas próprias irradiações oficiais — A invasão iminente e os preparativos de resistência — Dino Grandi e Badoglio no Gabinete — Goebbels enviado à peninsula

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Marrocos reproduz uma informação de Berna dizendo que, segundo notícias recebidas da Itália, o rei Victor Manuel III abdicou.

INVASÃO E ABDICAÇÃO

LONDRES, 16 (A. P.) — Tanto a emissora de Argel como a de Marrocos, ouvidas pelo Ministério das Informações da Inglaterra, disseram que alem dos rumores de uma iminente invasão que correm por todo o território italiano, registrou-se um outro mais sensacional no sentido de que o rei da Itália, Vitor Emanuel Terceiro, abdicara em favor do príncipe de Piemonte, Umberto de Saboia.

EM FAVOR DO PRINCIPE UMBERTO

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Informações ainda não confirmadas revelaram hoje que o rei Vitor Emanuel III, da Itália, abdicou em favor do seu filho, príncipe Umberto. A primeirra informação a respeito foi dada pela emissora de Marrocos, que a atribue a despachos de Berna.

BADOGLIO E DINO GRANDI NO GOVERNO

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A informação da rádio de Marrocos sobre a abdicação do rei Vitor Emanuel não foi até o presente momento confirmada por qualquer outra fonte. As notícias daquela emissora indicavam que o marechal Badoglio e o ex-embaixador em Londres, Sr. Dino Grandi, teriam entrado para um Gabinete que acaba de ser formado.

CRESCE A OPOSIÇÃO A MUSSOLINI

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel comunica que a oposição a Mussolini na Itália au-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

NOVA YORK, maio (Serviço fotográfico da A. P., especial para A NOITE) — Maria Dionne, uma das famosas quintuplas Dionne, em flagrante quando batizava o quarto navio da Liberdade dos estaleiros Walter Butler, em Winconsin, no dia 9 do corrente. Nessa ocasião as cinco Dionne paraninfaram o lançamento ao mar de cinco navios da Liberdade, recem-completados. As outras "Quints" permanecem em segundo plano com Robert Butler, o presidente da companhia construtora, e seus pais, o Sr. e Sra. Oliva Dionne

Deixa São Paulo o general Morínigo

As derradeiras homenagens que lhe foram prestadas no Estado Bandeirante

S. PAULO, 17 (A. N.) — São Paulo prestou sábado a sua derradeira homenagem ao presidente Morinigo. As seguidas demonstrações de apreço que o povo paulista tributou ao digno presidente do Paraguai, não podiam ser encerradas de maneira mais expressiva. Grande massa popular acorreu, na manhã de hoje, às imediações da Estação da Luz, afim de presenciar o embarque dos representantes do país vizinho, evidenciando com as suas palmas a sinceridade dos nossos sentimentos para com o povo paraguaio que, por variados motivos, se acha identificado ao nosso. Em perfeita ordem achava-se formado em frente à Estação da Luz o Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado, afim de prestar as continências de estilo aos ilustres visitantes. Na plataforma da estação, aguardavam o general Morinigo e sua comitiva, o general Mascarenhas de Morais, comandante da 2.ª R. M., secretários de Estado, altas patentes do exército e da Força Policial, assim como as mais relevantes figuras do nosso meio cultural, social e industrial. Precisamente, às 10 horas, precedido de uma formação de lanceiros em uniforme de gala da cavalaria da Força Policial e de batedores da Policia Especial, chegou à praça fronteira à estação o carro que conduziu o general Morinigo, que se achava acompanhado do interventor Fernando Costa e do general Renato Paquet. Por essa ocasião, fizeram-se ouvir os acordes dos hinos paraguaio e brasileiro, findos os quais a multidão prorrompeu em vibrantes aplausos. Visivelmente comovido, com a manifestação que lhe era prestada pela grande massa popular, dirigiu-se o general Morinigo para o interior da gare, em cuja plataforma acha-se formado um batalhão da organização feminina auxiliar de guerra da 2.ª R. M.

Novas e vibrantes palmas fizeram-se ouvir quando o presidente do Paraguai se aproximou da composição da Estrada de Ferro Paulista que o iria conduzir.

Iniciando as suas despedidas, o general Morinigo abraçou efusivamente o Sr. Fernando Costa, dizendo não possuir palavras precisas para testemunhar a sua grande gratidão para com o povo paulista que, assim como todos os brasileiros, havia tão de perto tocado o seu coração. Em seguida, despediu-se do general Mascarenhas de Moraes, dizendo que queria, mais uma vez, felicitar o digno chefe da 2.ª R. M. pelo brilhantismo demonstrado pelas tropas que obedecem ao seu comando, nas várias solenidades em que tomaram parte. Depois de abraçar as altas autoridades presentes, dirigiu-se o general Morinigo, sob efusivas salvas de palmas, para o vagão juntamente com sua Exma. senhora e membros da sua distinta embaixada. À partida do trem presidencial, todos os que se encontravam na estação prorromperam em vivas continuados à nação e ao povo paraguaio.

Debruçado na janela do carro e acenando com uma bandeira brasileira o presidente Morinigo agradecia aquelas manifestações espontâneas do povo paulista.

Balanço das perdas japonesas e americanas

WASHINGTON, 17 (R.) — Um balanço não oficial das perdas navais americanas e japonesas no Pacifico vem demonstrar que, até agora, a esquadra dos Estados Unidos tem levado uma vantagem maior do que de três para um, quanto aos navios afundados, de um lado e de outro.

Enquanto o número de navios japoneses de todos os tipos, dados como afundados nos comunicados do Departamento da Marinha, ascende ao total de 305, somente 97 navios americanos são dados como perdidos ou destruidos, afim de evitar a sua captura pelos japoneses.

Alem dos navios postos ao fundo com certeza, durante 19 meses de guerra no Pacifico, 49 outros navios foram dados como afundados de maneira provavel. Nada menos de 244 outros navios inimigos são dados como danificados, mas, presume-se, que, na sua maioria, tenham voltado ao serviço.

COMEÇA HOJE

O racionamento do açucar — Declarações do coronel Ayrton Lobo — Voltam os açucareiros aos cafés — Esses estabelecimentos passarão a ter 80 por cento das quantidades que anteriormente consumiam

A NOITE divulgou ontem a nota fornecida pelo Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica sobre o racionamento do açucar nesta capital. Em reportagens estampadas na sua edição dominical A NOITE focalizou o assunto, bem assim como a volta à mesa dos cafés e bars dos açucareiros. Ainda a propósito do assunto ouvimos ontem a palavra autorizada do coronel Ayrton Lobo, chefe do Serviço de Racionamento da Coordenação que teve, então, ocasião de dizer-nos que as providências tomadas pela Coordenação haviam restabelecido os suprimentos de açucar necessários à vida da capital e assim a anulação das medidas mais drásticas tomadas anteriormente. Com relação à volta dos açucareiros à mesa dos cafés e bars disse-nos ainda que estes, durante o grave periodo de restrições porque passamos, receberam quota equivalente a 60% das suas necessidades. Agora, todavia, com a volta ao equilibrio, os estabelecimentos desse tipo estavam recebendo mais 20%, ou sejam 80% da quantidade que usavam em tempos normais. Poderiam assim, voltar a fabricar sorvetes, refrescos e recolocar os açucareiros nas mesas. Os 20% que foram retirados constituem a parte que, disse-nos, era vendida aos fregueses, a retalho, principalmente aos domingos e feriados, fechados os armazens, quando o cidadão desprevenido ia buscar ao bar a quantidade necessária ao seu suprimento naquele dia. Não sendo mais possivel essas compras, no entanto, acrescentou, foi suprimida essa parte durante todo o tempo em que o racionamento se fizer necessário.

Em seguida, disse-nos ainda o coronel Ayrton Lobo que o coordenador, ministro João Alberto, aconselhava a todos as precauções necessárias para evitar os desperdicios, tanto da parte dos comerciantes como do público.

Como foi noticiado, começará hoje o racionamento do açucar para toda a população, na base de 70 gramas diárias por pessoa, devendo ser utilizados os cartões ultimamente distribuidos pelo Serviço de Racionamento da Coordenação.